ANNO LVII NUMERO 272

TERÇA FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

BERLIM, 27 de novembro.

— S. M. o Imperador Guilherme acha se ainda doente, mas seu estado não apresenta mais nenhum caracter alarmante.

S. PETERSBURGO, 27 de novembro.

— Acaba de ser commettida uma tentativa de assassinato contra o major-general Tcherevine, do ministerio do interior.

O assassino deu um tiro de pistola na victima, que não foi attingida.

O assassino foi preso.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de novembro de 1881.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

DECRETO N. 8,308 DE 17 DE NOVEMBRO DE 1881

Fixa a intelligencia do art. 177 do regulamento n. 8,213 de 13 de agosto do corrente anno.

Suscitando-se duvidas, sobre a intelligencia do art. 177 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213, de 13 de agosto ultimo, visto entenderem uns que em face da segunda parte do mesmo artigo á junta apuradora compete em todo caso conhecer do modo porque se organisaram as mesas eleitoraes e restringirem outros esta faculdade ao caso de serem presentes á junta mais de uma authentica da mesma eleição; e podendo desta divergencia de opiniões resultar conflictos que embaracem as funcções da mesma junta. Hei por bem, conformando-me com o parecer das secções reunidas dos Negocios do Imperio e da Justiça do Conselho de Estado, declarar o seguinte:

Devendo a junta apuradora limitar-se a sommar os votos mencionados nas differentes authenticas como é expresso no art. 177 do regulamento, somente na hypothese de lhe serem presentes mais de uma authentica da mesma eleição, compete-lhe proceder nos termos do final do citado artigo, sommando os votos da authentica da eleição feita perante a mesa organizada na fórma da lei, com exclusão dos outros.

Manoel Pinto de Souza Dantas, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da Justiça e interino dos do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 17 de novembro de 1881, 60º da inpendencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Manoel Pinto do Souza Dantas.*

— Por decreto de 19 do corrente foram nomeados:

Commendador da ordem de S. Bento de Aviz o brigadeiro Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero.

Cavalheiros da mesma ordem: os capitães do corpo de estado maior de artilharia Francisco Clementino de Santiago Dantas e Marciano Augusto Botelho de Magalhães.

— Foi permittido continuar no exercicio do magisterio com a gratificação competente, o conselheiro João José Ferreira de Aguiar, lente da 2ª cadeira do 3º anno da Faculdade de Direito do Recife.

— Foi declarada sem effeito a carta imperial de 29 de janeiro do corrente anno, pela qual foi nomeado o desembargador José Pereira da Silva Moraes para o cargo de 1º vice-presidente da provincia do Ceará, visto ter transferido a sua residencia para a provincia da Bahia.

— Foi nomeado 1º vice-presidente da provincia do Ceara o juiz de direito Torquato Mendes Vianna.

— Foi aceita e confirmada a renuncia que fez o padre Manoel Jacome Bezerra Cavalcante, da igreja parocial de Nossa Senhora das Mercês da villa de Cuité, da diocese de Olinda e provincia da Parahyba.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 14 do corrente:

Foi dispensado o juiz de direito Antonio Sabino do Monte do cargo de chefe de policia da provincia do Pará, por assim o haver pedido.

Foi nomeado chefe de policia do Pará, o juiz de direito Firmino Lopes de Castro.

Foram designadas as comarcas abaixo mencionadas para nellas terem exercicio os juizes de direito:

Honorio Teixeira Coimbra, a do Rio Grande, de 3ª entrancia, no Rio Grande do Sul, por assim o haver pedido, ficando sem effeito o decreto de 22 de junho ultimo, que lhe designou a de Aracajú, na provincia de Sergipe.

Antonio Sabino do Monte, a de Acarahú, de 1ª entrancia, na provincia do Ceará.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Jacintho Alvares da Silva Campos, do termo de Curvello para o do Pará, ambos na provincia de Minas-Geraes.

Foi reconduzido o bacharel Lino Leoncio da Assumpção no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Marvão e Humildes, na provincia do Piauhy.

Foram concedidas as exonerações que pediram do lugar de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Alegrete, no Rio Grande do Sul, o bacharel Antonio Fausto Neves de Souza.

Do de Uruguayana, na mesma provincia, o bacharel José Dantas da Silveira.

Dos reunidos de Ilhéos e Olivença, no da Bahia, o bacharel José Antonio Floresta Bastos.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo do Curvello, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Antonio Joaquim Barboza da Silva;

Do da Conceição do Arroio, na do Rio Grande, o bacharel Ranulpho Antonio de Uzeda e Luna;

Dos de Ilhéos e Olivença, na da Bahia, o bacharel Luiz Joaquim de Magalhães Castro;

Do de S. Bento, na de Pernambuco, o bacharel Jesuino Claro dos Santos Silva.

Do de Goyanna, na mesma provincia, o bacharel Honorio Hermeto Corrêa de Brito.

Do de Itambé, na mesma provincia, o bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel e crime do termo do Icó, na provincia do Ceará, a Bernardo Pinto Brandão, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

De escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Aracaty, na mesma provincia, Aureliano de Paula Martins, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

Ministerio dos Negocios da Justiça. — Circular.—2ª secção.—Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1881.

Illm. e Exm. Sr. — Declaro a V. Exc. que os exames de sufficiencia na conformidade do decreto n. 8,276 de 15 de outubro ultimo, são exigidos para quaesquer concursos que, ainda por annullação dos precedentes, se abrirem depois do conhecimento official e execução do mesmo decreto nos termos das disposições em vigor.

Quanto, porém, aos concursos iniciados antes dessa execução devem elles seguir seus termos estando somente sujeitos ás regras anteriormente estabelecidas.

Deus guarde a V. Exc. — *M. P. de de Souza Dantas.*—Sr. presidente da provincia de....

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 12 do corrente, foram nomeados:

Terceiro escripturario da Alfandega do Para, o praticante da Thesouraria da mesma provincia, Leopoldo Ramos Proença.

Praticante da Thesouraria da mesma provincia, Angelo Francisco Pereira.

Ditos da Alfandega idem, Pedro Antonio da Silva e Pedro Paulo Alves da Cunha.

Dito da Thesouraria do Rio Grande do Norte, Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara Junior.

— Por despacho de 14 do corrente foi demittido Manoel Eugenio da Rocha Samico, do lugar de 3º escripturario da Thesouraria de Pernambuco.

Ministerio da Guerra

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1881.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo nesta data deferido o requerimento que V. Exc. submetteu á consideração deste Ministerio, com a informação da repartição a seu cargo, n. 650, de 20 de agosto ultimo, e em que Antonio José de Mattos, allegando ter assentado praça voluntariamente a 14 de março deste anno, com destino ao 3º regimento de cavallaria ligeira, pedio ser considerado como engajado, visto ser praça voluntaria de 1875 e haver concluido o respectivo tempo de serviço, declaro a V. Exc. que fica estabelecido como regra que os individuos que se alistarem nas fileiras do exercito pela segunda vez serão considerados engajados logo que provem com as respectivas escusas que concluiram o tempo a que se obrigaram a servir como voluntarios ou recrutados, sendo taes documentos archivados para os devidos effeitos nas secretarias dos corpos em que assentarem praça.

Deus guarde a V. Exc.—*Franklin A. de M. Doria.*—Sr. conselheiro ajudante general do exercito.

— Por decretos de 19 do corrente foram promovidos nos corpos de estado-maior de 1ª classe e ecclesiastico e na arma de infantaria do exercito:

Corpo de estado-maior de 1ª classe—A brigadeiro graduado, o coronel Carlos Resin.

Corpo ecclesiastico.—A capellão capitão, o capellão tenente padre Julião Joaquim de Abreu, por merecimento.

Arma de infantaria.—6º batalhão — A major, o capitão Francisco Carlos Bueno Deschamps, por antiguidade.

13º batalhão—A coronel, o coronel graduado, commandante João Nepomuceno da Silva, por antiguidade.

15º batalhão—A tenente coronel commandante, o tenente coronel graduado José Antonio Alves, por antiguidade.

18º batalhão—A coronel graduado, o tenente coronel commandante Felizardo Antonio Cabral.

19º batalhão—A tenente coronel graduado, o major Francisco de Assis Guimarães.

A major graduado, o capitão Luiz Antonio do Couto.

A capitão, o tenente Joaquim José Ferreira da Silva, para a 2ª companhia, por antiguidade.

A tenentes da arma: os alferes João Baptista de Siqueira, por antiguidade, e Gabino Besouro, por estudos. A alferes da arma: o 2º cadete 2º sargento do 17º batalhão Auto Gerasino de Castro Filho, o particular sargento ajudante do corpo de alumnos da escola militar da côrte Joaquim Justiniano da Silva Carvalho.

— Foi concedida a troca de corpos entre si aos capitães Antonio José Centeno Junior e Eugenio Augusto de Mello, este da 6ª companhia do 13º batalhão de infantaria e aquelle da 8ª do 14º da mesma arma.

Ministerio da Agricultura

Sua Magestade o Imperador ha por bem approvar, de accordo com o parecer do director geral dos Correios, as tabellas de passagens, fretes, sahidas e entradas dos vapores da companhia Pernambucana de Navegação Costeira a Vapor, organisadas em virtude do decreto n. 8,125 A de 28 de maio do corrente anno, acrescentando-se nas observações das tabellas das passagens a seguinte:

Os passageiros de prôa terão direito de levar suas matalotagens, e em tal caso no preço da passagem se fará reducção proporcional na razão de 800 rs. diarios.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de outubro de 1881.—*Pedro Luiz Pereira de Souza.*

— Por portaria de 9 do corrente foi exonerado do lugar de ajudante de 1ª classe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, o engenheiro Sabino Eloy Alvim Pessoa.

— Por outra de 16 foi exonerado a seu pedido do cargo de engenheiro de 1ª classe da estrada de ferro de Baturité, o engenheiro Adolpho Schwarz.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1881

Abaixo assignados, proprietarios e moradores no Fundão de Beberibe de Baixo.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.

Bacharel Antonio Serapião de Carvalho.—Passe portaria na forma requerida.

Amelia do Livramento Spencer Netto.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Augusta Leopoldina Spencer Netto.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Professora Antonia de Souza Prata Bueno.—Deferido com os officios que dirijo hoje ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

Antonio Joaquim Salgado.—Sim, não havendo inconveniente.

Beltrão & Costa.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Luiz Beltrão.—Já foi indeferida a pretensão do supplicante.

João Pedro Nepomuceno.—Sim, regressando o supplicante no mesmo vapor em que, para o Presidio houver de seguir, pagando a passagem á sua custa.

Josquim Ramos da Costa.—Indeferido, em vista da informação do inspector do Thesouro Provincial.

João Antonio Gonçalves.—Remettido ao Sr. juiz de direito da comarca de Caruarú para providenciar, devolvendo opportunamente este requerimento e a informação que o acompanha.

Bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.—Sim.

Manoel Thomé de Jesus.—Deferido com o officio desta data, dirigido á Thesouraria de Fazenda.

Maia e Silva & C.—Indeferido, em vista da informação do inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de novembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1881

Processo disciplinar instaurado contra a professora publica do povoado de Apipucos, Celina Maria de Siqueira Varejão. — Remetta-se o processo ao professor Miranda, para os effeitos do art. 208 § 5.º do regulamento de 7 de abril de 1879.

Cyrillo Augusto da Silva Santiago, professor publico da 1ª cadeira de Afogados,—Encaminhe se.

— 23 —

Cosme Augusto Pereira da Luz, professor publico da cadeira de Bengalas.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 17 do corrente.

— 24 —

André José d'Almeida Catanho, professor publico de Palmeira de Garanhuns.—Cumpra-se e registre se a apostilla de 19 do corrente.

— 26 —

Manoel Antonio Leite, professor publico da cadeira da villa de Salgueiro.—Encaminhe-se.

— 28 —

Maria Magdalena de Mattos pedindo para ser nomeada para reger interinamente a cadeira do sexo feminino da Colonia Izabel.—Remetta-se ao delegado litterario para attender a supplicante, se já não tiver feito outra nomeação e se não houver no districto pessoas nas condições dos ns. I e II do art. 17 § 2º do regulamento de 7 de abril de 1879.

Seretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 28 de novembro de 1881.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1500 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 28 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— No dia 26:

A' ordem do subdelegado do Recife, Seriminh Manoel Carchy, á requerimento do consul inglez.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Braz Manoel do Nascimento, por crime de furto.

— No dia 27:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Pereira da Rocha, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Amaro Francisco Ramos e Claudino Francisco dos Santos, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio Augusto da Costa Guimarães, Manoel Gomes de Sá, Elysio Francisco da Costa e Floro Eugenio Peixoto, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Maria Francisca do Nascimento, por offensas á moral publica.

No dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, José Ferreira dos Santos, morador no lugar denominado Alagoa Grande, do termo de Leopoldina, assassinou com um tiro de bacamarte a Candido Baptista de Araujo.

O delinquente foi preso em flagrante por Pedro José de Lima, morador no termo de Barbalho, da provincia do Ceará, e que na occasião passava pelo lugar que se deu o assassinato.

A autoridade competente procede a respeito nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1881

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete brasileiro *Pará*, entrado hontem pela manhã, dos portos do sul de sua escala trouxe-nos as seguintes noticias, além das que se encontra sobre as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria.*

PACIFICO

Datas telegraphicas até 9 do corrente:

Dizia-se em Ayacucho que Piérola organisara um ministerio com Aurelio Garcia, Melchior Pastor e João Pena Coronel.

Os chefes peruanos, aprisionados por Caceres, foram julgados por um conselho de guerra; corria como certo que alguns seriam fuzilados como tragidores á patria.

Cahira no dia 4 em Santiago uma chuva torrencial, que causara grandes prejuizos nas sementeiras.

A guerra do Pacifico parece estar entrando em nova phase, a julgar pelas ultimas noticias vindas do Perú. Diz com effeito um telegramma da ultima data, que, tendo o contra almirante Lisardo Montero adherido ao pronunciamento de Arequipa, effectuado a 7 do passado, os plenipotenciarios do Chile em Lima, Altamirano e Novoa, communicaram o facto ao seu governo, o qual ordenou immediatamente a prisão de Garcia Calderon e do seu ministro Galvezo. A' vista desta ordem, que os ditos plenipotenciarios transmittiram sem demora ao intendente de policia de Lima, o coronel Valdivieso effectuou a prisão do presidente, Dr. Garcia Calderon e do seu referido ministro, conduzindo-os logo para Calhão, onde os embarcou no encourado chileno *Lord Cochrane*, que os levou para Valparaiso.

Por outro lado Piérola, abandonado por Montero e Solor, que eram os seus mais prestigiosos auxiliares, e ameaçado de ser tambem abandonado, de um momento para outro, por Caceres, que tanto pelos seus antecedentes como pela sua qualidade de 2º vice-presidente tem de pender necessariamente para o lado de Montero, Piérola, diziamos, vê-se em máo passo, nada mais podendo fazer do que oppor ao movimento revolucionario os escassos recursos de Ayacucho, ou submetter-se aos factos consumados.

As folhas da Paz approvam o movimento de Arequipa e Puno.

O presidente da Bolivia, coronel Campero, achava-se em Oruro com o grosso do seu exercito. Dizem alguns telegrammas que a sua attitude é apparentemente neutra em relação ás occurrencias motivadas pelo movimento de Arequipa; outros asseveram, pelo contrario, que vai tomar decididamente a offensiva

RIO DA PRATA

Datas até 11 de Buenos-Ayres e até 12 de Montevidéo:

O assumpto que mais occupava a attenção publica na capital da Republica Argentina era a tormenta que desabara na tarde de 8.

Nas primeiras horas do dia foi intensissimo o calor. Grossas nuvens foram-se amontoando e ás duas horas da tarde encheram o espaço, formando uma abobada côr de chumbo.

A's 3 horas começou á escurecer e meia hora depois desencadeou-se um horrivel tufão que varreu a cidade de uma á outra extremidade e durante dez minutos foi tal a escuridão que parecia ser noite. Começou então a cahir um aguaceiro enorme, que em poucos minutos inundou a cidade e alagou muitas casas. O vento, que amainara um pouco, começou a soprar outra vez e com mais violencia do que a principio. As ruas ficaram quasi desertas; muitos tramways pararam.

A chuva, cada vez mais copiosa, cahio a jorros até ás 4, acompanhada sempre pelo vento que então se tornara verdadeiro furacão. Dessa hora em diante principiou a acalmar o vento e a diminuir a chuva.

As folhas de Buenos Ayres trazem columnas inteiras cheias de descripções dos estragos produzidos pela tormenta. A *Nacion* affirma que não houve nenhuma só casa baixa em toda aquella cidade que não soffresse mais ou menos.

Sobre o edificio da praça do commercio foram cahir uma porta e um telhado de zinco, que o vento arrancara de duas casas proximas. O Polytheama perdeu parte da cobertura, que tambem foi levada para longe pelo vento.

Um dos mais lamentaveis desastres na cidade foi, sem duvida nenhuma, o do edificio da Exposição Continental, que estava sendo construido na praça Onze de Setembro. A 1ª parte que cahio foi a central, que foi abaixo toda de uma vez, produzindo um barulho, que encheu de terror os moradores proximos. Depois foram-se desmoronando as outras partes do edificio, uma em seguida á outra. Felizmente poderam salvar-se os 140 homens que trabalhavam dentro.

A referida praça Onze de Setembro ficou em misero estado, coberta de taboas e de pedaços de zinco, com o jardim completamente estragado e toda invadida pela agua. Um motor vertical, que estava perto do edificio da exposição foi desarmado e torcido pelo vento.

Soffreu tambem muito a grande estação do *Tramway Anglo-Argentino* (outr'ora *Nacional*), situada na extremidade da rua Moreno. Cahiram duas paredes e abateu-se o tecto por inteiro.

Mais de duzentas casas soffreram grandes avarias.

Foi na parte sul da cidade que a tormenta causou maiores prejuizos, principalmente do lado das barrancas, que formam a vertente esquerda do rio de Matanzas. Os curraes, o cemiterio do sul e as chacaras existentes entre este e a cidade soffreram extraordinariamente.

Sabia-se na capital que chovêra copisamente em toda linha de Oeste e que cahiram granizos enormes nas estações de Mercedes, Moreno, Ramos Mejia, Moron e Merlo e bem assim em Lobos, Marcos Paz e Maipú, causando grandes prejuizos tanto nos predios como nas plantações.

Constava que em Lobos desabara uma casa, esmagando varias pessoas, e que um wagon fôra arrastado pelo vento em uma extensão de 5 kilometros, desde a estação de Ituzaingo até a de Moron.

Deram-se muitos sinistros no mar. A barca franceza *Esperanza* sossobrou; o capitão Nestor Constant, e piloto Wilianes Aller e 14 tripolantes foram salvos pelos escaleres da capitania e da canhoneira *Uruguay.* Afogou-se o cozinheiro de bordo, N. Pannur.

Naufragaram tambem diversas embarcações pequenas.

Achavam-se em sua maior parte inundados os campos desde Dolores até Ayacucho. A linha ferrea que passa por elles estava em muitos pontos com os trilhos e dormentes desenterrados. Transbordara de novo o rio Salado.

Quebrára o Banco Argentino.

No porto de Santo Antonio (Patagonia) houvéra uma grande invasão de indios.

Fôra promulgada a lei de cunhagem da moeda. Quando a de ouro chegar a oito milhões de pesos e a prata a quatro milhões, se publicará um decreto, fixando o prazo para desmonetisação das moedas estrangeiras, que estão em circulação.

Os delegados do Club Industrial e a commissão inspectora que representa o governo na exposição continental continuavam as suas conferencias. Fôra resolvido que a festa industrial seria inaugurada no dia anteriormente designado, isto é: 15 de fevereiro de 1882, apezar de ter sido quasi completamente lançado por terra, pelo furacão do dia 8, o edificio que estava sendo construido na praça Onze de Setembro. O que não ficou resolvido, foi se o edificio seria reconstruido no mesmo lugar ou na praça Tres de Fevereiro.

A commissão da praça do Commercio resolvera convidar todos os socios para uma assembléa extraordinaria afim de resolverem sobre o projecto de edificação de uma nova praça.

No mez de outubro chegaram a Buenos-Ayres, procedentes da Europa, cerca de 3,500 immigrantes.

— Na Republica do Uruguay tambem não se deram factos politicos dignos de menção.

A tormenta açoitára igualmente a cidade de Montevidéo, derrubando paredes e arrancando alguns telhados e muitas arvores.

O bairro que mais soffreu foi o de Palermo. Oito casas ficaram em ruinas.

— Nada mais de interessante.

GOYAZ

Datas até 21 de novembro.

Nada de interesse, que mereça menção.

MINAS GERAES

Datas até 10 do corrente.

Diz a *Actualidade*:

« Foi preso pelo delegado de Muriahé, no lugar denominado Azedo, o réo José Leandro dos Santos, pronunciado como incurso no art. 193 do codigo criminal.

« Por mais esse serviço prestado á causa publica, o Dr. chefe de policia louvou aquella autoridade. »

Na côrte eram conhecidos estes resultados eleitoraes:

Eleição para senadores:

Resultado conhecido (25 freguezias):

Conselheiro Lima Duarte	3193
Martinho Campos	2219
Barão de S. João Nepomuceno	2073
Evaristo Veiga	1689
Gama Cerqueira	1623
J. Calmon	1226
Ignacio Martins	1109
J. Penido	1102
Conde de Prados	1045
Agostinho Bretas	1028
Canedo	1018
Cesario Alvim	524

— *Para deputados geraes:*

2.º districto.—Resultado final (compareceram 820 votantes).

Dr. Candido de Oliveira	473
Dr. Caetano Machado	341

7.º districto.—Resultado final (compareceram 734 votantes).

Conselheiro Lima Duarte	688

12º districto.—Resultado final:

Francisco Silviano de Almeida Brandão	394
Barros Cobra Junior	302
Sanches de Lemos	294
Stockler de Lima	182
Francisco Veiga	171
Alfredo Rocha	53

13º districto.—Compareceram 1,309 votantes. Resultado final:

Olympio Valladão	633
Joaquim Leonel	455
Evaristo X. da Veiga	227
Ferreira e Costa	35
Honorio Brandão	27
Bocayuva	10
A. Braziliense	2

15º districto.—Resultado final:

Dr. João Caetano	337
Dr. Leite Moraes	230
Dr. Thomaz de Ulhôa	177
Dr. José Joaquim	1

17º districto.—Resultado conhecido:

Dr. Matta Machado	231
Roberto Tayoba Junior	77
Dr. Corrêa Rabello	9
Dr. Theodomiro	6
Cunha Ferreira	1
Padre Manoel	1
Camara	1

18º districto.—Resultado conhecido:

Dr. Andrade	185
Pedro Brandão	73

19º districto.—Resultado conhecido:

Dr. Felicio dos Santos	75
José Bento	69

SANTA CATHARINA

Os jornaes da Côrte publicaram em 20 do corrente o seguinte telegramma:

1º districto—Desterro, 19—Resultado da apuração da junta: Dr. Taunay 509, Pitanga 425 e 33 em separado: Braga 122, Betim 81 e 1 em separado; conselheiro Silveira de Souza 4, Dr. Schutel 2 e 2 cedulas em branco.

S. PAULO

Datas até 19 do corrente.

Proseguiam os actos da Faculdade de Direito.

Segundo diz a *Provincia de S. Paulo* de 15, é infundada a noticia do fallecimento do Dr. Felizardo Cavalheiro, em Jundiahy.

Eis o que escreve a mesma folha:

« Com satisfação communicamos a nossos leitores que é falsa a noticia do fallecimento do Dr. Cavalheiro, medico residente em Jundiahy, noticia que correu geralmente nesta cidade e que nos foi transmittida por pessoa de criterio, enganada pela estranha balleia, como nós e como muitos outros. »

Ao amanhecer de 11 foi morto na fazenda denominada Cachoeira, nas immediações da estação da Rocinha, o feitor da mesma fazenda, por seis escravos, que se evadiram em seguida para Jundiahy, onde se apresentaram ao delegado de policia da mesma cidade. O infeliz feitor servia apenas ha 12 annos na referida fazenda.

— O *Echo Municipal*, dá villa da Bocaina publica em 12 do corrente as seguintes noticias:

« *Suicidio.*—O pardo Candido, que vinha de Lorena para ser entregue a um fazendeiro deste municipio, atirou-se ao Parahyba, da barca publica, quando atravessava este rio.

« Foi logo ao fundo, e por mais diligencias que fizessem o mestre da barca e uma pessoa que acompanhava o infeliz suicida, não conseguiram salval-o.

« Candido era escravo do Sr. José Luiz Ferreira de Magalhães.

« O facto deu-se a 9 do corrente. »

« *Desordem na linha de ferro do Rio Verde*—Escrevem-nos em data de 7:

« Os administradores da 4ª secção, João Peres e Jonas, insultaram hontem os pavilhões brasileiro e portuguez rasgando-os. Que vá com vista ao governo e ao consul portuguez.

« Já a 1 deste mez uma turma de trabalhadores dirigio-se á freguezia de Passa-Quatro, no intuito de perseguir o subdelegado.

« Além disso já houve uma tentativa contra o pessoal do Sr. Freitas Novaes, pelos trabalhadores do Dr. Morante, como já lhe communiquei. »

— No Rio-Claro manifestou se no dia 7 um incendio na importante fabrica de Ferreira Novo & Irmão, sendo extincto em começo.

— A seu pedido foram exonerados por acto de 14 do corrente o Dr. Domingos Marcondes de Andrade do cargo de promotor publico da comarca do Bananal, e o Dr. Antonio Joaquim Fernandes de Oliveira de igual cargo na Piracicaba.

— De Santa Cruz do Rio Pardo escreveram á *Provincia* em 4 do corrente:

« Fugio na noite de 2 para 3 deste José Bonifacio, que se achava processado ha tempos e fôra preso na freguezia de S. Pedro do Turvo, deste municipio.

« Depois de dar um tiro de garrucha em um escravo da fazendeira D. Maria Alves, procurou matar outro escravo e um filho daquella senhora.

« Chegando á casa de D. Maria Alves poz todos em terror, qual fera faminta, accommettendo aos que lhe faziam frente, que foram obrigados a procurar o auxilio da autoridade, durante o que evadio se o criminoso.

« Remettido de S. Pedro do Turvo para a cadeia desta villa, limou a corrente com que o prenderam e em seguida evadio-se da gaiola de pão a pique!

« Já não tem numero as fugas de presos desta cadeia, portanto, merece a séria attenção do Exm. Sr. Dr. chefe de policia. »

« Em Botucatú foi creado um gabinete de leitura, estando inscriptos cerca de 50 socios. Presidente Dr. Bernardo da Silva, directores Cardoso de Almeida e Eugenio do Amaral, thesoureiro Pereira Walk.

— Foi marcado o dia 1º de dezembro futuro para o 2º escrutinio do 8º districto, sendo os dous candidatos mais votados os Srs. conselheiro Costa Pinto e desembargador Gavião Peixoto.

— No dia 16 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, o hespanhol Pedro Alterra, empregado na estação da estrada de ferro, em Santos, na occasião da manbra dos trens, ficou opprimido entre os dous batentes de dous wagons.

Transportado immediatamente para a sua casa de morada, falleceu duas horas depois. Dentro das botinas encontraram-se 73$000.

— Diz a *Provincia*: « Chegaram no dia 10 a Botucatú os directores da estrada de ferro Sorocabana, os Srs. Mayrink, Pereira Junior e E. Klingelhoefer, e os tres engenheiros principaes da companhia, que, a convite do negociante Cardoso de Almeida, na sua ultima viagem á côrte, vieram pessoalmente conhecer Botucatú, fonte ou arteria principal daquella estrada. »

— Tinha chegado a Santos parte do material destinado ao engenho central de Piracicaba.

— Tinham feito acto do 5º anno e recebido o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os seguintes Srs: Arlindo Ernesto Ferreira Guerra, Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho, Manoel Magalhães Gomes, Eduardo de Camargo Neves, Alfredo de Souza Lopes da Costa, José de Queiroz Carneiro Mattoso, José M. de Almeida Pereira, Theophilo Dias de Mesquita, Antonio de Souza Barros, Antonio Ezequiel de Camargo, Hyppolito L. Alves Cruz e José A. de Paula Candido.

— Sobre a eleição, além do que fica acima, apenas encontramos este resultado final do 5º districto, e o telegramma abaixo:

5º DISTRICTO — Compareceram 1,170 votantes. Resultado final:

Martim Francisco Junior	547
Duarte de Azevedo	505
Olegario	79
Reis	26
B. Barreto	7
Luiz Barreto	2
Americo Brasiliense	3
Saldanho Marinho	1

— 1.º DISTRICTO (telegramma). « Apuração concluida: Laurindo 413, alem de 3 separados: Prado 408. João Mendes 397, além de 1 separado. O juiz não admittio competencia na junta: oito presidentes de mesa contra seis fizeram declaração escripta de voto, protestando contra o decreto de 7 do corrente, por illegal, e reconhecendo que, sendo nullas as eleições de Jnquery e S. Bernardo, os dous candidatos do segundo escrutinio deviam ser Laurindo e João Mendes. O juiz confessando a nullidade de pleno direito das eleições, declarou todavia sustentar o decreto. O Sr. João Mendes protestou para ulterior effeito. »

RIO DE JANEIRO

Datas até 20 do corrente:

O patrimonio Rio Branco estava elevado a 37:572$000.

— O Sr. ministro da marinha mandou louvar o capitão de fragata José Candido Guilhobel, commandante do monitor *Solimões*, pelo zelo com que desempennou a commissão de que foi encarregado por aquelle ministerio.

— Por aviso de 13 do corrente fôra incorporada a divisão naval do 3.º districto a canhoneira *Lanãos*

— Sobre a exposição da industria nacional escreveu o *Jornal do Commercio* de 16:

« A provincia do Paraná, que sempre tem representado brilhante papel nas passadas exposições, não quiz desmerecer do conceito em que se acha collocada. Foram hoje entregues a directoria da Associação Industrial 37 volumes contendo mate, trabalhos de ceramica e outros, agenciados pelo Sr. Dr. Ermelindo de Leão.

« O Sr. presidente da provincia de Minas fez tambem remessa de alguns objectos de alto valor.

« Os Srs John Petty & C. offereceram um motor a gaz da força de dous cavallos para dar movimento ás machinas de uma das secções de trabalho.

« Com tão bons auxilios é de esperar que a Associação Industrial veja coroados do melhor exito os esforços que tem empregado em prol da realisação de tão util commettimento. »

« Sobre o mesmo assumpto ainda escreveu a mesma folha a 20:

« A directoria da Associação Industrial, no intuito de activar os trabalhos para a abertura da exposição, pedio urgencia na collocação de lampeões electricos, a que está procedendo o Sr. Barão de Capanema, para continuar os mesmos trabalhos durante a noite.

« A animação, que reina entre os industriaes, está ponto a directoria em serios embaraços pela pequenez do local que ainda tem disponivel.

« Nos ultimos tres dias tem entrado para o palacio da exposição grande quantidade de vitrines, e ainda não entraram todas as que já tem lugar designado.

« Desejando a directoria satisfazer a todos e tendo grande empenho em reunir o maior numero de expositores, esforça-se em harmonisar os interesses destes com a melhor disposição dos productos.

« E' pois, necessario que os industriaes auxiliem nesta tarefa, enviando os seus productos com a maior brevidade para assim acharem tambem local em que os seus artefactos possam sobresahir. »

— Sobre o crime de moeda falsa, por aqui noticiado pelo nosso correspondente, escreveu a referida folha á 18:

« O Sr. Dr. 1.º delegado, coadjuvado pelo escrivão Luiz de Andrade, tem proseguido activamente nas diligencias para descoberta da commandita de moedeiros falsos, a que nos temos referido.

« Foi apprehendida mais uma machina, que deve ser hoje examinada por empregados da casa da moeda, a qual se suppõe servir para a fabricação de dinheiro falso.

« Luiz da Silva Guimarães, que, em dias do mez de junho ultimo, fôra preso, a ordem do Sr. Dr. 2.º delegado, como passador de cedulas falsas do valor de 200$000, papel verde, sendo então interrogado, declarára que recebera tres notas em caução de dinheiro confiado, e, como não tivessem sido resgatadas em tempo, resolvera passal-as adiante, acreditando que fossem verdadeiras.

« O mesmo Guimarães, que se acha pronunciado por tal crime pelo Sr. Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal e recolhido á Casa de Detenção, foi, por ordem do Sr. Dr. 1.º delegado, mandado vir á sua presença, para ser de novo inquerido. Esquecendo-se do que houvera dito nessa occasião, e sendo-lhe perguntado agora como explicava a apprehensão de notas da mesma estampa das outras em poder de Antonio de Castro Martins, respondeu que as cedulas que passára foram recebidas em um pagamento e as trocára com pessoas que não conhece.

« As novas declarações foram enviadas ao supra referido juiz de direito, a quem está affecto o primeiro processo contra Guimarães. O Sr Dr. 1.º delegado solicitou copia do interrogatorio anterior, para ficar bem patente a manifesta contradicção de Guimarães, que, parece averiguado, faz parte da commandita de moedeiros falsos.

« Proseguem novas pesquizas e cada dia o Dr. 1.º delegado obtem novos resultados; já são conhecidos mais alguns criminosos.

« Os Srs. Francisco Cordeiro Torres Alvim e José de Calazans Rodrigues de Andrade, conferentes da secção de substituição do papel-moeda da Caixa da Amortisação, e peritos nomeados para proceder a exame nas notas encontradas pela policia, no parecer que apresentaram, disseram o seguinte:

« Que ás 266 notas de 20$, 6.ª estampa, 10.ª serie, papel branco, e do Thesouro Nacional, na importancia de 5:320$, e mais 283 notas de 200$, 2.ª serie, papel verde, do Banco do Brasil, na importancia de 56:600$, confrontadas com as verdadeiras de igual valor, apresentam estas differenças: as de 20$, falsas, tem maior dimensão na tarja do que as verdadeiras, no sentido longitudinal da nota; distingue se na tarja das verdadeiras duas parallelas que sensivelmente a acompanham e nas falsas, quando as ha, são interrompidas.

« Nas notas verdadeiras medeia entre a tarja e os quadros que tem o numero *vinte* um espaço em branco, que se não descobre nas falsas. Esses quadros e os da parte inferior da nota, que trazem a palavra—*vinte* são mais largos do que as das verdadeiras. Na parte

ILEGÍVEL

inferior do emblema, em que estão lançados os dizeres—*No thesouro nacional se pagará, etc.*—nota-se nas verdadeiras o carimbo composto de tres circulos ligados por duas elipses, dentro das quaes se destacam as letras *v, i, n, t, e,* impressas com tinta verde, emquanto que nas falsas estas figuras e letras tem a mesma côr arroxada do resto da nota e sobre ellas uma aquarella azul.

« O papel, nas falsas, além de não ser de linho é de muito menor consistencia do que o das verdadeiras. O trabalho de impressão é muito mais grosseiro e irregular, notando-se indistinctamente a collaboração de um pincel desasado.

« As notas examinadas são reproduzidas por photographia, assignadas por Augusto Eugenio Valdetaro, quando as verdadeiras são firmadas por Luiz Bandeira de Gouvêa; assignalaram a nota da n. 91752, numero commum a todas as de se valor, apresentada a exame.

« As notas presentes, do valor de 200$, da caixa matriz do Banco do Brasil, são diversas das verdadeiras, pois estas são de papel de linho consistente, tendo em letras d'agua bem visiveis em transparencia o distico—Banco do Brasil—o que não acontece nas que foram examinadas.

« No emblema das notas verdadeiras destacam-se claramente todos os contornos e tons do desenho, emquanto que no das falsas ha completa confusão na paisagem. Nos circulos das notas verdadeiras o numero — 200 — está impresso n'um fundo negro com brancos em circumferencia e letras iguaes, notando-se que nas falsas, além da confusão do fundo, apresentam grande irregularidade na largura.

« As notas falsas têm o n. 83579 e algumas esse mesmo numero emendado a mão, ora para o n. 88579, ora 83570. As notas verdadeiras têm tres assignaturas distinctas e nas falsas só ... d sobre a de Fernandes Pinheiro. Finalmente o corpo da nota é de tal imperfeição no seu lavor, que provoca prompta e immediata desconfiança. »

« Aos quesitos formulados, responderam os referidos peritos:

« Todas as notas que examinaram são falsas. A differença que as notas falsas apresentam das verdadeiras constam em toda a descripção do exame. »

— No mesmo dia, a supra referida folha escreveu sobre a exposição de café:

« Sem ser tão completa quanto fôra para desejar, a secção estrangeira da exposição de café offerece elementos sufficientes a proveitoso estudo comparativo. Algumas das amostras vieram acompanhadas de informações, que fallecem a respeito de outras. Examinando attentamente aquellas e estas, e auxiliados pelo juizo de pessoa mui competente, organisámos a seguinte relação de todos os cafés estrangeiros expostos, colligindo esclarecimentos que alguma utilidade nos parecem offerecer aos visitantes da exposição e nomeadamente aos productores do precioso grão:

« MOKA.—Procedente do reino de Aden, na Arabia. Distingue-se esta variedade pelo seu delicioso aroma que o torna um producto de preço mui elevado.

« Ainda superiores a esta variedade, de que a exposição nos offerece bella amostra, são as colhidas em Hodeidah cujas favas menores que as de Aden, são comtudo mais apreciadas.

« Ha tambem variedades de Alexandria (Egypto), denominadas Moka, mas inferiores ás da Arabia e mal escolhidas.

« MYSORE.—Café da India, reino de Mysore e Bangalore. Tem excellente gosto e em parte é usado de mistura com o Moka. Para isto é passado em peneira, separando se por meio desta operação os grãos miudos que pela sua côr e fórma se assemelham aos d'aquelle.

« MALABAR.—Café da India, Malabar. De excellente gosto e grão maior que o de Mysore, ao qual é ordinario substitue.

« Ha na provincia de S. Paulo algumas variedades que são procuradas para imitar o Malabar, o Mysore e o Bangalore.

« PORTO-RICO.—Este café, representado na exposição por duas amostras, é principalmente colhido em Mayaquez e Possa e quasi sempre despolpado e brunido.

« E' muitas vezes substituido por cafés lavados do Brasil.

« CEYLÃO.—Um dos caracteristicos desta variedade é a cor azulada do grão, admiravelmente regular e informe. A exposição contem tres *specimens*, dignos do exame mais attento.

« O café de Ceylão conta duas qualidades bem distinctas, conhecidas pelos nomes de *Plantation* e *Native*.

« *Plantation*.—Cultivado por Europeos, é despolpado e obtém preços mui elevados pela sua bella apparencia e agradavel aroma.

« Os unicos cafés brasileiros, que se lhe approximam são os despolpados superiores cujo grão é todavia menor do que o de Ceylão.

« *Native*.—Cultivado pelos indigenas e de qualidade inferior áquella, é comtudo apreciado pelo seu bom gosto.

« Ha na exposição varios cafés do Brasil que podem perfeitamente substituil-o.

« GUATEMALA. — A exposição mostra dous *specimens*, um de café despolpado graúdo e outro de qualidade um tanto inferior aquella. Apezar de inferiores ao Ceylão-Plantation e Porto Rico alcançam bons preços. São seus similares os despolpados brasileiros.

« COSTA-RICA. — Desta variedade mostra tambem a exposição dous *specimens*, sendo um despolpado, de grão graúdo e de cor azulada e outro terreiro de grão muito grande. São principalmente colhidos na America Central e nas costas do Pacifico, havendo tido a sua producção augmento constante e consideravel.

« Deste augmento dá idéa um quadro comparativo que publicamos no começo deste anno e do qual se vê que de 1855 a 1878 a America Central elevou a sua producção de 3,500 000 kilogrammas a 32 500 000

« HAITY.—Ha duas amostras na exposição: uma de Jacqmel e outra de Gonaives. Reputados de qualidade inferior, e tendo de mistura pedras e grão preto, são estes cafés unicamente apreciados pelo seu sabor doce.

« Os nossos *capitanias*, um tanto melhorados, podem competir facilmente com o café haitiense.

« SAVANILLA.—Oriundo dos Estados-Unidos da Colombia é apenas digno de nota pelo tamanho descommunal do grão.

« LAGUAYRA.—E' representado na exposição por dous *specimens*, um de café despolpado brunido e outro de café terreiro, ambos dignos de attenção pela igualdade do grão.

« Nos cafés lavados e terreiro dos expositores brasileiros deparamos amostras que, a nosso ver, nada são inferiores ás do Laguayra.

« MANILHA.—Mostra-nos a exposição um *specimen* deste café, proveniente das ilhas Philippinas, terreiro, mui regular, com quebrados, etc. São-lhe similares os medianos cafés do Brasil

« JAMAICA.—Póde ser visto na exposição um *specimen* despolpado, de grão regular e de bom tamanho, distincto pela sua bella cor e agradavel gosto. Não lhe são somenos os nossos lavados superiores.

« Tal é a serie dos cafés estrangeiros que a intelligente commissão organisadora da exposição, a despeito da estreiteza do tempo, pôde reunir n'uma das salas da Typographia Nacional. Nesta secção, como na do café nacional, não ha productos que tenham sido preparados para vã ostentação. Houve sincero empenho, lealmente cumprido, de expor verdadeiros productos de consumo.

« Esta feição caracteristica da primeira exposição cafeeira do Brasil faz honra á perspicuidade dos seus organisadores e temos visto com prazer que de dia para dia os salões da Typographia Nacional recebem mais numeroso concurso de visitantes, sobretudo de fazendeiros e de commerciantes que teem manifestado o mais vivo interesse pelo exame e comparação dos productos expostos. Hontem este concurso excedeu de muito o dos dias anteriores. »

— Sob o titulo—*Bibliotheca do exercito brasileiro*,—a mesma folha de 19, ainda disse:

« Por aviso de 11 de outubro de 1872 o ministro da guerra approvou uma proposta que lhe fôra feita para a creação de uma pequena bibliotheca militar, nesta capital.

« Apezar do seu intuito modesto, porém, ella até o presente não chegou a constituir-se. Tendo-lhe sido destinado, com a maior impropriedade, o recinto de uma sala em que funccionava uma repartição publica, a projectada Bibliotheca não passou de um acervo de publicações officiaes e poucos livros, formando tudo um mesquinho peculio, que tem jazido completamente desaproveitado.

« Entretanto o actual ministro da guerra, o Sr. conselheiro Franklin Doria, empenhado, desde os primeiros dias da sua administração, em diffundir a instrucção pela classe militar, vai proporcionar a esta mais um centro de luzes, fundando definitivamente a Bibliotheca do Exercito Brasileiro.

« Esta Bibliotheca, prestes a inaugurar-se, occupará tres salões do edificio em que se acham a secretaria e outras repartições do Ministerio da Guerra, na praça da Acclamação. Estes salões, que em grande parte abrangem o flanco direito daquelle edificio, tiveram de passar por algumas obras, que estão se acabando; ao mesmo tempo as estantes e outros moveis adequados concluem-se activamente no Arsenal de Guerra incumbido de fabrical-os.

« O catalogo da Bibliotheca do Exercito Brasileiro deverá comprehender, de preferencia, obras de sciencias militares, tanto de caracter geral, como de applicação pratica; admittirá, porém, além daquellas obras, as concernentes a sciencias fundamentaes e auxiliares. Este plano foi delineado, no intuito de facilitar a acquisição de conhecimentos extensos e solidos, não só aos profissionaes, mas tambem em geral aos amigos de estudos positivos.

« Os recursos actuaes do orçamento não permittem dar immediatamente completa execução ao plano mencionado. Comtudo, o Sr. ministro da guerra, subordinando os seus esforços ao que é possivel agora, mandou comprar na Europa, por intermedio de algumas das nossas legações, boa porção das obras alludidas, parte das quaes já se receberam, devendo brevemente chegar as demais. A ellas terão de reunir se collecções de leis, de relatorios e de outras peças officiaes concernentes á administração publica e bem assim das mais notaveis producções nacionaes.

« Desde já, portanto, se não se dota a Bibliotheca do Exercito com os cabedaes scientificos que ella merece possuir, lograr-se-ha proveito de um repertorio selecto, sufficiente para attrahir e sustentar a concurrencia dos leitores. Virá o mais com o tempo, uma vez que o governo imperial, como é de esperar, tome a peito o desenvolvimento e prosperidade da instituição a que nos temos referido, tão honrosa a patria, quanto propicia á civilisação. Este facto falla assaz alto por si mesmo, para que não careçamos de por elle tecer encomios ao actual ministro da guerra; limitamo nos a desejar que pelos seus successores seja seguido este nobre exemplo. »

— Sobre eleição eis o que encontramos nos jornaes:

Reunio-se no dia 19 ás 10 horas da manhã no paço municipal, a junta apuradora do 1º districto eleitoral da côrte.

Depois de algumas considerações do Sr. presidente, Dr. Accioli de Brito, no interesse de que a ordem não fosse perturbada, leu o mesmo senhor o decreto do Ministerio do Imperio de 17 do corrente sobre o art. 177 do Regulamento de 13 de agosto deste anno.

Em seguida o mesario Dr. Praxedes declarou que, não lhe sendo permittido oppor-se a execução do referido decreto, requeria que se mencionasse na acta que mantinha o voto que dera na sessão de 13, por não reconhecer no governo competencia para interpretar as disposições do Regulamento Eleitoral.

Os Srs. Dr. Abreu, Horacio Amandula e David Saxe adheriram a essa declaração.

Procedeu se depois á apuração, que deu o seguinte resultado:

Dr. Joaquim A. Fernandes de Oliveira	278
Chefe de divisão, A. Silveira da Motta	246
Torquato Couto	199
Carlos A. de Carvalho	157
Henrique de Carvalho	122
Freitas Coutinho	98
José Caetano	36
Dr. Rego Filho	32
Q. Bocayuva	31
Dr. João Ricardo	22
Barata Ribeiro	17
Saldanha Marinho	7
Dr. Jacy Monteiro	2

J. J. Fernandes de Oliveira, Barão de S. Geraldo, Carlos Carvalho, Oliva Patria e João José Fagundes de Rezende e Silva, um cada um.

O Sr. juiz de direito presidente disse então que não tendo obtido nenhum dos votados maioria absoluta, designava o dia 9 de dezembro futuro para o 2.º escrutinio, no qual entrarão os dous primeiros votados.

Foram apresentados para serem appensos á acta dous contraprotestos; o 1.º do Sr. Garcez Palha sobre a representação de um eleitor offerecida na sessão de 13; o 2.º do Dr. João Ricardo sustentando a opinião por elle emittida na precedente sessão de accordo com a doutrina do decreto de 17 do corrente.

3.º *districto*.—A junta apuradora reunio-se hontem na escola publica da Praça de D. Pedro I. O resultado foi o seguinte:

Dr. Adolpho Bezerra de Menezes	457
Alberto Olympio Brandão	321
Desembargador Izidoro	243
José Ferreira Nobre	196
Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro	133
Tenente-coronel Antonio de Senna Madureira	76
Antonio Eulalio Monteiro	65
Quintino Bocayuva	38
Dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz	29
Dr. Silvino José de Almeida	25
Francisco Ignacio Ferreira	22
Dr. Luiz de Oliveira Buene	17

Seguem-se outros menos votados.

Não tendo nenhum dos votantes obtido maioria absoluta, o Sr. juiz de direito presidente Dr. Seraphim Barreto marcou o dia 9 de dezembro futuro para o 2.º escrutinio, no qual entrarão os dous primeiros votados.

— Para membros da Assembléa Provincial da provincia do Rio de Janeiro, eram conhecidos estes resultados:

4.º districto—Resultado final:

Dr Paulo Cesar	257
Dr. Carlos Castrioto	216
Conego Ferreira Goulart	150
Dr. Agapito da Veiga	139
Dr. Froes da Cruz	137
Dr. Miguel Zacarias	118
Raoux Briggs	107
Dr. Augusto Duque-Estrada	62
A. A. Sampaio Vianna	44
Dr. Josino do N. Silva Filho	32
Kemp Larbek	32
Dr. Villaça de Azevedo	23

5.º districto—Resultado conhecido:

Dr. Nery Ferreira	238
Dr. Fonseca Vasconcellos	200
Dr. Felix da Costa	126
Dr. Vieira da Fonseca	75
Dr. Henrique Antão	74
Carlos de Almeida	68
Brito	16
Pedro Soares	6

6.º districto—Resultado conhecido (939 votantes):

Dr. Silva Pinto	217
Manhães de Campos	151
Dr. Heredia de Sá	149
Dr F. Portella	137
Leopoldo Barros	116
Dr. Theotonio Fernandes	107
Dr. Ferreira Dias	58

7.º districto—Resultado conhecido (faltando a freguezia de Lage 955 votantes):

Dr. A. A. Pereira Lima	185
Dr. F. J. de Souza Gomes	170
Dr. Marcellino da Gama Coelho	168
Dr. Alberto Besamat	163
Coronel J. A. de Magalhães Garcez	103
Dr. Eduardo Teixeira de Carvalho Durão	69
Dr. Penido Junior, 4 em separado, e mais	52
Dr. Gabriel Pinto de Almeida	38

8.º districto—Resultado conhecido, faltando a freguezia da villa de Capivary:

Dr. Cyrillo de Lemos N. Fagundes	197
José Rodrigues Coelho	120
Dr. M. H. Braune	85
Dr. Julio F. Torres	6
Dr. Matheus B. Fortes	59
Dr Carlos Alfed	58
A. B. da Costa Pereira	28
Dr. C. da Silveira Rodrigues	21
Sergio Ascoli	16

9.º districto—Resultado final (915 votantes):

Dr. Antonio Luiz dos Santos Werneck e mais um em separado	204
Dr. Bernardino Alvares Machado	191
Dr. Martinho Alvares da Silva Campos Filho e mais um em separado	153
Dr. Joaquim José de Oliveira	131
Tenente-coronel Francisco de Paula Buhões Sayão	87
Dr. Antonio José Soares de Souza Junior	79
Dr. J. A. de Araujo Filgueiras Junior	34
Paulino Affonso	26
A. Kistermann	4
Carlos Gomes de Aguiar	3
Pereira da Silva	1

10.º districto—Resultado conhecido:

Vigario Luiz Alves dos Santos	161
Dr. Augusto de Oliveira Pinto	140
Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama	97
Dr. Domingos Alves de Almeida	83
Dr. Baptista Caetano Teixeira de Almeida	80
Dr. Antonio Dias Paes Leme	70
Dr. Antonio José Fernandes	47
J. Parma	19
Dr. Bento de Almeida Baptista	4

11.º districto—Resultado final (925 votantes):

Dr. Antonio Leite Ribeiro de Almeida	266
Tenente-coronel Albino Antonio de Almeida	199
Dr. Barboza Torres	167
Dr. Abreu Sodré	166
Dr. M. A. Rodrigues Torres	118
Dr. Ribeiro da Luz	50
Dr. Oliveira Machado	13
Dr. Domingos Marcondes	6

12.º districto—Resultado conhecido:

Joaquim Alves da Silva	157
Manoel Cardozo	140
José Candido	116
Diniz Vilhena	114
Honorio Lima	103
Emiliano Varella	4
Dantas	3
Victor Monteiro	1
Paes Leme	1
Lima	1

Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Continuando escasso o papel particular, houve hoje alguma procura para o papel bancario sobre Londres a 22 1/4 d., mas as transacções mal chegaram a regulares.

Em papel particular sobre Londres fez-se uma quantia insignificante a 22 3/8 d.

Passou-se papel bancario sobre França a 427 réis e particular a 422, 423 e 424 réis por franco.

Constou que alguns bancos não davam saques sobre Londres senão a 22 1/4 d. sobre caixa matriz.

O movimento da Bolsa foi importante.

Fóra da Bolsa negociaram-se 2.000$000 em apolices do Emprestimo Nacional de 1868 a 1:250$000.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 3,660 saccas.

BAHIA

Datas até 25 do corrente.

Proseguiam os actos na Faculdade de Medicina, e tinham começado a 23 as defezas das theses dos doutorandos por essa Faculdade.

— Lê-se na *Ordem* de Cachoeira de 22:

« Possuidos de legitimo prazer pela acertada resolução tomada pelo Exm. Sr. conselheiro Paranaguá, presidente da provincia, relativamente ao vexatorio imposto de 3 % lançado sobre os preparadores de fumo; alguns fabricantes, residentes na freguezia de S. Felix, offereceram uma ceia aos operarios, no sabbado, 19 do corrente, ás 8 horas da noite.

« Reinou grande enthusiasmo entre os convivas que, segundo nos consta, subiam a 300.

« Logo depois percorreu a multidão, precedida de uma musica, as ruas d'aquella freguezia, erguendo calorosos vivas, e tudo com muita ordem e moderação.

« Ainda uma vez damos os nossos parabens aos fabricantes de charutos e aos seus operarios. »

— Lê-se na mesma folha:

« Dizem-nos que está definitivamente designado o dia 11 do proximo futuro mez de dezembro para inaugurar-se o serviço publico da estrada de ferro Central no trecho já prompto que vai de S. Felix á Tapera. »

— Lê se na *Gazeta da Bahia* de 24:

« Acompanhado do director das obras publicas, do superintendente da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco, do engenheiro residente da mesma estrada e do chefe da estação da Calçada, Francisco Fernandes Motta, partio no dia 19 do corrente, ás 6 horas da manhã, para Alagoinhas, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

« Ao chegar, ás 9 1/2 horas, a essa cidade, foi S. Exc. recebido pelas respectivas autoridades, em cuja companhia visitou o edificio da Camara Municipal, o mercado em construcção e o largo da feira, muito animado então pela grande concurrencia de povo que para alli affluira.

« A's 10 1/2 horas, com os mesmos que d'esta capital o tinham acompanhado, menos o Sr. Mawson, seguio S. Exc. para a villa de Entre Rios, onde, depois de um percurso de 9 leguas a cavallo, chegou ás 5 1/2 horas da tarde.

« Recebido pelo Revm. vigario e pelo Dr. Nazareth, foi *in continenti* examinar a igreja matriz, cujo estado achou contristador; e regressando no dia seguinte, ás 4 horas da madrugada, foi apear-se em Alagoinhas na casa do juiz municipal, Dr. Antonio Ferreira Velloso.

« O intuito de S. Exc., fazendo essa longa digressão, foi por si mesmo ajuizar das vantagens que trará á provincia a construcção da estrada de ferro do Timbó, tão instantemente reclamada pelos proprietarios do valle do Inhambupe.

« O engenheiro Typlade, incumbido pela companhia ingleza de fazer os necessarios estudos mostrou no terreno que o traçado melhor e mais economico era o que do valle do [illegible] passasse nos do Sauhipe, Subaúma e Inhambupe, até a Divina Pastora deixando á direita a villa de Entre-Rios; e que subindo por esse ultimo fosse ter ao Timbó, depois de atravessar o rio da Serra e um ou outro dos seus confluentes.

« Pelas explicações que lhe foram ministradas e informações fidedignas, ficou S. Exc. convencido da utilidade da referida estrada: não, pela riqueza do solo que percorreu, pois é pequena essa e até nulla na primeira zona que tem de ser cortada pelos trilhos; mas pela uberdade dos terrenos desde o valle do Inhambupe até o Timbó, e d'aquelles que se acham além d'esse ponto, escolhido para o respectivo termino,—uberdade comprovada por grande numero de importantes propriedades, e pelos avultados productos que exportam, apezar de incommodos e difficeis os meios de communicação existentes.

« N'essa occasião poude S. Exc. verificar o pessimo estado em que se acham as pontes sobre o Sauhipe e o Sabaúma, principalmente a que atravessa o primeiro d'esses rios no lugar denominado Barra, proximo á confluencia com o outro, a qual, por ordem de S. Exc. vai ser reconstruida assim como reparadas as demais.

« A's 3 horas da tarde, recebido na estação do prolongamento pelo engenheiro em chefe—Dr. Miguel Noel Nascentes Burnier, e outros engenheiros, partio S. Exc. para a villa da Serrinha, onde chegou ás 8 horas da noite, afim de examinar a parte d'essa estrada aberta ao trafego em novembro do anno passado.

« Na estação do Aramary—a 2ª das 7 que tem n'esse percurso a estrada—visitou S. Exc. o edificio destinado ás officinas onde já estão assentadas diversas machinas, assim como a importante represa que tem de dar a força motriz necessaria ás mesmas machinas.

« De passagem, vio tambem S. Exc. as outras estações, os açudes que alimentam as locomotivas em viagem, os novos boeiros construidos para facilitar o esgoto das aguas e os pontilhões, ainda em construcção, destinados a substituir os boeiros que, por insufficientes, deram lugar aos desmoronamentos de abril do anno passado.

« Pernoitando na casa que n'essa villa tem o prolongamento, regressou S. Exc. no dia seguinte, ás 5 1/2 horas da manhã, chegando a Alagoinhas ás 9 horas e 10 minutos, satisfeito do estado em que encontrara a estrada.

« Guiado pelo referido engenheiro em chefe, visitou tambem a estação, armazens, barracões, officina de reparação do material rodante e repartição do pessoal technico do prolongamento, achando tudo em boa ordem.

« A's 11 horas partio S. Exc. de Alagoinhas, para a fabrica central de Pojuca, e no Sitio Novo,—durante a espera do trem pelo que seguia d'esta capital—visitou a escola regida pela professora Gerner e frequentada n'esse dia por 25 alumnas, da qual retirou-se satisfeitissimo, pela boa ordem que notou e pelo aproveitamento de que deram provas algumas alumnas por S. Exc. examinadas.

« No engenho central foi S. Exc. recebido pelos socios—Dr. José Augusto Chaves, coronel José Freire de Carvalho e F. Vandesmet, os quaes minuciosamente mostraram todos os apparelhos que n'essa occasião funccionavam.

« A perfeição d'esses apparelhos que são dos mais completos, a feliz disposição de sua collocação que muito facilita a fiscalisação do serviço, e a applicação da moenda dupla para o esmagamento da cana—e que, além de mais rendoso, torna o bagaço apto para ser levado ás fornalhas de modo a economisar o carvão, que no cosimento só entra como auxiliar e na proporção de 30 e pouco mais %,—fazem d'este engenho um modelo, digno de ser estudado por quantos sinceramente desejam a regeneração da lavoura da canna n'esta provincia.

« Finda a visita, foi S. Exc. descançar na bella vivenda do Sr. Dr. Chaves, no alto da Pojuca, partindo ás 5 1/2 horas para esta capital onde chegou ás 8 horas e 20 minutos da noite de segunda feira.

« Ao passar pelas officinas de Periperi, examinou S. Exc., a convite do superintendente da estrada, a perfeição de um carro em que só entraram madeiras do paiz, feito n'aquellas officinas.

« Esse carro, de comprimento duplo do dos ordinarios e cujas rodas são articuladas (systema *Clemence*), importou em pouco mais de 6:000$000. »

— No mez de setembro ultimo a estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco.

Rendeu	29:263$180
Despendeu	43:124$700
Dando um *deficit* de	13:861$520

— Já se havia feito a apuração de votos em diversos districtos eleitoraes, quer para deputados geraes, quer para deputados provinciaes.

— As folhas publicaram entretanto estes resultados sobre eleições, ainda aqui não sabidos:

12.º districto

(Segundo a *Gazeta da Bahia*)

« *Apuração final, excluido o collegio de Sento Sé, onde não houve cousa que se possa chamar eleição*

« Dr. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho	460
« Dr. Juvencio Alves de Souza	402

« Vê-se que, pela vontade manifesta da maioria dos eleitores do districto, está eleito deputado o Dr. Fernandes da Cunha Filho.

« A farça immoral e insubsistente de Sento Sé ha de ser submettida á apreciação do poder competente. »

(Segundo o *Diario da Bahia*)

Apuração final

« Dr. Juvencio Alves de Souza	607
« Dr. Fernandes da Cunha	460

« Está, pois, eleito o candidato liberal Dr. Juvencio, com uma maioria de 147 votos. »

13.º districto

Resultado conhecido

Arthur Rios	103
Aristides Spinola	71
Athayde	4

14.º districto

Resultado conhecido

Barão de Villa da Barra	163
Marcolino Moura	2

ALAGOAS

Datas até 27 do corrente.

Depois de feita uma apuração por junta competente dos votos do 5º districto, sendo expedido diploma ao Dr. Bernardo de Mendonça Sobrinho, appareceu uma outra apuração posthuma, de que falla o *Liberal* de 25, e a authorga de outro diploma ao Dr. Theophilo dos Santos.

A' esse respeito escreveu o *Diario de Alagoas* de 25:

« *Apuração eleitoral*. — Sob esta epigraphe diz o *orgão official* de hontem, haver a maioria da junta apuradora do 5º districto (isto é os seis juizes de paz, turbulentos do Dr. Theophilo) feito uma apuração, com exclusão da eleição de Sant'Anna do Ipanema, e declarado deputado o Sr. Dr. Theophilo dos Santos.

« E' isso um crime que merece punição e está denunciado pelo *orgão official*. Quem presidio essa junta? quando funccionou?

« Podiam esses seis juizes de paz, depois de haver a junta presidida pelo Dr. juiz de direito, expedido diploma ao Exm. Sr. Dr. Bernardo Sobrinho, fazer outra apuração?

« Estará isso de accordo com os telegrammas do Exm Sr ministro do Imperio, e da Presidencia, que já foram, ao mesmo *orgão official* publicados?

« E' muita audacia, muito cynismo!

« Ficarão impunes esses juizes de paz?

« Ao governo cumpre providenciar. »

— Nada mais encontramos que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Deputado geral—Temos mais os seguintes resultados do pleito eleitoral, em 2º escrutinio, pelo 8º districto desta provincia:

AGUA PRETA—Compareceram 115 eleitores, sendo votados:

Barão de Araçagy	66
Dr. Filisbino	49

RIO FORMOSO—Compareceram 101 eleitores, sendo votados:

Barão de Araçagy	71
Dr Filisbino	30

BARREIROS—Compareceram 176 eleitores, sendo votados:

Dr. Filisbino	93
Barão de Araçagy	83

UNA. Compareceram 88 eleitores, sendo votados:

Barão de Araçagy	48
Dr. Filisbino	30

RESUMO—Em todo o 8º districto votaram em 2º escrutinio 817 eleitores, cujos votos assim se distribuiram:

Barão de Araçagy (C)	480
Dr. Filisbino (L)	337

Assim, está eleito deputado geral o Sr. Barão de Araçagy por grande maioria.

Deputados provinciaes.—Temos mais os seguintes resultados da eleição de 15 do corrente para membros da Assembléa Provincial:

13º DISTRICTO.

TACARATU—Compareceram 70 eleitores, sendo votados:

Dr. Luiz de Andrade (C)	33
Francisco Ferraz (D)	24
Sá Araujo (L)	43

Assassinato—Mandam dizer do termo de Leopoldina que, no dia 7 do corrente, pelas 4 horas da tarde, e no lugar Alagôa Grande, o camponio José Ferreira dos Santos assassinára com um tiro de bacamarte a outro de nome Candido Baptista de Araujo.

O delinquente foi preso em flagrante por Pedro José de Lima, que por alli passava no momento do crime.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos effectuados hontem:

1º anno

Gil Pinto Rodrigues de Paiva, simplesmente.
José Alexandre da Amorim Garcia Filho, idem.
Americo de Castro Gineurá, plenamente.
Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva, simplesmente.
Antonio Lacerda Chermont, idem.
João Gurgel de Oliveira, idem.
Francisco Jacintho Chichorro da Motta, plenamente.
Joaquim Laurentino de Andrade, idem.

2º anno

Manoel Adalberto de Oliveira Guimarães, distincção.
Victor Emmanuel de Camargo, plenamente.
Jason Valadão, idem.
José de Barros Accioli de Menezes, idem.
Arthur Bezerra de Menezes Lyra, idem.
Pedro Valeriano Cavalcante dos Reis, idem.
Antonio do Carmo Serafim e Silva, idem.
Lydio Alerano Bandeira de Mello, idem.
Miguel Carlos da Costa Rocha, simplesmente.
Salviano Correia de Oliveira, idem.

3º anno

Theophilo Barbosa da Silva, plenamente.
Alfredo Deodato de Andrade Spinola, idem.
José Cornelio Leirão Rangel, idem.
Fulgencio da Rocha Vianna, idem.
Arsenio Rodrigues Seixas, simplesmente.
Henrique de Bittencourt Berenger Cesar, idem.

Exames preparatorios—Eis os resultados dos exames preparatorios havidos em 26 e 28 do corrente:

Dia 26.

Francez.

Horacio Cicero da Silva Tavares, plenamente.
João Baptista de Andrade Sá, idem.
João Cesario de Azevedo, idem.
João Euthimio de Brito Macedo, idem.
Horacio Polycarpo da Silva, approvado.
Horacio Ferreira de Rocha Leal, idem.
Ignacio Cavalcante de Sá e Albuquerque, idem.
João Baptista do Amaral e Mello Junior, idem.
João Manoel Carneiro da Cunha, idem.
João Gomes de Mattos, idem.
João Francisco Jorge, idem.
João Francisco de Arruda, idem.
João Diniz Ribeiro da Cunha, idem.
João da Costa Ribeiro, idem.
João da Silva Leite, faltou a prova oral.
3 reprovados.

Dia 26

Latim.

Lourenço de Moraes Freitas Barbosa, com distincção.
Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, plenamente.
José de Freitas Moraes Pinheiro, idem.
José Henriques Carneiro da Cunha, idem.
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Joaquim Gomes de Mattos Junior, approvado.
José Ignacio da Cunha Rabello, idem.
José Maria Gonçalves Pereira, idem.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, idem.
José Nogueira de Souza Junior, faltou o exame oral.
3 reprovados.

Dia 28.

Portuguez.

Augusto Elisio de Castro Fonseca, approvado.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem.
Felinto Ferreira de Albuquerque, plenamente.
Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto, idem.
João Alves Pereira Lima, idem.
João de Andrade Pereira Borba, idem.
João de Barros Netto Junior, idem.
João Dionizio Filgueira, approvado.
João Francisco Pinheiro Times, idem.
João Francisco de Souza Junior, idem.
9 reprovados.

Dia 28.

Inglez.

Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, distincção.
Adolpho Olympio Domingues da Silva, plenamente.
Affonso Pinto de Carvalho, approvado.
Affonso Raynero Alves Guimarães, idem.
Alcides Rodrigues de Souza, plenamente.
Alfredo Americo de Souza Rangel, idem.
Samuel Benvindo Correia de Oliveira, approvado.
Tranquilino Graciano de Mello Leitão, idem.
2 reprovados.

— Hoje serão chamados 10 alumnos para exame de inglez, a contar do n. 11 da lista geral respectiva.

Para o exame de francez serão tambem chamados hoje os seguintes:

José Felippe Nery da Silva.
José Fernandes de Barros Lima.
José Ferreira Muniz.
José Ignacio Ribeiro.
José Joaquim Coelho Pereira Leite.
José Joaquim Jorge.
José Leandro da Costa Lyra.
José Luiz Leopoldo de Araujo.
José Mariano Carneiro Leão.
José Maximiano Pereira Vianna.
José Ricardo de Souza Bandeira.
José Rufino de Souza Rangel Junior.
José da Silva Costa Netto.
José Tavares de Albuquerque Mello.
José Tiburcio do Nascimento Tavares.
José Vieira Pacheco.
Julio Antero de Medeiros Furtado.
Julio Antonio de Avellar Chaves.
Julio Bellegard Freire Mariz.
Julio Gustavo Correia Borges.

Tribunal do jury do Recife—Hontem, presentes 36 juizes de facto, funccionou este tribunal, depois de ter feito o seu presidente o sorteio dos seguintes novos jurados:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Antonio Francisco Corga.
Eduardo Mariano Jacome da Silva.
José Ferreira da Silva.
Eduardo da Silva Ferreira.
Amaro Francisco M. de Oliveira.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco Jeronymo de Freitas.
Francisco Joaquim Pereira da Costa.
Mathias Tavares de Almeida.
João Antonio de Almeida.
Leopoldo José Felippe Santiago.
Antonio Paes de Lacerda.

Freguezia da Boa-Vista

Thomaz de Aquino Baptista.
Luiz Epiphanio de Souza.
Antonio Carvalho dos Santos.
Miguel Fernandes Vianna.
Francisco Xavier de Barros Campello.
José Luiz Serra Cavalcante.

Freguezia de S. José

João Esteves Alves Filho.

Freguezia da Graça

Joaquim Luiz da Costa Wanderldy.

— Feito o sorteio do conselho de sentença, foi-lhe submettido a julgamento o réo Licinio Pereira Chaves, accusado de, ás 9 horas da noite, de 14 de maio de 1881, e na escada do predio n. 13 da rua de Tuyuty, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, ter ferido gravemente a Gervasio Pereira de Souza em uma luta que com elle tivera, e da qual tambem sahira ferido.

Defendeu sua causa o Dr. Argemiro Arôxa; e, em vista das respostas do conselho, foi condemnado á 6 mezes e 15 dias de prisão.

— Em seguida, foi submettido á julgamento pelo mesmo conselho o réo Ludgero Honorio da Annunciação, accusado de, em 10 de outubro de 1880, e no quadro do Padre Antonio da parochia da Boa-Vista, ter ferido gravemente á Maria Francisca da Conceição.

Teve o réo por patrono o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; e, em vista das decisões do conselho, foi absolvido por perempção.

Fallecimento.—A' bordo do paquete brasileiro *Pará* em que de viagem, vindo da Bahia, seguia para o Ceará, sua provincia natal, falleceu hontem, victima de beriberi, Gonçalo Baptista Vieira, filho do Exm. Sr. Barão de Aquiraz.

O seu corpo foi desembarcado hontem mesmo e levado para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, onde, hoje, pelas 4 horas da tarde, terão lugar os ultimos suffragios da igreja e logo depois o enterramento, para assistir á cujos actos os Srs. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, convidam aos seus e aos amigos do pai do fallecido, que encontrarão carros á rua do Imperador.

Revista da Escola de Marinha.—E' o titulo de uma nova publicação mensal, de sciencias e litteratura, que deu sua entrada no mundo jornalistico da côrte, no corrente mez de novembro, sendo redigida por alumnos da Escola de Marinha.

A' julgar pelo primeiro numero da *Revista*, que nos veio do sul pelo paquete *Pará*, é essa *Revista* um bello tentamen da mocidade estudiosa da Escola de Marinha, tentamen que merece todo apoio e applauso para que viva, se desenvolva e prospere, á exemplo de outras revistas que fazem honra ao espirito cogitador do brasileiro.

Gazeta Medica.—Desta revista, que se publica na Bahia, recebemos tambem pelo paquete *Pará* o n. 4 de outubro findo. Traz artigos sobre: *Pathologia intertropical*, pelo Dr. A. Pacifico Pereira; *Therapeutica experimental*, pelo Dr. J. B. de Lacerda; *Ensino Medico*, pelo Dr. R. Blanchard; *Biographia do Dr. J Candido da Silva Murici*, pelo Dr. J. dos Remedios Monteiro; *Pathologia Geral*, por Ch. Bauchard; *Revista da Imprensa Medica, Variedades* e *Noticiario*.

Santa Casa de Misericordia do Recife—Informam-nos que os Srs. Schmidt & Hourer, negociantes inglezes de Birmingham, fizeram doação á Santa Casa de Misericordia do Recife, para os enfermos do hospital Pedro II, de uma cadeira mechanica, das mais aperfeiçoadas.

Imposto predial—No proximo findo mez de dezembro a Recebedoria de Rendas Geraes procede á arrecadação do imposto predial, sem multa, relativo ao 1º semestre do exercicio de 1881—1882. Do começo de janeiro de 82 em diante o imposto será cobrado com a multa da lei.

Exposição Artistico-Industrial—Hoje, pelas 7 horas da noite, devem reunir-se no palacete do Lyceu de Artes e Officios, os membros das commissões directora e auxiliar da Exposição Artistico-Industrial, promovida pela Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, afim de tratarem da mesma exposição.

A Tribuna.—Publicou se o n. 15 deste periodico politico, litterario e noticioso, adicto ás idéas conservadoras.

Os dramas do Recife—Está concluida a publicação deste romance do Sr. Dr. João Baptista Pinheiro Côrte Real, que appareceu a lume em fasciculos.

Forma um volume de 383 paginas, de leitura attrahente pelas narrativas que constituem o entrecho do romance

A obra foi edictada pela *Livraria Universal* do Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque, á rua do Imperador n. 50, á qual agradecemos a remessa que nos fez de um exemplar.

La Saison (*A Estação*).—Deste excellente jornal de modas chegou hontem do Rio de Janeiro, pelo paquete *Pará* o n. 21, de 15 do corrente, 10º anno da sua publicação. Traz magnificas gravuras sendo uma colorida, e uma folha de moldes e artigos variados.

Brasil.—Pelo mesmo paquete recebemos da côrte os quatro primeiros numeros de um novo semanario, de 16 paginas, de pequeno formato, que se intitula—*Brasil*, e que alli appareceu em 31 de outubro findo.

Pelo que diz o novo periodico em seu programma, embora politico, não se prende a nenhum partido, e apoiará o governo qualquer que elle seja, uma vez que leve o Brasil pela senda do progresso.

Além da politica, dedica se o novo periodico á litteratura, commercio, agricultura, sciencias e artes; e nos quatro referidos numeros traz bons specimens dos seus intuitos.

Desejamos-lhe prospera e longa vida.

Educação, Instrucção e Sociologia—E' esta a epigraphe de um livrinho de 160 paginas, dado á publicidade pelo Sr. advogado Romualdo Alves de Oliveira, e que contem uns despretenciosos estudos elaborados, em sua viagem para New-York sobre os problemas que o referido titulo está a indicar.

Agradecemos o mimo que nos fez o autor de um exemplar do seu livrinho.

Officio funebre—A confraria da ordem 3ª carmelitana celebra hoje, pelas 7 e 1/2 horas do dia, um officio solemne á canto-chão e musica pelas almas de seus irmãos fallecidos.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Pará* e navios *Oriza*, *Parjero* e *Western B. M.* vieram para o mercado do Recife os seguintes generos: bacalháo, 7 598 barricas e 1,150 meias; banha, 150 barris; farinha lactea, 5 caixas, farinha de mandioca, 250 saccos; sal, 102 400 litros.

Rua do Bom-Gosto—Reclamam os moradores desta rua contra o ajuntamento de vadios que diariamente se faz n'um chafariz fronteiro á mesma rua, cujos vadios praticam toda sorte de actos indecorosos, e ate se banham dentro da cuba interior do mesmo chafariz.

Chamamos para o caso a attenção da respectiva autoridade policial.

Valentias da guarda civica—Informam-nos n'um bilhete postal que, ante-hontem, cerca de 9 e 1/2 horas do dia, e na rua do Imperador, da parochia de Santo Antonio, diversos guardas civicos, e designadamente o de n. 16, por occasião de prenderem a um homem, esbordoaram-no á valer.

Alguem que, por commiseração ao infeliz, extranhou que o guarda civico n. 16 estivesse á maltratal-o, forneceu motivo para novas bravatas desse guarda o qual procurou offender physicamente ao pacifico interventor, que para evitar o teve mister de occultar-se n'um estabelecimento commercial.

O Sr. Dr. chefe de policia deve mandar syndicar do facto e punir convenientemente.

Gabinete Portuguez de Leitura.—O movimento da bibliotheca na semana finda, foi o seguinte:

Sahiram para a leitura dos socios 125 obras em 180 volumes, á saber: 1 de jurisprudencia, 2 de historia, 1 de biographia, 4 de viagens, 1 de sciencias naturaes, 3 de litteratura, 4 de physica, 4 de lexicographia, 3 de poesia, 105 romances, sendo 110 obras em portuguez e 15 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 71 socios e 10 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 128 obras em 201 volumes, á saber: 3 de historia, 3 de biographia, 5 de viagens, 1 de sciencias naturaes, 1 de philosophia, 1 de physica, 1 de zoologia, 1 de estatistica, 1 de poesia e 111 romances, sendo: 116 obras em portuguez e 12 em francez.

Houveram as seguintes offertas:

Pelo Illm. Sr. Henrique de Beaurepaire Rohan—*O primitivo e o actual Porto Seguro*. Rio de Janeiro, 1 vol. in 8º.

Pelo Sr. Antonio da Maia Pessôa—*Cours de tactique par le general G. H. Dufour*, 1 vol. broch.: *Code du ceremonial guide des gens du monde dans toutes les circonstances de la vie*, 1 vol. enc.; *Annuaire international du credit public*, 1 vol. enc.: *Belgium and Holland*, 1 vol. enc.: *Hand book*, 1 vol. cart.; *Les crimes politiques de Napoleon III*, 1 vol. broch. Almanach administrativo da provincia do Maranhão, 1 vol. broch., e 34 brochuras diversas.

Obras da igreja da Penha.—Em expediente de 7 do corrente, o Ministerio da Fazenda autorisou a Thesouraria de Fazenda de Pernambuco de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 21 de outubro proximo passado, para entregar ao prefeito dos missionarios capuchinhos, depois de satisfeito o disposto nos art. 8 a 10 decreto de 31 de dezembro de 1861, o producto liquido da 9ª loteria das concedidas pelo decreto de 16 de julho de 1873 em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora da Penha, no Recife.

Beneplacito.—Em 15 do corrente o Ministerio do Imperio outhorgou beneplacito aos breves da nunciatura apostolica, pelos quaes foi authorizado o Rvd. bispo da diocese do Maranhão a conceder dispensa de impedimento matrimonial a Seraphim Gonçalves dos Santos e Januaria Francisca de Souza, a Onofre José de Mello e Maria Rosa de Andrade, e Raymundo Pereira da Silva e Quintina Maria de Aguiar.

Ministerio da Justiça—Por este Ministerio foi expedido o seguinte Aviso:

Ministerio dos Negocios da Justiça.—2ª secção.—Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1881.

Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial approva o acto pelo qual V. Exc., em solução a consulta do 1º supplente do juiz municipal do termo de Curuçá, reunido ao da Vigia, declarou:

1.º Que, segundo o art. 73 do decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871, e aviso n. 239 de 2 de agosto de 1873, o preparo de todos os feitos civeis que devem ser julgados pelo juiz de direito compete ao juiz municipal quando este se achar no termo reunido; e aos supplentes do mesmo juiz municipal, si elle não estiver presente, o preparo de taes feitos, além dos de valor até 500$000.

2.º Que deve servir de escrivão de orphãos e dos residuos e capellas o 1.º tabellião nomeado em conformidade do decreto de 30 de janeiro de 1834, regulando-se a nomeação interina desses serventuarios pelo aviso n. 285 de 20 de maio de 1879, o qual decidiu que para nomeação e demissão dos serventuarios interinos dos termos reunidos, é competente o juiz municipal letrado e que exerce jurisdicção plena, e que sómente não estando elle no termo póde o supplente fazer essa nomeação e resolver a demissão nos casos urgentes.

O que communico a V. Exc. em resposta ao officio n. 141 de 10 do mez findo.

Deus guarde a V. Exc.—*M. P. de Souza Dantas*.—Sr. presidente da provincia do Pará.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco—Pelo Ministerio da Fazenda, em 10 do corrente, declarou-se á Thesouraria de Pernambuco que não foi regular o seu acto de mandar entregar ao juiz municipal e de orphãos do Cabo os juros vencidos pela quantia de 2:000$ recolhida ao cofre de orphãos em 27 de abril de 1877, mediante guia do juiz da provedoria da capital, visto que, sendo competente para mandar levantar o deposito o juiz que o tiver determinado, era indispensavel que o de que se trata ficasse á disposição d'aquelle juiz para se poder então satisfazer a sua requisição ou que esta fosse feita por precatoria expedida, *data venia*, ao da provedoria, cumprindo, portanto, que se providencie para que se regularise esse negocio.

O ferro da provincia de Minas—O famoso estabelecimento do Creuzot (na França) contratou com uma companhia de Seriphos, na Grecia, o fornecimento de 12.000 toneladas de ferro d'alli, cujo minereo contém 50 % de metal e isso mesmo com traços notaveis de phosphoro e enxofre. Informado disto o Sr. professor Gorceix, que tanto se tem interessado pelo desenvolvimento desta industria, entre nós, escreveu ao Sr. Dr. Ladisláo Netto, pedindo lhe com urgencia amostras de hematite compacta de Minas Geraes, cuja porcentagem é de 60 de ferro puro. A intenção do illustrado director da escola de minas de Ouro Preto é de apresentar estas amostras ao Creuzot e de fazer ver aos indus-

ILEGÍVEL

trias e capitalistas da Europa quão preferivel fôra o nosso ferro ao da Grecia, se quizessem desde já estabelecer companhias exploradoras das riquezas que existem na provincia de Minas, e especialmente de ferro que está sendo avidamente comprado na Europa e encommendado dos Estados-Unidos da America.

O Sr. director do Museu, comprehendendo todo o alcance de um tal pedido, e quanta utilidade póde aferir o Brasil deste assumpto, acaba de expedir a titulo de emprestimo para o Sr. professor Gorceix as mais bellas amostras de hematite que existam no Museu Nacional. Fazemos votos para que tenham bom resultado os esforços do Sr. professor Gorceix e para que sejam estabelecidas em Minas-Geraes algumas emprezas que se encarreguem de explorar o mais util, o mais abundante e o mais rico dos nossos mineraes.

Communicações astronomicas e telegraphicas—O observatorio de Dum Echt, de que é proprietario Lord Crawford, teve a iniciativa da organisação de um serviço do mais elevado alcance para a sciencia. Tendo estabelecido regulares communicações telegraphicas com identicos estabelecimentos dos Estados-Unidos, tomou a si transmittir aos de todos os pontos do globo, por meio de circulares impressas, as informações que recebe, habilitando d'est'arte numerosas estações a observarem phenomenos que sem isso poderiam passar e seguramente passariam desapercebidos em grande numero de casos. Em compensação o mesmo observatorio communica para os Estados-Unidos, por via telegraphica, tudo quanto póde interessar aos estabelecimentos astronomicos alli fundados.

O observatorio do Rio mantem com o de Lord Crawford correspondencia postal e por seu intermedio ha recebido noticia da apparição de astros telescopicos no hemispherio austral, quaes os cometas Shaeberle e Encke, ha pouco observados. Descobrimentos ha, porém, cuja communicação não póde soffrer as dilações proprias d'aquella correspondencia e são deste numero as apparições de astros telescopicos, simultaneamente visiveis nos dous hemispherios. Não raro acontece que ao chegar a ephemeride do novo astro, indicando mais ou menos approximadamente a sua posição em nosso hemispherio, numerosos dias de observação tem sido perdidos e esta, ou é impraticavel ou fica muito á quem dos resultados que mais larga série de estudos poderia alcançar.

Com o mais louvavel interesse pelo progresso da sciencia acaba o Sr. Dr. L. Cruls de tentar o meio de remover este inconveniente procurando ligar o observatorio do Rio á rede telegraphica organisada no hemispherio boreal por iniciativa do observatorio de Lord Crawford, em maneira que nos sejam immediatamente communicados os descobrimentos e phenomenos que, por sua natureza, devam ser observados sem demora. Para este effeito, o observatorio do Rio habilitará o de Lord Crawford com a quantia necessaria a certo numero de telegrammas, integrando a de modo proporcional á despeza que fôr sendo realisada. Como é de uzo, serão os mesmos telegrammas expedidos em linguagem convencional.

A realisação deste projecto, a que sem duvida accederá Lord Crawford, é tão vantajosa á sciencia que, estamos certos, merecerá approvação do governo imperial, e a este respeito seja-nos licito observar que a consignação annual de 60:000$000, votada pela lei de 5 de novembro de 1880 para os sellos da correspondencia internacional a serviço telegraphico do observatorio astronomico, é nimiamente escassa. O paiz que fundou e mantem um estabelecimento da importancia do observatorio do Rio, não póde querer que á falta de meios sejam as suas observações menos numerosas ... Agora que o Sr. ministro do imperio organisa o projecto do seu orçamento para 1882—1883 é tempo de supprir esta lacuna.

O observatorio do Rio não tem só necessidade de ... communicações telegraphicas acerca de ... phenomenos. Ser-lhe-ia preciso em alguns casos expedir para a Europa communicações identicas, e, se o tem feito como ainda recentemente ... que ... só o deve á liberalidade de S. M. o Imperador.

O Sr. ministro do Imperio attenderá a este ponto. Enquanto uma convenção astronomica internacional não vem ligar todos os observatorios n'uma rêde telegraphica, cujo custeio ... do, como se dá com as despezas da secretaria internacional da União Postal universal, é natural que cada observatorio busque ampliar o ... das suas relações, e convem que o do Brasil, extensamente relacionado por communicações postaes, não viva telegraphicamente segregado. Assim o queira o Sr. ministro do imperio, como do seu amor da sciencia é para esperar, e não haverá parlamento que epugne um pequeno augmento de despeza que nos habilite a ligar-nos intimamente ao movimento scientifico. A sciencia tem direito de exigir da primeira nação sul-americana uma contribuição muito mais larga do que aquella com que até agora nos ha sido dado concorrer para a conquista da verdade.

Loteria do Rio de Janeiro.— Resumo dos maiores premios da loteria, 107ª, em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida no dia 19 do corente:

N. 9065 . . . . . . 20:000$000
N. 8260 . . . . . . 10:000$000
N. 8731 . . . . . . 4:000$000
N. 7047 . . . . . . 2:000$000
N. 61 . . . . . . 1:000$000
N. 903 . . . . . . 1:000$000
Ns. 7667 e 8153, 500$000 a cada um.
Ns. 1775 2018 2958 4448 4883 5983 6033 6558 7001 e 8502, — 200$000 a cada um.
Ns. 457 799 1316 2091 2302 2930 3682 4886 5242 5335 5596 5613 6416 6441 6656 6721 7766 7796 9021 9351 9845 e 9856.— 100$000 a cada um.
Ns. 91 253 402 731 771 812 998 1337 1364 1365 1476 1581 1863 1865 2392 2406 2482 2544 2672 2931 3307 3416 3417 4279 4293 4714 4771 4924 5106 5112 5131 5571 5645 5756 5995 6122 6250 6364 6612 6874 6888 6979 6986 7235 7780 8036 8279 8494 8517 8669 8758 8890 9028 9299 9443 9540 9580 9779 9894 e 9918.— 20$000 a cada um.

Leilões—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Mariz e Barros n. 7, da taverna ahi existente e 509 barricas abatidas.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 19, de uma armação de amarello e varios utensis, ferramentas e aviamentos para sapateiro.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de variados tecidos, vestuarios para baptisados e 2,000 saccos de estopa.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e 1/2 horas, á rua do Imperador n. 22, de uma casa terrea na Pedra Molle.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de um cabriolet de 4 rodas e ..., 3 vaccas, 3 silhões inglezes e mas ... italianas avariadas.

Pelo agente Pestana, ás 10 horas, no armazem do Annes, de 50 barris com toucinho; ao ... dia, no pateo de S. Pedro n. 2, de uma taverna ahi existente.

— Quinta feira terá lugar o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche do Sr. Rocha, no Forte do Mattos, de 14 fardos com fumo.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 e 1/2 horas do dia, na igreja do Espirito Santo, por alma de Francisco Manoel da Rosa; ás 7 horas, na capella do engenho das Mattas; e ás 8 horas, na igreja matriz de Santo Antonio, por alma do major Joaquim Francisco de Souza Leão.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Tagus	do sul	hoje
Comte d'Eu	do sul	a 1 de dez.
Marchant	da Europa	a 3
Ceará	do norte	a 4
Niger	da Europa	a 6
Espirito Santo	do sul	a 8
Glenbervie	de New-York	a 8
Henri IV	da Europa	a 9
Douro	da Europa	a 10
Tamar	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Galicia	do Pacifico	a 17
Humber	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 27

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 108.ª, a beneficio do Fundo de Emancipação, se extrahirá amanhã, 30 do corrente.

Loteria da provincia— Quinta feira, 1º de dezembro, se extrahirá a loteria 178.ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho do Capim, do Brejo da Madre de Deus, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no paquete nacional *Pará*:

Engenheiro João Eugenio Barbosa Coelho, João Segesfredo Tupinambá, Maria Joaquina M. Filgueiras, José S. Zenha, Dr. Santino Assis P. Rocha, Lourenço Alves Salazar, e sua mulher, Pedro Severo Leite e sua mulher, Zacarias, Braziliano da Silva, Francisco Diniz, tenente José Francisco Barros, Lima Bicolho Fortes, engenheiro Eugenio A. Pereira C. Mello, Maria Delfina G. Mello, Eugenio Kanfemann, Manoel da Silva Teixeira e sua mulher, Francisco Bastos, Antonio da Silva Ferreira, Elisiario Torres Bandeira, Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, sua mulher, mãi e 1 criada, Dr. Carlos Francisco Soares de Brito, Josepha, David da Silva, Dario Muniz de Almeida, Joanna Maria da Conceição e seu filho, João Muniz Pereira Junior, Maria de Arruda Wanderley e sua filha, Manoel Moraes de Albuquerque, major Manoel Martins de Almeida, Manoel Gonçalves Guimarães e sua mulher, Adriano de Moraes Barreto, Alfredo de Moraes Coutinho, Fr. Cassiano de Camacho, Domingos Francisco Ramalho, tenente-coronel Francisco de Hollanda, Domingos Sauzio, Julia Wanderley de Albuquerque, Rosa de Albuquerque Ribeiro e Silva e seu filho, Idalina Montezuma de Menezes, Wenceslão José Baptista, Raphael Archanjo Vaz e Silva, José Auto, José Feliciano da Silva, major Raymundo Lourenço Seixas, Joaquim Leitão, Manoel Francisco de Oliveira Cavalcante, Climerio Jacintho de Sampaio, Eduardo Castello B. Silva, Julio da Costa Ferreira Porto Carrero, Joaquim Manoel, Manoel Casimiro da Costa, Pedro Antonio da Costa, José Antonio Ribeiro, 12 officiaes de calafate, 3 ex praças e 1 mulher e 1 escrava a entregar.

Seguem para o norte no mesmo vapor:

Engenheiro José Carlos Muniz Bittencourt, sua mulher 3 filhos e 1 criado, Manoel Barroso da Silva, sua mulher e 3 filhos, Evaristo Pereira de Oliveira, sua mulher e 2 filhos Lauriano Campos, Oscar José da Silva, João Antonio Galvão, Luiz Laisque, sua mulher e 2 filhos, Vicente Antonio Venancio, João Alves Ferreira Sicupira, Juan Baptista Merenton, Francisco Alves de Lima Filho, Augusto Fernandes de Carvalho, José Fernandes de Carvalho, Joaquim José Lins de Albuquerque, José Elias de Avila Lins, Gonçalo Baptista Vieira, Francisco Pacifico Caraças, Antonio, Dr. Joaquim Rodrigues, Marcelino da Silva Perdigão, Francisco de Figueiredo, José Gonçalves, João Fernandes Granja, José dos Santos Pereira, Pedro de Moraes Bittencourt, Carlos Coufo, Dr. João Alves Pitomba, Basilio Magno de Araujo, Dionisio Costa, Antonio Marçal, um 1º sargento, sua mulher e 1 filho, um 2º ex cadete, 44 retirantes, 6 ex praças, 3 mulheres e 2 filhos.

Hospital Pedro II —Movimento do dia 27 do corrente:

Entraram 7, tiveram alta 8, fallecerem 3. Existiam no dia antecedente 602 enfermos. Existem 598, sendo: nacionaes: soldados 6, do sexo masculino 267, do sexo feminino 220; estrangeiros 82, estrangeiras 14; escravos 3, escravas 4, presos 2.

Casa de Detenção. —Movimento dos presos no dia 27 do corrente:

Existiam presos 427, entraram 8, sahiram 8, existem 427, a saber: nacionaes 386, mulheres 13, estrangeiros 18, escravos 10.—Total 427.

Arranchados 404, sendo: — Bons 385, doentes 19.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
José da Costa Monteiro.
Teve alta:
Antonio Pedro Rodrigues.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 de novembro:

Emilia, branca, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; variolas.

Bellarmina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José; cancro do utero.

Manoel Rufino de Barros, branco, Pernambuco, 34 annos, solteiro, S. José; hemorrhagia cerebral.

José Pires Ferreira, branco, Portugal, 41 annos, casado, Boa-Vista, hospital Portuguez; hepatite.

Januario Manoel da Silva, branco, Paraguay, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonio de Souza Barros, branco, Pernambuco, 64 annos, casado, Boa Vista; erysipela

Maria, branca, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio: febre continua.

José Zeferino do Espirito Santo, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

Joaquim Gonçalves Chaves, branco, Pernambuco, 85 annos, viuvo, S. José; diarrhéa.

— 27 —

Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. José; febre puerperal.

Bernardino C. Augusto de Araujo, branco, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S. José; escrophulas.

Maria Francisca da Silva, branca, Ceará, 39 annos, casada, S. José; lymphantise.

Engracia Sustriana, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 17 annos, solteira, hospital Pedro II: blenorragia e dyarrhéa.

João, pardo, Rio Grande do Norte, 10 annos, Recife; anemia.

Maria Carolina Borges Leal, branca, Pernambuco, 62 annos, casada, Boa-Vista; insufficiencia valvular.

João, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Bôa-Vista; pneumonia.

Rosa Maria da Conceição, preta, Pernambuco, casada, Santo Antonio; beribéri.

Manoel, pardo, Pernambuco, S. José; hemorrhagia umbilical.

Manoel, pardo, Pernambuco, Boa-Vista; fraquesa congenita.

Luiz, pardo, Pernambuco, 3 mezes; Bôa-Vista; convulsões.

Remettida pelo subdelegado de S. José:

Maria, parda, Pernambuco, 2 annos; convulsões.

Remettido pelo subdelegado da Bôa-Vista:

Manoel Rodrigues, pardo; elepsia.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo do civel do Recife

Na semana finda o Dr. Freitas, juiz de direito do civel, despachou os seguintes feitos:

Cartorio do escrivão interino João Gomes

Autoamento de petição do Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.— Vista ás partes.

Execução de sentença

Exequente Damião Lopes Pereira de Guimarães, executados D. Carlota Maria do Rego Barros e seus filhos.—Cumpra-se o accordão.

Inventario de Manoel Antonio Gonçalves.—Deferida a cota.

Idem de Manoel V. Senna. — Nomeado inventariante o Dr. Ferrer.

Idem de D. Rosa das Neves Teixeira Leal.—Indique o escrivão pessoa idonea para inventariante.

Idem de D. Rita das Virgens Mello.— Nomeio inventariante o Dr. Ferrer.

Idem de Francisca Josquina C. de Arruda.—Nomeio inventariante o Dr. Ferrer.

Cartorio do escrivão Costa e Sá

Acção hypothecaria de Manoel Domingues R. e Silva contra os herdeiros de José M. de Mello Zumbão.—Desprezados os embargos.

Cartorio do escrivão Athayde

Precatoria vinda da comarca de Olinda á requerimento da D. Candida Maria B. Cavalcante.—Reporto-me ao despacho de fls. 163.

Cartorio do escrivão Maciel Pinheiro

Inventario de D. Anna M. V. B. Leclere.—Julgado o calculo.

Acção summaria de Manoel da Silva Villaça contra o Dr. curador geral dos ausentes e o consul de Portugal.—Julgada procedente.

Arbitramento de Agueda, escrava, contra os filhos do Dr. C. Fenelon G. Alcoforado.—Julgado o arbitramento para o fim de ser passada carta de liberdade.

Inventario de José Bruno—Deferida a cota.

Cartorio do escrivão Cunha.

Inventario de Antonio José Gomes Arantes.—Proceda se á partilha e calculo.

Execução de Joaquim M. Reis contra José F. de Souza Lima e outros.—Depois de feita a contagem, vista ás partes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Timbauba e a estrada de ferro do Limoeiro.

E' esta a epigraphe de um artigo publicado no *Jornal do Recife* de 22 do corrente mez, em resposta á um outro, tambem publicado a 19 e datado de Alagoa-Secca.

Importa-nos pouco saber se o *Matuto* do jornal de 19 é realmente um homem da roça, ou ardiloso cidadão, do mesmo modo que nos não convém agora inquerir sobre si o que lhe respondeu no jornal de 22 é um homem sério, interessado pelas cousas publicas, ou um *valente* representante de pequenas, privadas e incabiveis pretensões de parentes e afins. Temos apenas em vista, deixando de parte a questão de fretes de Timbaúba para Goyanna e a provada inconvencionada de uma linha subvencionada pelo Estado d'esta ultima cidade para o Recife, linha que atravessaria zonas estereis não trabalhadas, ou servida por uma boa estrada de rodagem e por uma concorrida via fluvial e maritima, a distancia relativamente diminuta da capital; temos apenas por fim dizer duas palavras em relação ás vantagens, ou inconvenientes que adviriam aos vales do Serigy, do Cruangy, aos terrenos que mediam entre Timbaúba e Bom-Jardim, aos engenhos de Alagôa-Secca, etc., de uma estrada de ferro de Nazareth para Timbaúba, ou de uma outra d'esta localidade para Goyanna.

Não mais do que ligeiro conhecimento da provincia é preciso para conhecer-se que uma linha ferrea, dirigida de Nazareth á Timbaúba por Alagôa-Secca, se approximaria muito mais de todas as propriedades d'aquelles vales do que uma outra, que de Goyanna, por qualquer ponto, viesse á Timbaúba.

Só o autor do artigo de 22 *por ser myope talvez*, o não reconhecerá. Como quer que seja, esqueceremos *as suas perpendiculares aos vales da zona*, nem lhe lembrando ao menos a posição de Goyanna em relação á elles: do mesmo modo que nos não occuparemos das irrisorias distancias que dá de Timbaúba por S. Vicente e Bom Jardim. O rapaz quer a *estrada de familia*; deixem lhe a invejavel posição de primeiro campeão na pretensão, morta sem 1ª discussão na provincial.

Não é esta uma questão séria, nem merecedora de demorada contestação; só pódem trazel-a á imprensa os que não respeitam devidamente o publico, os que não escrupulisam nos meios, os que jogam com todas as armas.

Não pretendemos contratos sem concurrencia, sob a égide da idéa liberal; não desejamos a posição de constructores de estradas de ferro; não temos interesse pecuniario, *nem tão pouco amparamos intimos nossos em commissões e na imprensa*, quando se trata d'estes negocios de vias-ferreas, que, parece, começam a trazer para alguns contrariedades e despeitos. Mas, não podemos deixar que corram mundo proposições inconvenientes cavillosas, juizos temerarios, quasi insultuosos para os poderes publicos; não podemos admittir que o interesse mesquinho venha erguer-se em attitude offensiva ante a lei promulgada, que a mentira faça fortuna á expensas da verdade escripta.

O autor do artigo do jornal de 22 do corrente mez não leu a tarifa e disposições regulamentares da estrada de Limoeiro; se as leu não as comprehendeu; se as comprehendeu, claudica muito propositalmente e criminosamente.

E' assim que, para proval-o, citamos o art. 76 das disposições geraes de tal regulamento: n'elle verá o despeitado pretendente—que são tres dias e não doze horas o tempo marcado para a retirada de mercadorias dos armazens da companhia de Limoeiro, sem despezas de armazenagens.

Quanto á abate para o algodão- cremos que o artigo commercial—agricola: a que se refere o inimigo da estrada de Limoeiro, externou o pensamento da companhia. Se, porém, assim não fosse, não havia motivo para censura, visto como na linha de S. Francisco, pela qual importante quantidade de algodão vem ao Recife abate algum é concedido pela tarifa. E' que alli tambem a companhia usa de *ladroeira, de combinação com o fiscal e com o governo.*

Custa a crer que um mancebo titulado scientificamente, subvencianado em seu caracter publico, pela imprensa, como arma para amparar interesses particulares, referindo se ao regulamento de uma estrada de ferro, em vigor por approvação dos poderes geral e provincial, venha dizer: —E' o pleno dominio da ladroeira, que convém tornar publico.—

A respeito contentar-nos-hemos em remetter o que está escripto no jornal de 22 do corrente, com vista ao governo e ao seu fiscal na via ferrea do Recife á Limoeiro. Diremos apenas: não é a liberdade da imprensa educada e honesta que isso escreve; é a licença de um despeito, que se não occulta já, é o abuso da penna á offender tudo.

Pouco, ou nada deve pezar no espirito dos directores da esperançosa estrada de Limoeiro o juizo dos que tão grosseiramente a atacam. Em poucos dias de trafego, augmenta a olhos vistos sua renda, o seu futuro. Que gritem os zoilos, profissionaes, ou leigos, interessados contra ella; que importa!.... Ahi está o juizo insuspeito de uma respeitavel associação autorisada para reduzir os despeitados de pequenos interesses ao silencio, á mais modesta mudez.

Recife, 28—.

O pupillo.

Vidi et credidi

Quando foi apresentado o projecto para o prolongamento da linha de bonds para Afogados e outros logares innovando-se o contrato, que então existia com a Companhia Ferro Carril, e isto no anno de 1879, ninguem queria acreditar, mesmo na passagem do referido projecto, que hoje é lei desta provincia.

Feita a lei, é celebrado o novo contrato com a mencionada Companhia pelo Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros, cujo nome acha-se preso á tão grande melhoramento para uma freguezia sempre abandonada dos poderes do estado, era preciso ainda executar a lei e cumprir o contrato.

Dados os primeiros passos por aquelle benemerito cidadão brasileiro, cujo nome é de agradavel recordação para os afogadenses, pois que, além de dar-lhes um grande beneficio concorreu o mais que pôde para dar-lhes tambem uma politica de ordem e de paz, fazendo desapparecer as mesquinhas intrigas, filhas de paixões locaes, muitas vezes, provocadas e quasi sempre de pessimos effeitos; restava o ultimo trabalho ao Sr. Smit digno gerente da mencionada Companhia.

Este havia declarado ao autor destas linhas, que o primeiro trabalho a fazer, depois da volta de uma viagem projectada á America do Norte, seria o prolongamento da linha de Afogados: e na verdade cumpriu fielmente a sua promessa.

Mas succedendo que pelo decurso de 1879 até agôra a descrença, que então dominava a todos, tomasse o caracter de impaciencia, alguns homens sem que se saiba, ao certo, de onde haviam vindo e quaes elles foram, praticaram um acto desagradavel, que oppõe aos fóros de civilisação, de que já hoje felizmente, goza a freguezia de Afogados. E' para lastimar que isto acontecesse; mas se é certo que *quem espera desespera* o facto que se passou teve como base a impaciencia e o desespero. E contudo se portaram com prudencia, pois que nenhum excesso praticaram elles, destruindo ou commettendo qualquer crime.

Entretanto o Sr. Smit não dando peso ao producto do desespero e inquietação, que muitas vezes acommettem aos mais prudentes, apesar de ser sempre uma falta grave e censuravel, fez que no dia 27 do corrente (hontem) vissem os habitantes de Afogados, realisado o seu grande desejo, sendo forçados a acreditar n'aquillo que sempre causou duvidas e incertezas.

Parabens aos afogadenses, parabens ao Sr. Adolpho de Barros, parabens ao Sr. Smit.

Justiça a Assembléa Provincial, que fez a lei, e approvou o contrato que se executa.

Agora resta o cumprimento do contrato por parte da Companhia de Beberibe em execução de lei feita tambem no anno de 1879, que se refere não só á Afogados, porém a toda a cidade do Recife, serviço tanto mais urgente, quanto crescem a falta d'agua e sua carestia.

Afogados, 27 de novembro de 1881.

**

Estrada de ferro de Limoeiro

AO EXM. PRESIDENTE DA PROVINCIA

Felizmente foi attendida a reclamação publica sobre o calçamento da estação do Brum, e ruas por onde devem ter sahida os assucares vindos pela estrada de ferro de Limoeiro.

Mas infelizmente as nossas cousas concernentes ao serviço publico são quasi sempre feitas, de modo que redundam em prejuiso dos cofres publicos, raras vezes se attende ao bem publico e as verdadeiras economias.

Assim é que tendo S. Exc. mandado proceder a semelhante calçamento, reconhecendo que era indispensavel tal melhoramento, em vez de mandal-o fazer com pedras preparadas, cortadas com arte, conforme o feito ultimamente na rua do Barão do Triumpho, do Imperador etc., ao contrario mandou fazer pelo systema antigo, com pedras irregulares, reconhecidamente imprestaveis, de pouca duração; pelo que d'aqui a pouco tempo estaremos sem calçamento e sem dinheiro, e por consequencia se quizer-se novo calçamento, novas despezas para os cofres publicos!

Outra ainda peior. O Sr. *engenheiro das obras publicas* no louvavel empenho sem duvida *de economisar os dinheiros publicos*, na planta apresentada ao encarregado do tal calçamento marca que na rua dos Guararapes, e pateo da Igreja do Pilar, sejam apenas calçados *cinco metros*, no entretanto que a rua dos Guararapes tem *sete metros* de largura!

Ora não precisa ser-se profissional para se saber, que todo calçamento não ficando preso entre as calçadas ou passeios não tem segurança, nem solidez, e que com a continuação do transito das carroças, em breve tempo irá se arruinando, se desmanchará completamente, e afinal ficaremos em peiores condições sem calçamento, sem dinheiro, e as ruas atulhadas de pedras soltas.

Pedimos portanto a S. Exc. o Sr. Dr. Souza Lima, que por amor aos interesses dos cofres publicos, e a bem da provincia, que mande fazer o calçamento em questão de toda largura da rua dos Guararapes e pateo do Pilar, tanto mais porque o excesso da despeza, segundo estamos informados, não poderá ultrapassar de quatro centos a quinhentos mil réis.

Assim como pedimos ao honrado empreiteiro mais presteza, mais interesse pelo tal calçamento, visto ser elle urgentissimo, pois a continuar o serviço da maneira porque foi feito a ultima semana, com *oito e dez trabalhadores magros, cançados e preguiçosos*, ainda em sessenta dias não o concluirão!

28 de novembro de 1881.

O CARROCEIRO.

Tributo de gratidão

Pelo presente venho agradecer ao Illm. Sr. Dr. Ferreira Velloso a prova de caridade e desinteresse que manifestou por occasião em que foi chamado S. S. afim de tratar uma pobre doente, a Sra. Maria Gomes de Figueiredo, que em companhia de uns parentes, se achava na Capunga.

A brevidade com que acudio ao meu chamado, a cura feliz da enferma, attestam que o Illm. Sr. Dr. Ferreira Velloso não é só um medico habilissimo, mas um caracter nobre e desinteressado, um cavalheiro de finas educações de quem os habitantes desta cidade muito podem e devem esperar. Fazendo publico este meu protesto de gratidão a S. S., peço lhe me desculpe se offendo a sua reconhecida modestia e creia na sinceridade com que sou de S. S. servo muitissimo obrigado e criado.

Recife, 20 setembro de 1881.

João Francisco de Souza.

Ao muito distincto corpo eleitoral do 12º districto

Venho agradecer ao distinctissimo corpo eleitoral do 12º districto a prova mais exuberante de apreço e consideração que acabo de receber no pleito eleitoral para deputado provincial, a que ultimamente se procedeu, fazendo sobre mim recahir crescido numero de votos que quasi me colloca fóra da dependencia do 2º escrutinio.

Obrigado a voltar a 2.ª experiencia venho cheio de animo firmado nos caracteres que distinguem os eleitores d'aquelle circulo, solicitar a continuação de sua tão reconhecida bondade e confiança, como fizeram no 1.º pleito, pois minha gratidão será posteriormente como agora patenteada, e o mandato aceito e executado com a sinceridade com que costumo proceder, procurando dar fiel desenvolvimento os reclamos d'aquella localidade, cujas necessidades serão por mim sempre attendidas na força de minha pequena intelligencia, mas, de minha reconhecida actividade e dedicação.

Recife 28 de novembro de 1881

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga

Ao digno eleitorado do 11º districto

(Garanhuns, Correntes, Aguas Bellas, Buique, Pedra e Bom Conselho.)

Venho dar um publico testemunho do meu sincero reconhecimento pela manifestação de apreço com que acabam de honrar-me os dignos Srs. eleitores desse districto, elegendo-me em 1º escrutinio deputado á Assembléa Provincial.

Sem elementos proprios, e sem outra recommendação que a benevolencia dos meus amigos, acostumei-me a receber como favor qualquer prova de estima de que me consideram digno.

Não tendo direito para exigir nada em politica, muito me lisongea quanto se me dá.

Entre mim e os dignos Srs. eleitores do 11º districto formou-se agora um laço politico indissoluvel, quaesquer que sejam as eventualidades possiveis.

Não esquecerei jámais, que elles me elegeram por grande maioria de votos, a mim o menos prestimoso membro do partido conservador.

Espero ter occasião de dirigir-me particularmente a cada um dos honrados Srs. eleitores, reiterando-lhe os meus protestos de gratidão, e pondo á sua disposição os meus diminutos prestimos.

Recife, 28 de novembro de 1881.

Dr. Democrito Cavalcante.

Collegio Pedro II
Rua do Barão de S. Borja n. 34
CURSO DE FERIAS
Acha-se aberta a matricula para o estudo dos seguintes preparatorios: arithmetica, geometria, geographia e rhetorica.
J. A. Moreira Dias,
Director.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continua ainda na maior miseria.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA
Aos senhores proprietarios de terrenos rusticos e urbanos.
Tomando em consideração a necessidade que têm os senhores proprietarios de terrenos, especialmente os senhores de engenhos, de possuirem a planta exacta de suas terras pelas quaes vejam a cada momento os seus limites, e mesmo para que possam conceber claramente qualquer projecto de melhoramento relativo ao trabalho industrial, os engenheiros Rego Netto, Soares & C., encarregam-se do levantamento das respectivas plantas ao preço de 100 réis o metro corrente, medidos nos lados do polygno que formarem os terrenos, livre de todas as despezas para os proprietarios.
Sobre estas plantas poderão ser projectados os traçados para os trilhos do systema—Decauville—para a conducção de cannas e outros mysteres, de cujo trabalho os proprietarios pagarão os que se convencionar, encarregando-se os mesmos engenheiros de fazerem as encommendas do material preciso, e assentamento dos trilhos.
A' tratar no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 20 1º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1881.

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/8 d. 22 7/16 d. e 22 1/2 d. por 1$000, sabbado.
Dito sobre dito, 90 d/v. 22 1/2 d. e do banco 22 1/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito, á vista, 22 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000, sabbado.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 420 rs. o franco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista, 536 rs. por R. M. do banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 131 e 135 0/0 de premio, sabbado.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 136 0/0 de premio.
Dito sobre dito, á vista, 140 rs. 0/0 de premio, do banco

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 26	1,350:834$ 88
Idem do dia 28	51:970$799
	1,402:804$887

Importação

Patacho nacional *Oriza*, entrado do Assú em 26 do corrente e consignado a Antonio J. Dantas, manifestou:
Sal 102,400 litros á ordem.

Barca ingleza *Parajero*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:
Bacalhão 4,940 barricas e 750/2 ditas aos consignatarios.

Escuna ingleza *Western R. N.*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:
Bacalhão 2,038 barricas, e 400/2 ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 28 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Antimonio metalico 1 caixa a Antonio Pereira da Cunha.
Barricas 50 volumes a M. Machado. Banha 100 barris a Souza Bastos, Amorim & C., 50 a Silva Paiva & C.
Chapéos 2 caixas a J. Christiani & C., 2 a Parente Vianna & C.
Envelopes 1 caixa á ordem.
Farinha de mandioca 350 saccos á ordem. Farinha lactea 5 caixas a Bourgard & C. Fumo 250 volumes a Baltar Irmãos & C., 51 á ordem. 26 a Beltrão Junior & Rezende, 3 a Moreira Lopes, Sodré & C. Fazendas 23 volumes a Cramer Frey & C., 1 a Eugenio Kauffmann.
Machinismo 5 caixas a J. F. Lopes.
Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Olivieri & Irmão.
Panno de algodão 75 fardos a Browns & C., 5 a Ferreira & Irmão, 1 á ordem.
Salsa e caroba 25 caixas a Antonio Pereira da Cunha.

Carga da Bahia

Chapéos 4 caixas a Andrade Lopes & C., 1 a Narciso Maia & C. Charutos 2 caixas a Bourgard & C., 2 a L. dos Santos Cardozo, 1 a Antonio Pereira da Cunha, 1 a T. Christiansen, 1 a Guimarães Irmãos
Fazendas 6 caixas a Cramer Frey & C. Fio de algodão 20 saccos a F. Ribeiro Pinto Guimarães. Fumo 2 fardos a Antonio Pereira da Cunha.
Panno de algodão 25 fardos a Pereira & Irmão, 20 a Machado & Pereira, 15 a Parente Vianna & C., 10 a Souza Montinho & C., 7 a João Victor A. Mathens, 5 a Luiz Antonio Siqueira, 5 a Agostinho Santos & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 26	52:943$220
Idem do dia 28	3:163$225
	56:106$445

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 26	247:884$152
Idem do dia 28	10:659$661
	258:543$813

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 2 a 26	8:456$219
Idem do dia 28	652$456
	9:108$675

EDITAES

Edital n. 490

No prazo de 60 dias, contados de 18 do corrente, deverá o professor publico Manoel José dos Santos Teixeira, tomar posse e assumir o exercicio na cadeira primaria de S. Benedicto, para a qual foi naquella data nomeado, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de novembro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães

Edital n. 491. — Os professores publicos André José de Almeida Catanho, Gasta Candida de Alcantara Couto e Marianna Pereira do Carmo e Silva, removidos em 18 do corrente das cadeiras de Palmeira de Garanhuns (sexo masculino), Una do Rio Formoso (mixta), e Taquaretinga (sexo feminino), para as de S. Vicente (sexo masculino), Goyaninha e Alliança [ambas do sexo feminino], deverão assumir o exercicio nas novas cadeiras, dentro do prazo de sessenta dias, contados da remoção, sob as penas da lei; o que se declara de ordem do Inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 23 de novembro de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial communica á quem interessar possa, que segundo ordem contida na portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 506 de 7 do corrente, acha-se marcado o prazo de 30 dias uteis, na forma do regulamento de 4 de julho de 1879, á contar de 21 deste mez, para o pagamento, livre de multa, do imposto de 15 % sobre o calçamento da rua do Barão do Triumpho, bem como das partes da de S. José que comprehende as casas de ns. 1 a 7 inclusive, e da de Santa Cecilia confronte as de ns 29 a 55 tambem inclusive.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Capitania do porto

Para conhecimento dos Srs. capitães e mestres das embarcações que deixaram de soccorrer o brigue inglez *Hiawatha*, á cujo bordo se declarou incendio no carvão, faço transcrever para seu conhecimento e devida execução os artigos do regulamento das Capitanias de portos, que lhes dizem respeito.

Art. 45. Toda a vez que se incendiar qualquer embarcação de guerra, ou mercante, as que estiverem proximas da incendiada tratarão logo de se affastar della; e as que estiverem em posição favoravel, deixando á bordo a gente necessaria para guarda e segurança das mesmas, prestarão logo todo o auxilio, que lhes fôr possivel. Os capitães ou mestres, apenas observarem o signal de incendio, ou ouvirem no mar, estando em terra, recolher-se-hão immediatamente a seus bordos, onde permanecerão até reconhecer-se ter cessado o incendio. O navio que primeiro observar o incendio, tendo polvora á bordo, fará signal com dous tiros successivos, e com o intervallo de 30 segundos; ou içará uma grande luz no penol da mesena, sendo a lanterna forrada de filete encarnado.

Art. 47. Todos os navios de tres mastros serão obrigados a ter 8 baldes de lona, páo, ou sola alceados; e com seus fieis, e dous machados sempre promptos. Os de dous mastros terão metade; sob pena de multa uns e outros em 4$000.

Art. 48. Os praticos, ou capatazes da gente do trafico do porto, apresentar-se-hão com suas lanchas guarnecidas (os que as tiverem) no lugar do incendio; e se não forem promptos em acudir, o capitão do porto os prenderá por tempo de 3 á 8 dias, ou os multará de 2$ á 8$000.

Art. 49. Em occasião de temporal, logo que se observar alguma embarcação em perigo, ou com signal de pedir soccorro, todos os praticos e capatazes, segundo o detalhe que a respeito se tiver feito, irão á Capitania do porto com suas lanchas devidamente esquipadas: de dia, ao signal de uma bandeira ... no mastro que deverá haver na Capitania; e de noite, ao signal de um tiro de peça e um foguete ao mesmo tempo. A gente que for mandada á soccorro será paga pelo navio em perigo, assim como os alugueis de ... ancoretas e viradores, que se lhe prestarem.

Art. 50. O capitão do porto fará um rol entre os navios nacionaes que estiverem no porto, afim de que haja um diariamente encarregado de ser o primeiro que em occasião de incendio, ou de perigo de navio, fica esquipar a sua lancha, regularmente guarnecida conforme a natureza do soccorro. O navio que estiver de dia, terá içada uma bandeira azul no tope de prôa.

Para fiel execução do art. 50 convido aos Srs. capitães e navios mercantes nacionaes á comparecerem nesta Capitania no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Capitania do porto de Pernambuco, em 28 de novembro de 1881.

F. Chaves,
Capitão de fragata.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a rela-

ILEGÍVEL

ção abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 18 de novembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima da freguezia da Boa-Vista, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1879 a 1880.

P	
Imperatriz n. 35. Paulo de Amorim Salgado e outro	101$043
Conde d'Eu n. 12. Praxedes Francisco Martins e outros	84$185
Trav. da Campina n. 1. Os mesmos	16$671
Visconde de Albuquerque n. 4. Patricio José da Silva Saraiva	30$312
Riachuelo n. 8. Herdeiros do mesmo	27$887
Hospicio n. 8. Pedro de Carvalho Soares Brandão	40$417
João de Barros n. 25. O mesmo	42$437
Trav. da Mangueira n. 5 Herdeiros de Pedro Francisco de Mello	16$974
Nymphas n. 6. Paula Maria do Espirito-Santo e outros	12$124
João Fernandes Vieira n. 50. Pastorina Maria da Soledade	14$548
Paysandú n. 33 A. Porciana de Almeida	42$437
Q	
João de Barros n. 17. Quintiliano Santiago do Bomfim	12$124
R	
Ponte Velha n. 2. Herdeiros de Roempck	12$124
Capibaribe n. 22 Os mesmos	12$124
Dita n. 46. Os mesmos	25$260
Ponte Velha n. 4. Rufina da Conceição Gomes	18$187
Dita n. 17. Roque Jacintho de Oliveira Souza	9$093
Tambiá n. 28. Rosa Angelica do Monte	1$760
Velha da Passagem n. 7. Rosa F. da Silva e outros	24$249
S	
Coelhos n. 5 Dr. Sebastião Gonçalves da Silva	27$584
Imperatriz n. 6. Sebastião Marques do Nascimento	210$168
Dita n. 78. Syuphronio Olympio de Queiroga e outro	84$917
Conceição n. 2. Sebastião José Gomes Penna e outros	36$375
Ponte Velha n. 8. Seminario de Olinda	27$887
Dita n. 52. O mesmo	12$124
Sete de Setembro n. 14. O mesmo	15$156
Rosario n. 6. O mesmo	12$124
Principe n. 20 Silvino Fernandes de Souza	22$885
General Seára n. 43. Sigismundo da Costa Mello	24$249
Visconde de Goyanna n. 107. Serino Rodrigues da Silva Campos e outros	8$082
T	
Princeza Isabel n. 4. Tiburcio Valeriano Baptista	87$662
União n. 58. O mesmo	40$417
Princeza Isabel n. 8. Herdeiros do mesmo	87$662
Riachuelo n. 13. Thomazia Barbosa Coimbra	80$814
Conde da Boa-Vista n. 46. Tito F. de Mello	30$312
Servasio Pires n. 113. Tiburcio Adelino de Oliveira	12$477
Dita n. 115. O mesmo	12$477
Dita n. 117. O mesmo	12$477
Visconde de Albuquerque n. 132. Thomaz de Aquino Chaves	25$159
Becco do Jasmim n. 11. Trajano da Costa Mello	6$062
Dita n. 13. O mesmo	6$062
Dita n. 17. O mesmo	7$274
Dita n. 19. O mesmo	7$274
Coronel Lamenha n. 32. O mesmo	45$772
Hospicio n. 6. Thomaz de Carvalho Soares Brandão	80$834
João de Barros n. 29. O mesmo	80$834
Barão de S. Borja n. 31. Thereza Thomazia de Jesus	12$124
Capitão Antonio de Lima n. 19. Theodoro Roempck	12$124
U	
Imperatriz n. 24. Umbelina Candida da Silva Azevedo	181$817
Estrada de Luiz do Rego n. 33. Ursula Carolina da Costa Almeida	20$208
V	
Imperatriz n. 37. Visconde de Camaragibe	181$817
Capibaribe n. 32 O mesmo	30$312
Trav. do Costa n. 46. Vicente Ferreira da Costa	8$486
Camarão n. 3. Vicente Teixeira Bacellar	18$187
Santa Cruz n. 36. O mesmo	27$584
Progresso n. 16. O mesmo	21$824
Dita n. 18. O mesmo	20$674
Riachuelo n. 2. Dr. Vicente Pereira do Rego	29$099
Dita n. 2 A. O mesmo	20$611
Dita n. 4. O mesmo	21$824
Hospicio n. 59. O mesmo	47$489
Estrada de João de Barros n. 11 Victor Neesen e outros	30$949
Visconde de Albuquerque n. 65. Wenceslão Henrique da Paixão e outros	18$187
Z	
Dita n. 45. Viuva de Zacarias Gomes Machado	7$274
Dita n. 47. A mesma	24$249
Dita n. 49. A mesma	25$159
Dita n. 51. A mesma	25$159
Dita n. 53. A mesma	24$249
Dita n. 55. A mesma	24$249
Dita n. 59. A mesma	24$249
Hospicio n. 11. Zeferino de Almeida Pinto	36$375
General Seára n. 1. Padre Zacarias Ribeiro	14$548
Trav. das Barreiras n. 17. Zacarias dos Santos Barros	10$911

Secção do contencioso do thesouro provincial, 17 de novembro de 1881.

Manoel do Nascimento S. Bastos.
1.º official

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem Rosa, juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 6 de dezembro do corrente anno, depois da audiencia do juizo de orphãos, na respectiva sala, irá á praça por venda, para ser arrematada por quem mais der a quarta parte da casa terrea sita na estrada de Luiz do Rego n. 43, freguezia da Boa-Vista, edificada em terreno proprio, com tres janellas de frente e portão ao lado, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e 5 quartos, cacimba e quintal com parte murada, medindo 32 palmos de vão e 80 de fundo, na importancia de 900$, que servirá de base para a arrematação, pertencente dita quarta parte ao menor Henrique, filho do fallecido José Maria Palmeira, e vai á praça a requerimento de sua mãi e tutora, D. Maria Victoria da Silva Palmeira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dada e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de novembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— De ordem do Illm. Sr. coronel presidente da camara municipal de Agua Preta, previno aos habitantes do povoado Mayaral, que não paguem a camara do Bonito, nem a outra, senão esta, os impostos municipaes, sob pena de pagar segunda vez, visto como está decedido pela presidencia da provincia, que o referido povoado pertence a este municipio de Agua Preta.

Secretaria da Camara Municipal de Agua Preta, 21 de novembro de 1881.—O secretario e procurador,

Alexandre José Rogero Filho.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, Official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife presidente da junta apuradora do 2º districto eleitoral da mesma cidade capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que se acha designado o dia 1º de dezembro proximo, para a reunião da junta que tem de apurar os votos para deputados provinciaes do 2º districto eleitoral da provincia, e pelo presente convida aos senhores presidentes das mesas e secções eleitoraes das parochias da Boa-Vista, Graça, Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, para que compareçam no referido dia 1º de dezembro, ás 10 horas da manhã, no paço da Assembléa Provincial, afim de ter lugar a apuração geral.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

E eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão, o escrevi. Recife, 21 de novembro de 1881.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. José Manoel de Freitas, juiz de direito da vara civel e presidente da junta apuradora do 1º districto eleitoral da provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber a quem o presente edital ler, que se acha designado o dia 1º de dezembro proximo, ás 10 horas da manhã, no paço da Camara Municipal, para ter lugar a apuração geral dos votos obtidos para deputados provinciaes no 1º districto desta provincia, na eleição que ultimamente se procedeu, e convida a todos os senhores presidentes das mesas e secções eleitoraes das parochias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Afogados, para comparecerem no referido dia, hora e lugar, afim de ter lugar a reunião da junta apuradora.

E para que chegue ao conhecimento de todos e dos interessados, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares recommendados pela lei.

E eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão, o escrevi. Recife, 26 de novembro de 1881.

José Manoel de Freitas.

A junta revizora da comarca do Recife, etc.

Faz saber a Luiz Ceciliano de França, Pedro Papias Nunes Ferreira e Manoel Francisco Pedrosa, que o defeito physico por elles allegado em sua reclamação precisa de prova, e por isso os intima para comparecerem no prazo de 20 dias para serem devidamente inspeccionados, sob pena de, não comparecendo, ser considerado bem alistado a sua revelia, salvo o disposto no art. 59 do regulamento.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos, passo o presente edital, que se affixará na porta da matriz de Santo Antonio, onde são residentes.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão, secretario da junta, o escrevi. Recife, 18 de novembro de 1881.

Joaquim M. Pereira de Carvalho,
Presidente da junta.
José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente da Camara.
José Maria de Araujo,
Delegado de policia.
Manoel Antero de Medeiros Furtado,
P. P.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em praça publica pelos dias da lei, devendo ter lugar a arrematação no dia 1º de dezembro proximo vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos:

Um sitio denominado Peixinho, com uma pequena casa por acabar, tendo esta 2 quartos, 1 sala, 3 portas, cercada de janellas, sem rebouco e sem ladrilho, com pés de coqueiros e outras arvores de fructo, perto desta cidade, avaliado por 1:200$; e bem assim um terreno na propriedade denominada Aguasinha no Porto da Madeira, em Beberibe, com 500 palmos de frente e 400 de fundo, pouco mais ou menos, avaliado por 200$; sendo que tudo vai á praça a requerimento de D. Maria Balbina Pires Wanderley, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu marido o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 3 de novembro de 1881.

Eu, Pedro Celestino das Chagas, escrevente juramentado, o escrevi. Estava sellado com uma estampilha de 200 rs., na fórma da lei.

E eu bacharel, Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda José Jacintho Borjes Diniz se venderá em praça publica no dia primeiro do vindouro mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal sita na estrada dos Afflictos, pertencente a Florindo Ferreira Catão, avaliada por dous contos de réis..... (2:000$000).

A casa e sitio edificada de tijolo e cal, no lugar denominado Barbalho, pertencentes Antonio Duarte de Oliveira Rego, já fallecido, avaliado tudo em um conto e duzentos mil réis (1:200$000).

A casa terrea de tijolo e cal, sita á rua do Quibo por detraz da igreja do Poço da Panella, pertencente a Antonio José Pinto, já fallecido, avaliada por tres contos de réis (3:000$).

A olaria sobre pilares de tijolo e cal, coberta de telha, sita junto a ponte dos Remedios á margem da Camboa (freguezia dos Afogados) avaliada por duzentos mil réis (200$000), pertencente a Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

Um terreno grande com diversas fruteiras, sito no lugar de Belém, cujo terreno faz parte do sitio do Dr. Feitoza, avaliado por seiscentos mil réis (600$000) pertencente a Urbano Vicente Ferreira, cujos bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 21 de novembro de 1881.

O solicitador,
Francelino Chacon.

DECLARAÇÕES

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Previne-se aos Exms. Srs. membros do conselho administrativo que ha sido marcado o dia quarta feira (30 do corrente) para nelle se verificar, no lugar e ás horas do costume, a sessão ordinaria do mez de novembro.

Recife, 25 de novembro de 1881.

O secretario geral,
H. A. Milet.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido, *ab intestato*, os subditos portuguezes Joaquim Fernandes da Silva em Portugal; José Esteves Teixeira de Souza em viagem d'este ponto para Portugal e João Nogueira Soares tambem em viagem para o Rio de Janeiro; e achando-se os seus espolios em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para apresentarem suas contas devidamente justificadas afim de serem attendidas na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 26 de novembro de 1881.

Luiz Correia Loureiro,
Chanceller encarregado do Consulado.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico aos contribuintes do imposto predial, que no corrente mez e no de dezembro proximo vindouro esta repartição arrecada, livre de multa, o imposto relativo ao 1º semestre do exercicio de 1881-1882, depois do que será cobrado com a multa da lei.

Recebedoria de Pernambuco, 28 de novembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Sr. director deste arsenal são chamadas as costureiras de ns. 350 á 460 a virem receber costuras, nos dias 29 á 1 de dezembro do corrente anno.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 28 de novembro de 1881.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 29 DE NOVEMBRO DE 1881

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

AVISO

Acha-se designado o dia 17 de dezembro proximo futuro para a seguinte soirée do Club, ultimo da presente serie de saráos mensaes da actual directoria.

Recife, 23 de novembro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho
1º secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Apolices

Recebem-se em substituição da nova serie, somente até ao dia 30 do corrente.

Recife, 23 de novembro de 1881.

A. F Godinho,
1 secretario.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa pura os Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos serão vendidas dez acções desta companhia n. 676 a 685.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em cartas fechadas, por intermedio de corrector geral, até o dia 30 do corrente ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 19 de novembro de 1881.

Directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 67º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por acção.

Escrptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Matins.

Sociedade 24 de Agosto de 1836 denominada Lampru

Convido ao thesoureiro Antonio da Silva Quintas Maia a vir a sessão do dia 30 do corrente tratar de interesse da mesma. Recife, 25 de novembro de 1881.

M. Guilherme do Nascimento,
1º secretario.

Correio geral

Pela administração dos Correios da provincia convida se ao Sr. José Joaquim Ferreira Paranhos Junior a comparecer na thesouraria desta repartição para negocio de seu interesse.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

Aos 9 de dezembro do corrente anno, e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, se ha de arrematar a quem mais der, o seguinte:

Bairro do Recife

A renda annual do predio n. 24 á rua da Restauração tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno e cacimba meieira, avaliada em 120$000 annuaes, para pagamento do que deve á Fazenda Provincial Anna Joaquina de Barros Forte.

Santo Antonio

O predio n. 8 A, na travessa do Lobato, tendo 2 metros de frente e 11 ditos e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada em 400$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda Anna Maria Ribeiro de Lima.

A renda do predio n. 38, na travessa dos Quarteis, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal pequeno, avaliada em 168$000 annuaes, para pagamento do que deve á mesma Fazenda o Barão de Una.

S. José

O predio n. 24, á rua do Dique, tendo de largura 3 metros e 90 centimetros, e de comprimento 7 metros, com 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro e quintal murado, com cacimba meieira, avaliada pelo sequestado em 400$000, para pagamento do que deve á mesma Fazenda Antonio Nobre de Almeida.

Boa-Vista

A renda annual do predio n. 13, á rua da Ponte-Velha, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal murado, avaliada em 190$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda os herdeiros de José Francisco Ferreira Catão.

O predio n. 40 E, na entrada de Luiz do Rego, com 3 portas de frente, 2 janellas e 2 portas lateraes, sem repartimento, medindo 6 metros e 30 centimetros de largura, e 17 metros e 60 centimetros de comprimento, avaliado, para pagamento do que deve á mesma Fazenda, Francelina Maria dos Santos, em 600$.

O predio n. 37, á rua da Conceição, com porta e janella, tendo de frente 4 metros e 30 centimetros, e de fundo 14 metros e 60 centimetros, 2 salas, 2 quartos, sotão interno sem repartimento, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliado em 1:600$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda João Leite Rodovalho por Antonio de Azevedo Villarouco.

Olinda

O terreno denominado [illegible], no lugar Salgadinho, com 239 metros de largura, confinando os fundos com a estrada de rodagem na Tacaruna, avaliado em 2:500$, para pagamento do que devem á mesma Fazenda diversos devedores.

A casa de taipa n. 16, na rua da igreja de Beberibe, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 13 metros e 60 centimetros de comprimento, 5 metros de largura na sala da frente e 6 metros e 40 centimetros na de detraz, corredor independente, 3 quartos, cozinha fóra, e em seguida 1 grande quarto e quintal, avaliada em 150$, para pagamento do que devem á mesma Fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

A casa arruinada e sitio com diversas arvores de fructo, sita n'Agua-Fria n. 1, medindo o sitio 116 metros de largura e 230 de comprimento, avaliado em 300$, para pagamento do que devem á mesma Fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

Recife, 22 de novembro de 1881. — O solicitador da Fazenda.

João Firmino Correia de Araujo.

GRANDE SUCCESSO

Novidade novidade

RIBEIRO GUIMARÃES, artista dramatico portuguez, ex-empresario de grandes companhias no sul por espaço de 20 annos.

PRESTIDIGITADOR e professor de physica trabalhando sem auxilio de um unico apparelho.

Brevemente na sua passagem para a Europa dará n'esta cidade alguns espectaculos. Além da sua especialidade em alta prestidigitação acompanham-n'o alguns artistas e sua esposa a Sra. D. ANNA CHAVES GUIMARÃES, festejada actriz brasileira, auctora e traductora de diversos dramas e comedias, podendo assim offerecer ao digno publico uma agradavel variedade de espectaculos.

MARITIMOS

PARÁ

Segue no 1º de dezembro o patacho dinamarquez *Maren* para o porto acima indicado, e engaja ainda alguma carga: a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 40.

Ceará

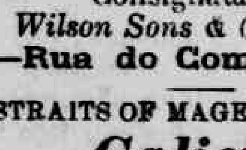
O navio inglez *Fortuna* á sahir terça-feira, 15 do corrente, tomará carga para o port acima.

Para mais informações, com Browns & C. Marquez de Olinda n. 31.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Cordillera



Espera-se da Europa até o dia 4 de dezembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde reebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio Grande do Sul

Com pequena demora seguirá para o porto indicado a barca portugueza *Leal*, de 1ª classe, recebendo carga: a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua do Barão do Triumpho n. 96

Para Lisboa e Porto

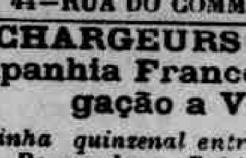
Vai seguir em poucos dias o lûgar nacional *Carolina*, e engaja ainda alguma carga: trata-se na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR

Ceará

Commandante J. M. Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS

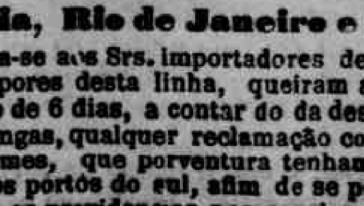
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henri IV

Commandante Lehuby



Espera-se da Europa no dia 10 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos da Europa até o dia 6 de dezembro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O

BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ PARA, MARANHÃO, CEARÁ PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

Steamer COMTE D'EU

E' esperado do sul até 30 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do norte de sua escala, acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações

Augusto F. de Oliveira & C.

CONSIGNATARIOS

42—Rua do Commercio

(Entrada pela rua do Torres.)

Para Lisboa

O patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisbôa com brevidade, pois já tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 7.

Porto Alegre

Para este porto seguirá com brevidade o brigue brasileiro *Canabarro*. O resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios, Orestes, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 19 1º andar.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter a maior parte da cagar engajada; para o resto que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.

Ilha de S. Miguel

Segue nestes dias para dito destino o patacho portuguez *Olinda*: para carga ou passageiros, trata se com os consignatarios Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

LEILÕES

LEILÃO

Agente Pinto

— Terça feira, 29, grande liquidação das miudezas, fazendas, candeeiros, jarros, cofre, carteiras, moveis e mais objectos existentes no armazem do largo do Corpo Santo n. 17.

— Quarta feira, 30, o de um cabriolet americano, vaccas com crias, sellins e silhões e outros objectos, no largo do Corpo Santo em frente ao armazem n. 17, onde haverá em terminando outro leilão.

Agente Pestana

LEILÃO

Da armação, generos, utencilios, relogio de parede da bem acreditada taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 7 (antiga Codorniz) pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Estevão Teixeira de Souza.

Hoje

Terça feira 29 do corrente

A's 11 horas da manhã

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal, da armação, generos e utencilios da taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 7, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Estevão Teixeira de Souza para pagamento de seus credores.

A qual será vendida em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Garante-se as chaves da casa livre e desembaraçada de qualquer onus.

Agente Pestana

Leilão

De 500 barricas abatidas

Hoje

Terça-feira 29 do corrente

A's 2 horas

No trapiche Guerra, largo do caes do trapiche Companhia

O agente Pestana levará a leilão por ordem do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal, 500 barricas abatidas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Nogueira Soares.

LEILÃO

Hoje

Terça-feira 29 do corrente

A's 11 horas em ponto

A' rua da Imperatriz n. 19

O agente Silveira, competentemente autorisado levará a leilão uma armação de amarello toda envernisada em perfeito estado, uma machina propria para sapateiro, formas e mais materiaes concernentes ao officio de sapateiro, candieiros para gaz, uma carteira de amarello e um banco para a mesma.

Garante-se as chaves do estabelecimento.

Em continuação um guarda roupa, uma mesa de 3 taboas, uma cama para criança, um berço de jacarandá, cadeiras de guarnição, louça, vidros e mais alguns moveis que estarão patentes no acto do leilão.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Silveira

LEILAO

De miudezas e fazendas

CONSTANDO:

de vestuarios para baptisados, fitas de seda, bolsas, ligas, golas e punhos, gravatas, mantas, calçados, tesouras, tiras bordadas, entremeios.

(2,500 saccos de estôpa avariada)

Em liquidação

Casemiras, brins, chitas, castores algodões, popelinas e outras fazendas limpas e avariadas.

Terça-feira 29 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto fará leilão por liquidação e sem reserva de preço, por ter de entregar a chave do armazem no dia 30 do corrente, das miudezas, fazendas e mais objectos acima mencionados, existentes no armazem do largo do Corpo Santo n. 17.

Em continuação

venderá o mesmo agente uma burra prova de fogo, uma carteira para duas pessoas, uma secretaria, uma mesa para fazendas, uma armação ingleza e outros moveis.

Grande liquidação em Leilão

De louça, vidros, candieiros á gaz, jarros, reflectores, apparelhos de electro-plate, porta licores, pratos, copos, jarros para flores e muitos outros artigos de gosto que serão vendidos

Em lotes á vontade dos compradores e sem reserva de preço

jeHo

Terça-feira 29 do corrente

A's 11 horas

Em liquidação

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem do largo do Corpo Santo n. 17

EM CONTINUAÇÃO

600 libras de manteiga ingleza em latas de 1, 2, 4, 8 e 16 libras, 5 caixas com velas stearinas.

LEILAO

De uma casa terrea sita no lugar Pedra Molle, freguezia do Poço da Panella.

O agente Burlamaqui fará leilão, por mandado do Ilm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, da casa acima declarada, pertencente ao acervo da finada D. Carolina Maria do Rego Mello, onde actualmente reside Manoel Francisco de Souza.

Os Srs. proprietarios, querendo, podem desde já ir examinar dita casa.

O leilão será effectuado com assistencia do mesmo Dr. juiz.

Quarta-feira 23 do corrente
A's 11 1/2 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

LEILÃO

De 1 cabriolet americano de 4 rodas, coberto, assento para 2 pessoas e arreios para um cavallo, 3 vaccas, da terra sendo uma de excellents qualidade, 3 silhões inglezes.

Quarta-feira 30 do corrente
A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

Em frente ao armazem do largo do Corpo Santo n. 17

Por occasião do leilão (por liquidação) de miudezas, fazendas, cofres, carteiras, candeeiros á gaz, jarros, louça, vidros e muitos outros objectos existentes no referido armazem que serão vendidos ao correr do martello por ter de effectuar-se a entrega da chave do mesmo armazem.

Leilão

De 22 caixas com a marca triangulo C, dentro, ns. 1 á 22, constando:

6 caixas com 36 caixinhas com Vermecelli,
10 ditas com 60 ditas com macarrão,
6 ditas com 36 ditas com letria.

Avariadas

e descarregadas de bordo do vapor inglez *Warrior*, na sua ultima viagem deste porto

Quarta-feira 30 do corrente

A's 10 1/2 horas da manhã

Em frente ao armazem do Annes

Por conta e risco de quem pertencer e

Por intervenção do

Agente Pinto

Agente Pestana

LEILÃO

De 50 barris pequenos com toucinho de Lisboa

Quarta-feira 30 do corrente

A's 10 1/2 horas

No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 barris pequenos com toucinho de Lisboa.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Agente Pestana

Leilão

Da armação, generos, utencilios da taverna sita no pateo de S Pedro n. 2

Quarta-feira 30 do corrente

Ao meio dia

O agente Pestana levará a leilão por conta e risco de quem pertencer armação, generos e utencilios da taverna sita no pateo de S Pedro n. 2, para pagamento de seus credores.

Em um ou mais lotes a vontade dos senhores compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

De 14 fardos com fumo em folhas desembarcados do hiate *João Valle*

Quinta-feira 1 de dezembro

A's 11 horas em ponto

No trapiche do Sr. Rocha no Forte do Mattos

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 14 fardos com fumo em folha.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores

ILEGÍVEL

Leilão
Moveis, louça e crystaes

A SABER

1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofa, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 quadros, 4 jarros para flores, 1 mesa redonda, 1 relogio de mesa, 2 camas de ferro, 2 commodas, 1 guarda roupa 2 lavatorios, 1 toilet'e, 1 tocador, 2 cabides, 1 machina de costura.

1 carteira secretaria, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 12 cadeiras de junco, garrafas, compoteiras, copos, calices, garfos, facas, colhéres, louça, vidros, crystaes, trem de cosinha e outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 1 de dezembro

Na casa da rua da Soledade n. 78

O agente Pinto levará á leilão por conta e ordem d'uma familia que retira-se d'esta provincia os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa da rua da Soledade n. 78.

As 10 horas e 20 minutos partirá da estação um bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará as 10 1/2 horas

A entrega em acto continuo

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 968 com a sorte de 4:000$, o inteiro n. 3748 com a sorte de 800$, 1 meio n. 1261 com a sorte de 200$, 2 meios n. 3889 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (177.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da Igreja de Nossa Senhora do Bom Concelho do Capim do Brejo da Madre de Deus (178), que se extrahirá quinta feira 1 de dezembro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em quantidade maior de 100$

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua do Hospicio n. 17, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: a tratar na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para uma pequena familia estrangeira, prefere-se escrava; na rua do Crespo n. 25, loja de joias.

— Aluga-se uma boa casa na povoação de Beberibe, junto a estação, com bons commodos, grande quintal murado e portão, junto do rio; na rua do Queimado, loja dos quatro cantos n. 73.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados; na rua do Cotovello n. 25.

— O estudante Antonio Augusto de Castro declara que d'ora em diante chamar-se-ha Antonio A. Cardoso de Castro.

— Na rua de Hortas n. 46 precisa-se de pretas ou meninas para vender na rua.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua da Imperatriz n. 44, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

— No becco do Cajú n. 38, se precisa de uma ama para cozinhar e engommar, para pouca familia.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, e de um menino com pratica de taverna; na rua do Visconde de Albuquerque numero 27.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 34, á rua estreita do Rosario, o 2.º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel e o pavimento terreo de outro n. 35 á travessa de S. José, a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa n. 53 da Ponte de Uchôa a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— Precisa-se na fortaleza do Brum de uma ama para tomar conta de quatro meninos em tenra idade.

— Uma pessoa regularmente habilitada em compra e venda de generos de estiva, e que dá pleno conhecimento de sua conducta, offerece seus serviços a quem precise, preferindo casa de primeira ordem ou trapiche; quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. L., ou annuncie, para ser procurado.

— Offerece-se uma senhora de meia idade honesta e de conducta afiançada, para o governo de casa de homem solteiro que seja capaz; quem precisar, annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe; na rua Nova n. 16.

— Aluga-se o 3.º andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 12.

— Aluga-se uma boa casa para passar a festa, na povoação de Beberibe, contigua a estação, tem bons commodos, grande quintal e todo murado, portão junto ao rio e concertada de novo; na rua do Queimado (quatro cantos) loja n. 73.

— Aluga-se o primeiro andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, e com agua e gaz; por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna, e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque muito fresco e commodos para familia; a tratar na rua da Imperatriz, loja do Cysne. Na mesma loja aluga-se a casa a rua do Carmo, em Olinda, muito perto dos banhos e fresca.

Aluga-se o segundo andar da casa n. 45, sita á rua do Imperador, a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 10 (antiga do Apollo); a chave está no pavimento terreo d'aquella casa.

Capunga

Aluga-se em conta o açougue da rua das Crioulas n. 4 C, confronte a taverna e padaria da mesma rua, e tambem se vende barato; a tratar no Manguinho n. 2.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 79; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Ama Precisa-se de uma boa cozinheira, que seja fiel, compre e sujeite-se a dormir em casa do annunciante, paga-se bem agradando; na rua do Cabugá n. 7, 2º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os eus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia	30$000
» » garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias —N.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas— já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
		15 Idem idem idem	12$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Banhos na ducha circular	25$000

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE
RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em gera e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao —**LOUVRE**— pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª,

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA **GRIMAULT e Cia** E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

PEPTONA DEFRESNE
(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras),	As Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras),
A Anemia, — A Consumpção,	Nas Convalescenças.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, **AUTOR da PANCREATINA**

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dr BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « **Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.** » Doutor **DOUBLE**, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as **Pilulas de Blaud** parece-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. II. pag. 90, *Dictionnaire Universel de Médecine*).

Deve-se exigir que o nome **BLAUD**, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui a margem:

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Paris, rue Payenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.**

ASTHMA

CURADO PELOS

PAPEL e CIGARROS de GICQUEL

Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & C.**

INJECÇÃO de RAQUIN

ao Copaïvato de Soda

Cura certa e rapida.

A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva e que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temor dos accidentes tão frequentes tantas vezes, ...

E' sufficiente para obter ... cura completa.

PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS

Deposito em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

VELOÛTINE

E UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, **Ch. FAY**, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA
DE VIOLETTE

AGUAS VEGETAES
DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros perfumes para o lenço e a cabeça.

L. T. PIVER
10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA

DUCRO — **AVISO** — DUCRO

.. antiga reputação do Elixir Alimentario de

DUCRO

o seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos:
1º a menção das medalhas *Prata Paris 1878, Ouro Compiegne 1877*;
2º a marca de fabrica, *uma Phenix*;
3º a orthographia exactissima do nome.

DUCRO

Medalha de OURO, Paris.

Xarope
FERRUGINOSO
LAROCHE

QUINA-LAROCHE

Este **Xarope** substitue os Vinhos e Elixires nos casos em que o seo uso apresente qualquer difficuldade ou pela tenra idade ou pelo estado d'irritação do doente.

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

PARIS, 22, RUE DROUOT E PHARMACIAS.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, sito a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo.

Ama Precisa-se de uma para casa de familia na rua do Cabugá n. 3, 3.º andar.

A quem precise mudança de ares

Aluga-se a Ponte de Santos, junto aos banhos do Capibaribe, uma casa em bom estado e com muitos commodos e alguma mobilia; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, primeiro andar.

Engenho para arrendar

Arrenda-se o engenho Sirigi na comarca de Goyanna, com ... carros e safra fundada para o anno que entra; os pretendentes appareçam no referido engenho para ver e tratar com o respectivo proprietario.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio ..., com a frente para os trilhos lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira ... a tratar na rua das Trincheiras n. 48 ... dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde ...

Cozinheira

Precisa-se de uma ... não se fazendo questão ...; na rua Duque de Caxias n. 5...

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer PARA A CURA RADICAL DAS Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE. Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias.

Major Joaquim Francisco de Souza Leão

Ignacio Joaquim de Souza Leão e sua familia fazem celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 29 do corrente, e ás 8 horas do dia, uma missa por alma do seu muito presado cunhado e amigo Joaquim Francisco de Souza Leão, e muito agradecidos se confessarão aos que se dignarem comparecer a esse acto.

✝

FALLECIMENTO

Gonçalo Baptista Vieira

Havendo fallecido hontem a bordo do vapor nacional *Pará* Gonçalo Baptista Vieira, que embarcára na Bahia, acommettido de Beriberi, com destino ao Ceará, sua provincia natal, amigos e correspondentes do Exm. Sr. Barão de Aquiraz, pai do infeliz moço, convidamos indistinctamente aos cearenses residentes nesta capital, aos amigos do finado e de sua Exma. familia, e tambem aos nossos amigos a comparecerem ao sahimento do corpo no cemiterio publico, hoje ás 4 horas da tarde.

Por nossa parte e em nome do Exm. Sr. Barão de Aquiraz, agradecemos a todas as pessoas que se dignarem honrar o nosso convite.

Carros á rua do Imperador.

Recife, 29 de novembro de 1881

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto

José Nunes da Cunha, vergando ao peso da mais acerba dor pelo prematuro passamento de seu querido tio e sogro José Joaquim da Cunha, convida a todos os amigos do finado e á aquelles que, por falta de lembrança, não tenham recebido convites especiaes, para assistir ao sahimento que terá lugar hoje, ás 4 horas da tarde; confessando se desde já eternamente grato por este acto de religião. Sahirá o ferretro da Ordem Terceira do Carmo

FOLHINHAS DE PORTAS

Vende-se a 55$000 o milheiro e á 100 réis uma. Nesta typographia.

Gustavo Wertheimer

tem a honra de participar ás Exmas. familias e a quem mais interessar possa, a sua nova moradia na

Rua do Barão da Victoria numero 14

(antigamente rua Nova) 2º andar, podendo se dirigir bilhetes tambem á loja dos Srs. Ferreira Gomes & C., na mesma casa, ou á loja de pianos e musicas do Sr. Victor Préalle, que graciosamente se presta a recebel os.

— Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de educação; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

Sapatões de Suser

Acaba de chegar novo sortimento á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Fabrica Caxias

Precisa-se de officiaes para embrulho; na rua Duque de Caxias n. 68.

Criado

A' rua do Visconde de Goyanna n. 90, se precisa de um bom criado para todo serviço.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 656 com a sorte de 400$, e além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho do Capim do Brejo da Madre de Deus (178ª), que se extrahirá quinta-feira, 1 de dezembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

AMA Aluga-se uma escrava fiel e habilidosa; a tratar na rua larga do Rosario n. 50.

PILULAS DE BURIN DU BUISSON

Com Iodureto de Ferro e Manganesio

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

A presença do **Manganesio** nestas Pilulas as torna superiores ás **Pilulas de Iodureto de Ferro.** Os Medicos obtem resultados maravilhosos e infalliveis contra:

Chlorose, Anemia, Flores brancas,	*Affecções rachiticas,*	*Irregularidades na Menstruação,*
Affecções lymphaticas,	*— tuberculosas,*	*Accidentes de Syphilis constitucional,*
— escrofulosas,	*Entupimentos das Glandulas,*	*Enfraquecimento do Sangue,*

E sobretudo nos primeiros periodos das *Molestias do Peito.*

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C, engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu minimo preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro importa assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Frères

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac Muller Fréres é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C. Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocadero em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRÈRES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda a certeza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muito comprar meo preferencia.

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hate hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem pezitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa, phtisica larynges e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Ca

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que re talhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

Prevenção

Antonio José Fernandes, arrematante das dividas da massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C., outr'ora estabelecidos á rua do Livramento, pede a todos os seus devedores, tendentes áquella massa, para virem satisfazer os seus debitos; outrosim previne aos mesmos devedores que só podem pagar ao mesmo arrematante ou pessoa autorisada, podendo se dirigirem á rua Duque de Caxias numero 43, loja.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Calabouço n. 4, 1º andar e loja.
Rua das Crioulas ns. 15-B, Capunga.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Modista

Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toilette de baile, theatro, etc.; faz penteados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36 2º andar.

Aluga se

uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal pequeno, tendo gaz encanado, na rua Vidal de Negreiros n. 102; a tratar na rua do Rangel n. 43.

Aviso

A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49 acaba de receber chapéos de sol de seda de cores, para senhora, o que ha de mais moderno e elegante, bem como luvas de pellica, brancas, muito frescas de 2, 3 e 4 botões, assim como babados e entremeios transparentes de todas as cores, artigo muito moderno; bem como na mesma loja existe um completo sortimento em miudezas e artigos de phantasia, o que tudo vende barato, além de um grande sortimento de machinas para costura, que tambem vende barato.

Moleque

Precisa-se de um moleque para compras e mais serviço de casa de pequena familia, de 10 á 12 annos de idade; nesta typographia se dirá, ou na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: a tratar na rua Nova n. 13.

Pharmacia

Precisa-se de um bom criado para pharmacia, rua do Marquez de Olinda n. 61.

Escravo fugido

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

COGNAC MULLER FRERES

Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.

Robineaud.

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOSO

PARA A FESTA
O
BEIJA-FLOR

Novidades!

Novidades!

Novidades!

Rua do Cabugá - 2 D.

Attenção

Na rua do Rangel n. 43, precisa-se de serventes forros ou escravos.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza

3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$500 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (côr) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.

Tem para vender:

Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$300 a duzia.
Ditas de cores a 6$000.

Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente de Europa, que vende barato.

Madapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso

Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Tecidos nacionaes

Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

Aluga-se ou vende-se

A preço modico uma pequena casa com bastantes commodos para pequena familia, com sitio de muitas fructeiras de qualidade e uma cacimba com excellente agua de beber, situada em lugar muito fresco e saudavel. Para mais informações: a tratar no Arraial dos Coqueiros no sitio junto do cruzamento da linha de ferro do Limoeiro com a entrada do Brejo.

Ao publico

A devoção do Glorioso S. Gonçalo Amaranto que tem de festejar o mesmo santo na igreja de N. S. da Conceição de Beberibe, hontem entregou a respectiva commissão, acompanhada de diversas senhoras, o estandarte do mesmo santo á Exma. Sra. esposa do Illm. Sr. Manoel Marques de Amorim, como juiza encarregada da bandeira da mesma festividade, e que a mesma Exma. Sra. aceitou com gratidão; a commissão espera fazer este acto com toda decencia.

Commissão que levou a bandeira:

Adelino José Patrocinio Santiago.
Manoel Guilhermo Augusto Rosario.
Apolinario Liborio Ramos Soares.

CHINELO TURCO

Primorosa novidade

SORPREHENDENTE SORTIMENTO

A preços razoaveis

Calçado importado recentemente dos mais acreditados fabricantes francezes e inglezes, o possivel em elegancia, completa variedade para senhoras, homens e meninos; na rua do Barão da Victoria n. 8.

PASTILHAS

de mastruço e alfenim com chocolate

Deposito botica

Franceza e drogaria

A. Caors

22 Rua da Cruz — 22

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela; enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Francisco Manoel da Rosa

João Baptista Pinheiro, Emilia Joaquina da Rosa Pinheiro e seus filhos mandam celebrar missas pelo repouso eterno de seu presado sogro, pai e avô, Francisco Manoel da Rosa, no dia 29 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e para este acto de religião e caridade, convidam a todos os seus parentes e amigos do mesmo finado. Agradecem desde já a todos que comparecerem.

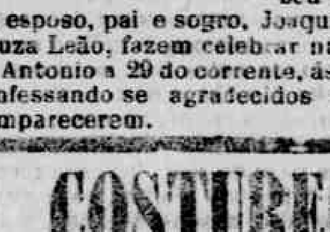
Manoel Rufino de Barros

A familia do finado Manoel Rufino de Barros, vem por meio deste agradecer cordialmente a todos aquelles que tomaram parte em seu pezar, com especialidade a Sociedade Monte Pio Bom-Successo, da qual fazia parte o mesmo finado.

Major Joaquim Francisco de Souza Leão

O Barão e a Baroneza de Jaboatão fazem celebrar na capella do engenho das Mattas, ás 7 horas do dia 29 do corrente uma missa por alma de seu muito presado cunhado e irmão Joaquim Francisco de Souza Leão, e convidam os seus amigos e os do fallecido para assistirem a esse acto.

Major Joaquim Francisco de Souza Leão



D. Thereza de Souza Leão, seus filhos e noras convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, Joaquim Francisco de Souza Leão, fazem celebrar na matriz de Santo Antonio a 29 do corrente, ás 8 horas do dia; confessando se agradecidos ás pessoas que comparecerem.

COSTURERAS

Precisa-se de costureiras habilitadas a fazer vestidos para senhoras, paga-se bem: á rua do Imperador n. 55 1º andar.

Licor Tibaina
DE
GRANADO E C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro «Licor Tibaina» de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Attenção

Em Fernandes Vieira n. 23, encarrega-se de se fazer bouquet de cravos; a tratar na mesma ou na rua do Marquez de Olinda n. 13, 1º andar, com Dagoberto Lobo.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, autographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48

Attenção

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 83, 1º portão de ferro depois da fabrica Apollo.

Ama para cozinhar, lavar e engommar para casa de pouca familia, e sendo pouco os engommados; na rua larga do Rosario n. 15.

Festa de Nossa Senhora do Monte

A commissão encarregada e autorisada pelo D. Abbade Fr. José de Santa Julia Botelho, á fazer a festa da immaculada Senhora do Monte, que terá lugar em janeiro de 1882, não poupará esfoaçõs afim de fazel-a com a pompa e brilhantismo de que é merecedora aquella soberana Senhora.

Outrosim, pede a referida commissão aos devotos desta festa tão tradicional, suas esmolas, e roga o obsequio de deixal-as no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, a entregar ao Sr. Francisco de Figueiroa Faria, e na cidade de Olinda ao Sr. Fortunato José de Sampaio, á rua de S. Bento n. 53.

Luiz Pereira Farias,
Thesoureiro.
Apolinario Luiz Carneiro.
Fortunato José Sampaio.
Francisco de Figueiroa Faria,
Procuradores.

Cozinheiro

No segundo andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um cozinheiro.

Attenção

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar e engommar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

duas casas terreas na rua do Riachuello, na Boa-Vista, ao pé do Hospital Militar ns. B e C, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, caiadas e pintadas de novo: a chave acha se no correr n. F, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê informação de sua conducta; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

Aluga-se

o 2.º andar da rua Larga do Rosario n. 40 á tratar no mesmo.

Philosophia e Rhetorica

O academico Prisciliano do Rego Barros, ensina as materias acima indicadas.

Póde ser procurado na rua da Guia n. 7

Ama Na rua do Commercio n. 13 precisa se de uma ama para cozinhar.

2:000$ ou 3:000$

No segundo andar do sobrado n. 54 á rua de Marcilio Dias se dirá quem precisa da quantia acima, a premio, dando boa fiança.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 13 annos, e que dê fiador de sua conducta; na travessa dos Expostos n. 10.

Criado

Precisa se de um menino para criado; a tratar na rua das Trincheiras n. 3, loja de sirgueiro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pequena familia, e engommar para uma pessoa; na rua Imperial numero 42.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de duas pessoas: da rua do Alecrim n. 16.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para uma familia de duas pessoas e que seja fiel, preferindo-se escrava; na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

AMA para homem solteiro, para cozinha e todo o mais serviço; procura se na rua Nova n. 14, 2º andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna da estrada de Luiz do Rego n. 40 E, que gyrava sob a firma de Lopes & Rodrigues, ficando o socio Lopes responsavel pelo activo e passivo do dito estabelecimento, e o socio Rodrigues desonerado da dita firma e pago de seu capital e lucros. Recife, 26 de novembro de 1881.

Antonio Lopes da Silva Campos
Joaquim Rodrigues de Amorim.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 177ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 968, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 178ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho do Capim, do Brejo da Madre de Deus, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 1º de dezembro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ama de leite

Precisa-se de uma que seja sadia, na rua do Duque de Caxias n. 71; paga-se bem.

Precisa-se

de uma mulher capaz, para fazer companhia a uma doente, á tratar na rua Velha n. 59.

Precisa-se

de um homem que entenda de trabalho de hortalice e flores, agradando paga-se bem, á tratar no becco das Barreiras n. 7.

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommendas para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, dalmaticas, frontal para altar, etc., etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos devotos da immaculada Conceição

O tão procurado livrinho que tem por titulo o Mez de Dezembro, consagrado á Immaculada Conceição de Maria Santissima, que consta de *meditações, canticos, orações, novena, etc., etc.,* já se acha á venda a preço de 1$280, na livraria classica do Recife, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 56. Aproveitem se os devotos dos exemplares que estão encadernados.

ILEGÍVEL

Aluga-se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 28, com grandes commodos para familia, pintada e caiada, junto a estação da Soledade; a tratar na mesma rua n. 31, padaria.

E' bom prestar attenção

Permutam-se duas excellentes casas de pedra e cal e bem edificadas, contando apenas sete annos de feitas, e com acommodações para grande familia, por um sitio que seja perto desta praça; a tratar na rua Imperial, taverna n. 231.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas: cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão, e camas de ferro: vende-se por preços commodos no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

Costuras e pregueados

Rua da Penha n. 3

Cose-se com perfeição vestidos para senhoras, meninas e noivas, tudo de gosto dos mais modernos figurinos, que serão presentes á escolha das donas das obras. Tambem se preguea babados de qualquer qualidade de fazenda, tudo a preços commodos; na rua da Penha n. 3, 1º andar.

Cozinheiro e criado

Para casa de pequena familia ainda se precisa de um cozinheiro ou cosinheira, e um criado para serviço de casa e compras. No Manguinho, casa n. 2.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial, que deixou de ser seu empregado desde o dia 23 do corrente o Sr. Zeferino José da Silva Pinto.

Recife, 24 de novembro de 1881.

Ferreira Rocha & C.

Aluga-se barato

Um excellente sitio no lugar Cumbe, em Beberibe, bem arborisado, bastante terreno, banho, casa de vivenda, estribaria, cacimba, casa com forno e mais utencilios para fazer farinha: a tratar no largo do Carmo n. 5, loja.

COMPRAS

— Compra-se *Diarios* velhos: na rua do Rangel n. 75.

VENDAS

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe, etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na **rua nova, n. 2, Bazar Victoria.**

— Vende-se o engenho S. Caetano que móe com animaes e á meia legoa distante da estação de Una, ou permuta-se por outro que seja d'agua, mesmo em provincias visinhas, com tanto que tenha porto de embarque; vende-se tambem 14 cabeças de gado, sendo parte tourina e um novilho de raça tourina pura e 90 fórmas de ferro novas; a tratar no Recife com os Srs. Manoel Joaquim da Rocha, á rua da Cruz n. 16; Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 36, 1º andar; e na cidade de Palmares com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva, sendo que effectua-se a venda a prazo ou a dinheiro.

Papel para saccos

O melhor e mais barato; vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cokes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Barato

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, com agua e gaz; por 30$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna; e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias: a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

Barato

Vende-se um sobrado de tres andares, bem construido, em boa rua, no bairro de Santo Antonio, e que dá bom rendimento; assim como a casa terrea n. 29 á rua do Fogo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as acommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento: só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinós idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 7$ e 5$.
Dão-se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

Novidades de gosto

Chegou para

Carneiro da Cunha & C.

59, RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Lindos cortes de setinetas, ricamente bordados, em seus competentes cartões!!

Alpacas sombriadas, fazenda de muito gosto, a 400 rs. o covado.

Ditas de uma só côr, padrões lindissimos, a 600 rs. o covado! aproveitem!!

Popelinas de seda de uma só côr, a 500 rs. o dito!

Chales de casemira com flocos, a 5$000!

Fichús de lã, teem um rico sortimento e por preços que admira!

Alpacas com flocos de seda, padrões modernos, a 640 o covado!!

Cachemiras achamalotadas, fazenda de novidade, a 240 rs. o dito!!!

Mariposas brancas com flores!

E muitas outras muitas fazendas de phantasia, que tudo vendemos por preços razoaveis.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e ferias de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se n[…] na Nova numero 2.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompodour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas onceadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Empanada

Vende-se a empanada da loja da rua do Cabugá n. 2 A; é para collocar fixa.

Paulo Cordeiro

Rapé Paulo Cordeiro: vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, colarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 12 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão entestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz-se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Instrucções para a apuração de votos das eleições de deputados geraes e provinciaes.

Vende-se a 100 rs. o exemplar, em todas as livrarias desta cidade, e na rua do Imperador numero 75.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

177.

DOS PREMIOS DA **21.** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO COLLEGIO DE ORPHÃOS E ORPHÃAS, EXTRAHIDA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	207	4$	377	4$	640	4$	849	4$	1074	4$	1386	4$	1625	4$	1832	4$
5	—	13	—	79	—	41	—	53	8$	78	—	99	—	26	—	35	—
6	—	14	—	400	—	49	8$	55	4$	79	—	1403	—	31	—	44	—
16	—	18	8$	2	—	52	4$	57	—	83	8$	4	—	32	—	50	16$
24	—	20	4$	4	—	54	—	59	—	91	16$	5	—	33	—	58	4$
25	—	25	—	7	—	66	100$	64	—	92	4$	9	—	42	—	59	—
33	—	34	—	12	—	67	8$	69	—	1115	—	15	—	45	—	66	—
35	—	36	—	16	—	71	4$	78	—	19	—	17	8$	48	—	73	—
38	—	40	—	19	—	78	—	86	32$	22	—	20	4$	50	—	83	—
46	—	41	—	21	—	79	—	94	4$	24	—	24	—	54	—	93	—
50	—	42	—	34	—	82	—	97	—	26	—	36	—	59	—	1910	—
54	—	43	—	35	—	85	—	900	—	44	—	38	—	60	—	11	—
56	—	50	—	43	32$	87	—	3	—	47	—	39	—	63	—	13	—
58	8$	51	—	44	4$	88	—	20	16$	48	—	42	—	64	—	18	—
60	4$	52	—	49	—	94	—	22	4$	60	—	46	—	65	—	24	—
62	—	54	32$	50	—	97	8$	23	—	73	—	52	—	66	—	25	—
63	—	55	4$	61	—	714	4$	25	—	79	—	58	—	67	—	26	—
65	—	62	32$	78	—	15	—	33	—	81	—	59	—	69	—	38	—
80	—	71	4$	83	—	16	—	37	—	93	8$	60	—	74	—	52	—
81	—	72	16$	84	—	18	—	39	—	97	4$	62	—	84	—	54	—
86	—	79	4$	90	—	21	—	47	—	1202	—	65	8$	90	—	55	—
87	—	80	—	92	—	24	—	50	—	5	—	66	4$	92	—	59	—
92	8$	81	8$	96	—	25	—	52	—	17	—	68	—	97	—	61	—
95	4$	82	4$	99	—	29	—	60	—	18	—	71	—	1700	—	79	—
98	—	85	—	503	8$	34	—	62	—	27	—	73	8$	1	—	80	—
100	—	86	—	8	4$	35	—	68	4:000$	31	—	74	4$	9	—	90	—
5	—	87	—	15	—	36	—	71	4$	32	—	93	—	12	—	91	—
10	—	95	—	21	—	37	—	79	—	46	—	1500	—	18	—	95	—
12	—	96	—	22	—	44	—	82	—	59	—	9	—	24	—	96	—
21	—	98	—	28	—	45	—	83	—	60	—	16	—	26	—	99	—
22	—	99	—	32	—	46	—	86	—	65	—	20	—	33	—	2004	—
26	8$	307	—	33	—	47	—	88	—	66	—	21	—	36	—	10	—
27	4$	16	—	42	—	54	—	90	—	69	200$	23	—	44	—	22	—
37	—	17	8$	44	—	58	—	93	—	70	4$	25	—	46	—	28	—
40	—	20	4$	46	—	80	16$	97	—	84	—	34	—	50	16$	36	—
44	—	22	—	50	—	81	4$	1004	—	85	—	51	—	51	4$	43	—
47	—	31	—	55	—	84	—	5	—	89	—	53	—	60	—	46	—
48	—	32	—	62	—	86	—	6	—	90	—	59	—	69	—	48	—
51	—	38	—	68	—	89	—	10	—	95	—	63	—	71	—	52	—
54	—	39	—	73	—	92	—	13	—	1300	—	64	—	72	8$	53	—
55	—	44	—	80	—	93	16$	21	—	4	—	68	—	73	4$	56	—
57	8$	49	—	86	—	94	4$	24	—	8	—	72	8$	88	—	59	—
60	4$	54	—	92	—	95	—	30	—	17	—	73	4$	92	—	60	—
62	—	55	—	95	16$	813	—	31	—	18	—	79	—	98	—	63	—
63	—	56	—	96	4$	18	—	34	—	39	—	82	8$	1804	—	66	—
71	—	57	—	98	—	20	—	35	—	44	—	91	4$	9	—	67	—
72	—	61	—	602	—	26	—	37	—	53	—	93	—	10	—	68	—
83	—	63	—	8	—	27	—	46	—	55	—	96	—	12	—	70	—
87	—	64	—	19	—	28	—	51	—	58	—	99	—	13	—	77	—
91	—	65	—	20	—	32	—	52	—	66	—	1602	—	15	—	84	—
96	—	68	—	22	—	33	—	53	—	71	—	4	—	16	—	87	—
203	—	70	8$	23	—	39	—	54	—	72	—	7	—	23	—	94	—
4	—	71	4$	34	—	43	—	70	—	78	—	8	—	27	—	95	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2097	4$	2340	16$	2543	4$	2762	8$	3033	4$	3252	4$	3503	4$	3726	4$
2102	—	51	4$	45	—	72	4$	35	—	54	—	4	—	28	—
6	—	52	—	51	—	75	—	36	—	60	—	5	—	32	—
8	—	53	—	52	—	86	—	37	—	64	—	6	—	33	—
15	—	55	—	53	—	2813	—	39	—	66	16$	8	—	35	—
16	—	68	—	54	—	15	—	53	—	69	4$	9	—	43	—
17	—	72	—	57	—	16	—	54	—	80	—	10	32$	45	—
18	—	77	—	63	—	18	—	55	—	82	—	12	4$	48	800$
19	—	79	—	67	—	19	—	61	—	89	8$	13	—	53	4$
23	—	88	—	75	—	23	—	62	—	93	4$	16	—	55	—
26	—	89	—	76	—	27	—	64	—	3300	—	18	8$	56	—
36	—	96	—	78	—	28	—	65	—	3	—	28	4$	65	—
39	—	2402	—	79	—	36	—	67	—	4	—	42	—	75	—
46	—	3	8$	93	—	40	—	69	8$	6	—	44	—	88	—
53	—	4	4$	97	—	47	—	72	4$	46	—	52	—	89	—
57	—	6	—	98	16$	51	—	83	—	20	—	54	—	97	—
64	—	9	—	99	4$	54	—	92	—	22	—	56	—	98	—
62	—	15	—	2600	—	60	—	96	—	23	—	63	—	3803	—
66	—	17	—	7	—	64	—	99	—	38	—	73	—	10	8$
68	—	22	—	12	—	66	—	3104	—	39	—	75	—	27	4$
78	—	23	—	15	—	68	—	5	—	41	—	77	—	30	—
83	—	25	—	18	—	73	—	12	—	44	—	81	—	44	—
94	—	27	—	29	16$	75	—	15	—	54	—	82	—	45	—
97	—	28	—	32	4$	78	—	20	—	56	—	84	—	48	—
99	—	29	—	33	—	82	—	25	—	65	—	87	—	52	—
2203	—	30	—	36	—	83	—	33	—	67	8$	88	—	54	—
4	—	34	—	40	—	92	—	36	—	72	4$	95	—	60	—
8	—	36	—	41	—	93	—	40	—	76	—	96	—	69	—
15	—	49	—	43	—	2916	—	46	—	77	—	3602	—	71	—
21	—	50	—	45	—	17	—	51	—	78	—	7	—	81	—
26	—	57	—	51	—	18	—	53	—	80	8$	8	—	83	—
27	—	65	—	56	—	28	32$	58	—	81	4$	13	—	89	100$
28	—	66	—	63	—	30	4$	59	—	82	—	14	—	96	4$
31	—	70	—	70	—	35	—	62	—	99	—	29	—	3905	—
43	—	73	—	76	—	39	—	71	—	3406	—	36	—	19	—
44	—	75	—	89	—	40	—	77	—	12	—	39	—	20	—
49	—	79	—	91	—	49	—	79	—	16	—	43	—	25	—
53	—	88	—	98	—	52	—	81	—	21	—	46	—	32	—
59	—	90	—	2701	—	55	—	83	—	22	—	50	—	40	—
65	—	96	—	3	—	70	—	88	—	28	—	58	—	51	—
70	100$	2500	—	8	—	72	—	3207	—	47	—	63	—	52	—
74	4$	3	—	9	—	82	—	10	—	55	—	66	—	54	—
75	—	4	—	10	—	83	—	14	—	57	—	72	—	61	—
82	—	8	32$	16	—	84	—	15	—	59	—	78	—	62	—
84	—	10	4$	17	—	91	—	22	—	69	—	83	—	63	—
87	—	18	—	21	—	3005	—	27	—	73	—	98	—	66	—
90	—	26	—	23	16$	8	—	32	—	75	—	3702	—	73	—
94	—	27	—	32	4$	10	—	34	—	79	—	3	—	77	—
2307	—	30	—	35	—	11	—	37	—	81	—	9	—	78	—
14	—	35	—	40	—	14	—	40	—	83	—	14	—	81	—
21	—	36	—	46	—	15	—	43	—	84	—	22	—	83	—
23	—	37	—	47	—	29	—	46	16$	90	—	23	—	98	—
25	—	39	—	54	—	30	—	51	4$	93	—	24	—		

ILEGÍVEL

LITTERATURA

ESCOLA NORMAL

DISCURSOS E POESIAS RECITADAS NA FESTA DE DESTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS E ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1881

(*Conclusão*)

E quem ha por mais hospede que seja no mundo das letras, por mais indifferente que seja ao grande progresso das sciencias, que em occasião como esta não experimente vivas emoções espectando um festim litterario nas condições do presente, no qual tomam parte S. Exc o Sr. presidente, da provincia, os Drs. inspector geral, director e lentes desta escola, e o illustrado auditorio que nos cerca?! Ninguem certamente: todos o applaudem.

Senhores, eu sinto enthusiasmo que quizera communicar-vos, sinto emoções, sinto arroubos que não sei exprimir-vos, mas devo uma vez aqui, dizer o que sente minha alma, implorando antes de tudo vossa benevolencia, e só confiado nella é que ousei subir á esta tribuna: desculpai portanto as incorrecções da phrase e o desalinho do tosco discurso do humilde orador que vos falla.

Senhores.—Não ha ainda muitos annos a instrucção primaria nesta provincia, como na mór parte do nosso caro Brasil, era além de deficiente quanto ao methodo de se transmittir ás creanças, muito pouco diffundida entre o nosso povo; de certos annos porém, á esta parte, maxime depois que aqui se creou o curso da Escola Normal, como em outras provincias, a instrucção tem sido felizmente diffundida em mais alta escala e com proveito immensamente avantajado ao que outr'ora cotnia o magisterio primario.

E', senhores, que o mundo marcha, na phrase de Peletan, e novos horisontes se alargam no mundo das lettras.

Com effeito, já hoje vemos que nos montes, nas serras, nos valles, no alto sertão, e até nos sertões inhospitos tambem se derrama a instrucção; já os pobres filhos do povo recebem luzes, cultivam a intelligencia e vão pouco á pouco hombreando com os seus conterraneos das cidades, e tornando-se por isso mesmo dignos de melhor sorte.

Para isso, senheres, não só tem concorrido a illustre Assembléa Provincial, como o illustrado corpo docente desta Escola, secundado pelo seu muito digno director e pela providente inspecção d'aquelles, á cujas luzes, zelo e inexcedivel dedicação muito deve a intrucção publica nesta heroica provincia.

Senhores, sou apesar de pobre, amante do progresso; e, desejoso de contribuir com os meus exiguos recorsos intellectuaes para o bem da humanidade, não pouparei esforços para conquistar um lugar, ainda que o ultimo, entre aquelles que commigo consomem seus dias na lucta titanica das lettras, procurando um futuro mais auspicioso para si e desejando ao mesmo tempo repartir com a mocidade estudiosa, com os seus patricios, os fructos de suas lides intellectuaes, transmitindo-lhes a instrucção de que necessitam.

Pois bem: lembremo-nos que não ha triumpho que se compare com aquelle que conquista o homem que cultivando o seu talento, vence afinal a batalha, e recebe em remuneração um titulo que dignamente lhe exorna a fronte e com elle tem lugar distincto na socidade; lembremo-nos, sim, que todas as riquezas honras e brazões do muddo não valém um só homem de letras e sirva-nos esta lembrança de estimulo para não esmorecermos ante as difficuldades que se antolham á nossa carreira, difficuldades que não são por certo invenciveis ao homem que dispõe de força de vontade e que deseja conseguir o seu desideratum.

Venceremos, meus collegas, e o nosso triumpho não será ephemero, mas perdurará tanto quanto se prolongar a nossa existencia e quiçá mais além, porquanto o homem sabio ainda depois da morte deixa apóz de si o renome e reputação litteraria que conquistou durante a vida, e cuja gloriosa lembrança será sempre admirada em todos os seculos...

Os Platões, os Socrates, os Pithagoras, os Ciceros, na antiguidade; bem como os Newtons e innumerosos sabios mais modernos que tem admirado o mundo com sua erudição e saber, não morreram no todo porque, como sabeis, perdura sua reputação scientifica em suas obras de valor immenso, em seus escriptos invejaveis, e que arrancaram enthusiasticos applausos dos seus coevos, e continuarão a fazer a nossa admiração e a da posteridade.

Eis a gloria que devemos aspirar; eis o triumpho que nos cumpre conseguir, custe-nos embora dias, mezes, annos e os maiores sacrificios da vida...

Temos felizmente para secundar nossos esforços, um pessoal docente que a par de illustração não commum dispõe dos melhores dotes de coração e que deseja ardentemente ver-nos avançar na senda do progresso e das luzes; um pessoal que se gloria com o nosso adiantamento e esforça-se por nos preparar para a nobre e sublime missão do magisterio; temos finalmente um director que tem dado exhuberantes provas do interesse que toma pela prosperidade da nossa Escola, e pois o que nos falta?

Prosigamos, companheiros, procuremos devassar os arcanos da sciencia; sejamos reconhecidos ao nosso digno director, aos nossos charos mestres, que souberam captar nossa sympathia e captivar nossa gratidão, dignando-se tratar-nos sempre delicada e attenciosamente; sejamos reco-reconhecidos áquelles que nos distinguiram com os premios que nos foram hoje distribuidos, certos de que só a justiça que os caracterisa foi o unico movel que os levou a laurear a nossa dedicação ao estudo: trabalhemos todos para que sejamos coroados de immarcesciveis louros no ultimo anno do nosso tirocinio escolastico, e isto será não só glorioso para nós, senão tambem para os nossos dignos e illustrados mestres.

Sim, trabalhemos porque sem o trabalho, sem a dedicação e applicação constante a par do bom comportamento nada conseguiremos; pelo contrario: com o estudo aturado, séria applicação aos livros e locubrações continuas, obteremos, não ha negal-o, o mais bello dos triumphos: —o das lettras.

Vêde: são nossos collegas do 3º anno o alvo desta grande festa: elles receberam hoje os seus titulos, e, mais cedo ou mais tarde, serão quaes fócos de luzes dardejando seus luminosos raios por sobre as intelligencias incultas dos nossos caros patricios, e elles reconhecidos lhes renderão por sua vez homenagem pelo muito que fizerem para os instruir e leval-os á melhor caminho.

Aceitae pois, senhores alumnos mestres titulados, caros companheiros nossos, aceitae os nossos sinceros parabens pela conclusão de vossa carreira, pelos louros que conseguistes, pela gloria e grande prazer de que certamente vos achais possuidos; nós saudosos vos comprimentamos, almejando vos as maiores felicidades e o mais brilhante futuro.

Agora ó companheiros que continuaes na luta; confraternizemo-nos todos em uma só idéa, em um só pensamento: abracemos o livro, este fiel companheiro da nossa educação; estudemol-o com todo o cuidado e dedicação, lembrando-nos que assim fazendo teremos talvez muito breve o mesmo resultado que hoje obtiveram aquelles que acabaram de deixar os bancos desta Escola, trocando o lugar de discipulo pela nobre posição de mestre; lembremo-nos finalmente que manuseando os livros, estudando-os deligentemente, poderemos ainda um dia á nós applicar aquella sublime estrophe do grande e sempre chorado Castro Alves:

« O livro cahindo n'alma
« E' germen que faz a palma,
« E' chuva que faz o mar. »

Sebastião Tavares d'Oliveira Brandão.
Alumno do 2º anno.

A instrucção

FIAT LUX

Em cada canto d'America
Deixo os meus rastos de luz,
Meu nome vive no mundo
E em toda parte reluz.
Se solto as vezes um brado,
Vai bater mui forte e ouzado
Nas portas da illustração,
Tenho o globo por abrigo,
Nas lettras tudo consigo,
Me denomino :—Instrucção.

Abrindo as portas da França.
Meu nome escripto deixei,
Grandes feitos portentosos
Aos borbotões eu lancei
Caminho com a fronte erguida,
Tendo sempre por guarida,
O livro, a penna e razão;
Nessa immensa luta forte,
Combato sempre com á morte,
Me denomino :—Instrucção.

Caminho mesmo entre as trevas
Esmagando o preconceito.
Dando luz a escuridão,
Dando progresso ao *direito*.
E neste universo inteiro,
Desde o rei ao forasteiro,
Me tecem muita ovação;
Perpasso as mattas sombrias,
Vagueio em cavernas frias,
Me chamo sempre :—Instrucção.

E neste seculo de luzes
Meu nome vive espalhado,
Quer na bocca do precito
Quer na bocca do letrado.
E tambem estas crianças
Têm meu nome em lembranças
Crivando-o bem na razão;
Conquisto as grandes querellas,
Atravesso até procellas,
Me denomino :—Instrucção.

Prosigo... e todos que passam
Se curvam diante mim,
Desde o palacio a choupana
Me erguem grande festin.
Se passo em plagas estranhas,
Promovo tantas façanhas
De assombrar a multidão;
Perpasso os grandes abysmos,
Transponho até cataclysmos,
Me chamo sempre :—Instrucção

N'uma praça eu ergo um poste
Torturando a escravidão,
Faço d'ella... um Galileu
Nos tempos da inquisição.
Depois lanço a *liberdade*
No seio da mocidade,
Como seu maior brazão,
Aperto a mão do infinito,
Beijo o porvir como inclito,
Me chamo sempre—Instrucção.

E caminho como errante
Pela estrada do saber,
Nesta lucta sou mais forte
Que Danton ou Carrier,
E depois em recompensa,
Faço de um livro uma crença,
Coberta de illustração;
Terminada esta victoria,
Meu nome vai para a *historia*,
Me denomino :—Instrucção.

E hoje neste festim
Meu nome ousado se assoma,
Por ver crianças com luzes,
Por ver mestres com diploma.
E estes grandes proscriptos,
Que não teem na fronte escriptos,
O nome de illustração.......
Façam do livro um *Thesouro*,
Da penna façam um—*Louro*,
Do seu futuro – Instrucção.

24 de novembro de 1881.
Misael de Souza.

A ÉPOCA

I have already expressed the opinion, wich all allow to be correct, that our security for duration of the free institutions wich bless our country depend upon habits of virtue, and the prevalence of knowledge of education and of progress the of actual epoch.

J. Russell.

I

Quando altiva e garbosa a intelligencia
Se abraça, ou se colliga co'a sciencia
Sem nada mais descrer;
A verdade —luz da idéa se enriquece,
A razão —que é a alma da alma—se ennobrece
No sólio do saber!

O homem então se vai nobilitando;
Elle sente-se ir a pouco se alongando
P'ra onde a mente o induz..;
Seu corpo vai girando em outra esphéra,
Sua alma respira outra atmosphéra
Que é —sciencia e luz!—

E como que do cimo do Evereste
Fitando a multidão que se reveste
De aspecto varonil:
Diz p'ra gruta: «O'...chãos tu não espêlhas!»
Exclama p'ra o vulcão: « Nestas centêlhas
Eu farei mundos mil!. »

Que importa que se diga em loucos bravos
Que as trevas tem doçura, a luz tem travos
Que as leis são illusões?.
Não vemos uns pharóes no firmamento?!
São lavas de milhões de pensamentos
Em craneos de vulcões!.

II

A historia —voz dos sec'los— ella é de veras
O grande fio electrico das eras,
A mãi das gerações...
Os pés tem sobre Roma, o olhar p'ra Persia,
Os labios sobre o Egypto, as mãos na Grecia,
As vestes —nas nações!.—

Não vês agora a sciencia que galopa
Nos dorsos enrugados lá da Europa
Com vôos de admirar?.
São os Luzos que respeitam á Herculano,
E' a Hespanha que com ar sereno e urbano
Venera á Castellar!.

Bismark dá licções além da Prussia,
Trazendo a luz na fronte estranha a Russia
—Tyranna no poder...—
Bemdiz a Inglaterra a Newton e Palmerston
A França ao grão Thiers mais á Proudhon
Saudando aos seus Littrés!

E os Estados-Unidos fervoroso
Na frente tendo Washington o valoroso
Fez jus a liberdade...
Mas logo no calor de mil progressos
Eis que Lincoln sem ver crueis reversos
Plantou a igualdade!

O Brasil —trovão do mar— cursor das zonas
Calçado pelo Prata e o Amazonas
N'um vôo subtil se anima...
No seio das nações com magestade
Seu nome faz correr —na voz de Andrade
No olhar— de Abreu e Lima!—

III

Quer alli, quer aqui e em qualquer parte
Onde reine a moral, as letras e arte
O sol só tem zenith...
A duvida se amortece, o erro morre,
O vicio se aniquila, o crime corre
— E Deus contente ri!.—

O'... deixai que as escolas se engrandeçam
Não faça-se oppressão... deixai que cresçam
Até nas vis cabanas!
E de seu recinto então vereis sahir
Cabeças mais gigantes que o porvir
E idéas sobrehumanas!

Deus creou o calor foi para o estio,
O inverno foi creado para o frio,
A paz foi pr'a clemencia,
Tambem creou o aroma para as flores,
O coração foi creado para amores,
— O homem — p'ra sciencia!.

Não vês as nuvens grossas como tremem
E as ondas agitadas como gemem
Nos dentes do tufão?.
O avido avarento quer thesouros,
O athleta da victoria quer os louros,
A infancia —instrucção!.

Não serve a intelligencia em apathias..
Se fabriquem, se revolvam livrarias
Em busca de epopéas...
Um dia ha de a terra ter fulgôr,
Um dia ha de o fraco ter vigôr
Na luz das sans idéas!.

As auras matutinas tem frescura,
A lua de dezembro tem candura
Que faz resplandecer...
Na fronte altiva do homem que se entende,
Que lê, reflecte, estuda e emfim aprende
Ha luz —e o saber!.—

Faça-se do operario um magistrado;
Mas do escravo se faça um doutorado
E um homem da creança...
No mar da instrucção co'actividade
Em busca então do porto da verdade
Peçamos a Deus bonança!.

Quando altiva e garbosa a intelligencia
Se abraça, ou se colliga co'a sciencia;
Só ha clarões jucundos.....
Vai mudando-se a marcha dos cometas,
Transforma-se o trajecto dos planetas,
Descobre-se outros mundos!.

. . . .

IV

. . . .

Ouvi-me moças. Agora
Só ha canções á cantar.
Vejo um espectro... E' a época
Risonha assim perguntar:
« O'... que centêlhas são estas,
Que nessas mimosas festas
Parecem pequenos sóes? »
E nós os espectadores
Mirando o vôo dos condores
Apontando para vós!

Silencio!... Quem crê na época
Só fome tem de instrucção;
Co'a penna traçando os livros,
Co'o livro aberto na mão!
Ide ensinar a infancia!
Cumpri com toda arrogancia
A vossa missão gentil
Erguei-vos além dos Andes!
Calcai os paizes grandes
No resplandor do Brasil!!...

L. E. Conceição Pessôa.

Exm. Sr. Presidente, meus senhores, Exmas. Senhoras.—Cabe-me n'este momento solemne o imperioso dever de levantar aqui n'esta tribuna a minha debil voz para representar mais uma vez os alumnos do terceiro anno, ultimamente titulados.

Senhores, n'este momento grandioso o que vos poderá dizer o alumno mais obscuro d'este curso, a intelligencia fragil que nenhum titulo possue que a possa recommendar á vossa benevolencia? Entretanto é um dever, e o dever é para mim uma cadeia de aço, da qual o homem não póde fugir sem uma degradação. E' este o motivo que me colloca n'esta tribuna, é esta a razão porque vos dirijo a palavra n'este instante.

Um dia Sallustio fallando da antiga rival romana, disse que tinha por mais conveniente nada dizer de Carthago, do que dizer pouco. Imitar a Sallustio, o que poderia dizer que esteja condigno com o explendor da festa que aqui tem lugar? Digo explendor porque as festas assim, são as festas sublimes, são as festas em que todos os espiritos que almejam o bem prestam uma homenagem, porque symbolisam o resultado de um tentamen em prol dessa idéa nobilitadora da humanidade, que se chama a cauza da instrucção. Aqui eu vejo o coração da mocidade a expandir-se e a dar um nobre testemunho de si. Demais as grandes idéas, as grandes conquistas da intelligencia nos annaes da humanidade tomando por bussola o sentimento de progredir e de engrandecer teem sempre partido d'esse punhado de moços, que constituem a mocidade de um solo qualquer, e por isso as festas dos moços, ainda mesmo mesquinhas e pobres, teem sempre alguma cousa de deleitavel e grande. Que festa é esta? E' a festa dos cultores da instrucção, é a festa do saber que lança de si uma scentelha, cujo brilho attesta a grandiosidade de sua alma. O que significa esse riso, essa alegria que nos transborda nos labios mostrando-nos os transportes do coração? Será sómente porque terminamos as nossas lides escolares, porque finalisamos o nosso tirocinio? Não, por certo que não visto que o trabalho pela realisação de uma idéa não fatiga, e o cansaço do estudo se destroe pelo enobrecimento que pouco a pouco se adquire. Alegramo-nos porque apostolos da civilisação, sectarios da regeneração social, vamos contribuir com uma pequenina pedra para a construcção desse edificio em que ha de repousar a nossa moralildade e illustração, ainda tão vilipendiada e menoscabada entre as nações cultas, e mesmo por alguns de seus membros, que sómente sabem gritar sem que nos mostrem o ferro candente com que devemos cauterisar as chagas do nosso meio social.

Atravez da atmosphera densa que ainda nos circunda, não obstante essa luz que offusca e cega os cerebros exaltados, eu vejo que as grandes idéas não se realisam em um momento, e assim não direi que somos um povo completamente atrazados em materia de instrucção, lançando d'esse estado mesquinho a culpabilidade sobre a nossa forma governamental.

E' essa proposição vehemente que abraza os cerebros utopistas para os quaes a palavra monarchia é um inferno, e a palavra republica entre nós seria o céo, porque olham por um prisma diverso as differentes phases da sociologia dos povos, os quaes se tiveram dias de prosperidades pelas reformas politicas, nem por isso estas deixaram de trazer a elles sombras, e sombras muito tristres e vergonhosas conforme a historia nos attesta. Sirva de exemplo a revolução franceza de 89, em que não obstante as grandes idéas que palpitavam em todos os corações e electrisavam a todas as almas, nem por isso deixaram-se de dar os maiores attentados que se pódem registrar nos annaes da humanidade.

Senhores, não poderia appresentar-me aqui diante de vós para atirar-me contra a nossa forma governativa, porque embora moço, sectario de idéas livres e independentes, direi sempre que não havendo moralidade em um povo todas as fórmas de governo lhe parecem ser prejudiciaes. Seja o principio feudalista ou aristocratico, democratico ou monarchico constitucional o governo cede insensivelmente e obedece as tendencias da epocha sobre a qual elle julga exercer a sua acção independente. Relativamente á instrucção o nosso atrazo não é a nossa forma de governo, e sim a falta de comprehensão de só podermos ser grandes, quando todos se compenetrarem de que não saber ler é uma negação do destino do homem, que tem o dever de contribuir com todas as suas forças para o bem-estar social.

Tambem pódem dizer que sou republicano, porque almejo a liberdade e entre nós a palavra liberdade quasi que se traduz pela palavra republica. Quero a liberdade porque ella é o primeiro sonho da juventude na phrase deslumbrante de Lamartine, porém a liberdade para que unicamente concorra essa revolução nobre e incruenta, que unicamente tenha como motores o convulsionamento de todas as idéas em prol desse phanal de salvação, que se denomina a instrucção e educação de um povo. A preoccupação das sociedades actuaes deve ser a confraternisação de todos os povos, ligados pelos élos inquebrantaveis d'essa idéa generosa, para tornarem-se todos os povos iguaes, porque ainda essa igualdade não existe, porque a instrucção ainda não plantou o seu dominio igualmente entre todos os povos.

Lançando um olhar retrospectivo aos tempos modernos, deixando de parte os tempos antigos e da idade média, em que a humanidade existia fundida em uma massa saturada de vicios e imperfeições, encontramos as sociedades actuaes, desmembrando se das antigas, adquirirem um lugar notavel nos annaes da humanidade.

Assim vemos o Brasil a perola mimosa que outr'ora deu bulha a corôa de Portugal, seguir passo a passo a idéa do seu engrandecimento, espedaçar o véo de negrura que existio em seu começo, e dizer —Eu quero ser grande como são grandes os meus dotes naturaes, eu quero tambem occupar um lugar na historia da civilisação e do progresso.

E' indubitavel que nós caminhamos e vamos attingir o nosso lugar de honra nas paginas da humanidade. Tambem Portugal e a Inglaterra, foram fracos e pobres em seu começo, mas vieram a se tornar fortes e poderosos, tendo um lugar elevado entre as diversas nações do mundo.

Nós, os fracos e mesquinhos sustentaculos da causa da instrucção, vamos depôr os nossos esforços, atirar um atomo dessas idéas sãs que professamos nas classes sociaes, porque entendemos que sómente a instrucção póde dar honra a um povo, por que ella é a verdadeira honra. Trabalhe o povo brasileiro, torne-se vulneravel pelo lado da instrucção, e depois venham todos os prejuizos contra si, porque a elevação dos genios é sempre a mesma, ou seja Shackspeare cercado de prosperidades e gozos, ou seja Camões, Cervantes ou Milton extenuados pela miseria e ingratidão dos seus conterraneos.

Vou terminar. Soa-me aos ouvidos as palavras de Cicero—homem que falla muito, cobra fama de inepto. O auditorio que ouvio com benevolencia, permitta-me mais um instante de attenção.

Senhores, no instante em que após o trabalho de tres annos essa instituição me confere um titulo de capacidade professional, não posso calar as emoções que me dominam, estendo a mão agradecida aos meus dedicados mestres e amigos, e deponho aos seus pés esse tributo grande como os espectaculos da natureza e puro como uma gotta de orvalho, que não é mais do que a minha gratidão e eterno reconhecimento.

Meus prezados mestres, ha momentos solemnes, ha momentos em que calar as emoções do coração, seria um crime. Não recebi de vós senão palavras de animação, não fostes para mim senão amigos dedicados, e assim ao transpôr os umbraes deses edificio, eu devo agradecer-vos esta carta que, pelo meu trabalho e pelas vossas luzes cheguei a ser merecedor.

Drs. Ayres de Albuquerque Gama, Jesuino Lopes de Miranda, José Austregesilo Rodrigues Lima, Manoel Enedino do Rego Valença e outros de vós, mestres venerandos e illustrados, amigos sinceros e leaes, o que direi? Sois os incansaveis trabalhadores das florestas da intelligencia, o suor que distila da vossa fronte, nós o devemos guardar como um incentivo para o trabalho e para as lutas em que temos de entrar. Em meu nome, e em nome de todos os alumnos deste curso, que devem participar do mesmo sentimento, direi que essa mocidade desejaria ter mil mãos, e em cada uma dessas mãos mil corôas para engrinaldar-vos a fronte.

Concluindo direi a vós, meus companheiros de estudo, que não recueis um passo na carreira que encetastes; a carreira do professor não é a da aristocracia fôfa que se encobre nas riquezas e no poderio, porem é a carreira da nobreza e da honra. Se fôr preciso, passai uma esponja no passado, esquecei as minhas faltas para comvosco. Serei sempre o vosso dedicado amigo, como sempre procurei ser, embora não o fosse.

Tenho concluido.

Manoel Benigno da Silva.

VARIEDADE

A rainha santa.

No dia 29 de outubro completam-se 204 annos depois que o corpo da rainha santa Isabel foi trasladado para o actual convento.

Nas ephemerides traz o nosso collega da *Gazeta da Noite* a seguinte noticia:

« Trezentos e quarenta e um annos esteve o corpo da esposa de el-rei D. Diniz no seu tumulo situado na igreja do antigo convento de Santa Clara de Coimbra.

A 29 de outubro, era memoravel do anno de 1677, foi solemnemente trasladada para o novo mosteiro de religiosas da mesma ordem, para onde tambem a acompanharam as freiras que iam estabelecer alli uma residencia.

Era magestosa a procissão: levava o pendão de tella branca, com o retrato da rainha Santa, o marquez de Arronches, indo ás borlas seu filho Antonio Rozendo e o conde da Ponte.

Em seguida ia o pendão da irmandade Santa, tambem com o seu retrato.

Logo apóz, a bandeira da cidade.

Depois as communidades das duas ordens das religiosas de S. Francisco, a cruz cathedral. paramentados os conegos com pluviaes, e a communidade das religiosas.

Atraz, o palio da tella rica, com oito varas douradas, que levavam o Marquez das Minas, o Visconde de Villa-Nova da Cerveira, e os condes da Feira, de Figueiró de Aveiros, de Santa Cruz, de Souro, e de Alvito, todos com os mantos das suas respectivas ordens militares.

Debaixo do pallio ia o corpo da Santa, que levavam, revestidos de pontifical, os bispos de Lamego, Porto, Vizeu, Miranda, Pernambuco e Targa, ajudados pelos prelados de algumas religiões.

Seguio-se, presidindo, o bispo diocesano de Coimbra, Conde de Arganil, D. frei Alvaro de S. Beaventura, religioso franciscano, e lado a lado o bispo de S. Thomé.

Logo formavam alas os doutores e mestres da Universidade, com seus capellos, borlas e vellas, e finalmente o reitor D. José de Menezes, rodeado pelo senado da camara.

As mais communidades da cidade bordavam o caminho, entre o velho e o novo mosteiro.

Assim que chegou o corpo de Santa Isabel á igreja, foi collocado no altar, onde estava armado um throno, no qual no dia seguinte se expoz o Santissimo Sacramento, celebrando missa de pontifical o bispo de Coimbra.

De manhã prégou o bispo do Porto, de tarde o franciscano frei Pantaleão do Sacramento.

Mais tarde foi posto o cofre contendo o corpo, em outro de cristaes engastados em columnas de prata, que havia mandado fazer o bispo conde D. Affonso de Castello-Branco.

Fechou o novo cofre com tres chaves, sendo entregues uma a Roque Monteiro Paiva, secretario de estado, para a dar ao principe D. Pedro, então regente e depois rei por morte de seu irmão D. Affonso vi; a segunda chave foi dada ao bispo da diocese, e a terceira á prelada do convento.

N'esse altar esteve o corpo da rainha Santa até ao anno de 1696, em que foi mudado para a tribuna da capella-mór.

Santa Isabel é muito venerada em Coimbra, aonde quasi todos os annos se festeja com muito explendor o seu dia. »

(Do *Jornal do Commercio* de Lisbôa.)

Origem da padaria

A padaria é uma das industrias mais antigas. No tempo dos romanos, começava-se por torrar o trigo, ao depois os homens moiam-n'o em almoxarifes e atafonas, e as mulheres amassavam-n'o e punham-n'o a cozer. No principio, o pão não levava fermento, era asmo; ao depois começou-se a juntar-lhe fermento feito em massa e vinho doce, e assim se obtinha pão fermentado, que Plinio diz que dava mais vigor aos homens que o pão asmo.

Entre os romanes, como entre nós, os padeiros trabalhavam de noite. Este trabalho nocturno, junto ao grande calor do forno e ao pó da farinha que os operarios absorvem por alguem como nocivo.

E' facto que o rheumatismo e as doenças do peito são frequentes nos que exercem aquelle mister.

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 271)

II

Os pescadores

Voltou correndo ao caes e desceu rapidamente a escada. Agachou se á borda d'agua e procurou com o olhar febril devassar as trevas do rio. A luz tremula de um bico de gaz, reflectindo n'agua, mostrou-lhe o barco que navegava para ella a toda á força de remos.

Cheia de anciedade vivissima, com o coração a pular-lhe dentro do peito, os olhos desmedidamente abertos, fixos na embarcação, poz se á espera.

A dous metros da margem, o barco deu meia volta, e virou de bordo durante um instante, á procura de sitio bom para abordar.

Luiza pozera-se em pé de repente.

Quando a prôa do barco tocou na terra, vio diante de si os dous pescadores.

Soltou logo um grito de alegria delirante.

Tinha visto o afogado estendido no fundo do barco.

Luiza saltou para dentro da embarcação. O velho pescador foi obrigado a empurral-a com uma certa violencia.

— Ah! salvaram-n'o! salvaram-n'o! exclamou ella.

— Isso é que não é lá muito certo! replicou o pescador; mas parece-me que morto não está elle.

O filho deixou fluctuar os remos para amarrar o barco.

— Vamos, rapaz, disse o pai, nada de perder tempo; agora é preciso levarem ao posto.

Ao posto! exclamou Luiza com susto. [illegible] para que?

— Para o tratarem e o soccorrerem, se não for tarde já,

— Eu o tratarei e tomarei conta d'elle.

— Aqui no barco, ou ahi em cima das pedras? perguntou o pescador, encolhendo os hombros.

— Não, replicou Luiza, sigam-me, venham, venham depressa.

— Para onde?

— Para a rua do Sena.

— E' onde a senhora mora?

— Não, mas é uma casa onde me conhecem, e onde, melhor do que em parte nenhuma, o pobre moço póde encontrar os cuidados que o seu estado reclama.

Os dous pescadores tinham sahido do barco, levando Pedro, um pelos hombros, outro pelos pés. Pozeram-se a caminho. Luiza ia ao lado do pai.

— Tudo isso é muito bom, disse este; mas eu é que não me convenço de que devo fazer o que a senhora disse.

— Oh! senhor, peço-lhe pelo amor de Deus! respondeu Luiza com voz supplicante.

— Ouça-me, senhora, eu não sei quem vocemecê é: e não é pelo motivo de a encontrar aqui por acaso...

— Ah! interrompeu ella, não foi o acaso que me trouxe ao caes por um tempo horrivel como este; e, se não cheguei a tempo de impedir o crime, não foi minha a culpa.

— Então, sempre foi um crime! Meu filho adivinhou.

— Sim, foi um crime, um crime monstruoso.

— A senhora vio o que se passou!

— Vi perfeitamente.

— Conhece o rapaz que nós apanhamos no rio?

— Para que m'o pergunta? Pois não vê que sim,

— E' parenta d'elle?

— Sim, sou sua parenta.

— Prima ou tia?

— Não; sou sua mãi.

— Ah! é mãi! exclamou o pescador. N'esse caso, leval-o-hemos para onde a senhora quizer,

— Para a rua do Sena, como já lhe disse,

— Que numero?

— E' uma casa de hospedes á entrada da rua. Eu lhe mostrarei o predio,

Subiram a escada do caes.

Começaram a vêr-se alguns transeuntes abrigados com chapeus de chuva. No alto da escada, Luiza e os pescadores viram-se rodeados de sete ou oito pessoas, que os encheram de perguntas.

— Não temos tempo para contar historias, disse-lhes o velho pescador com um tom desabrido.

E, como Luiza se pozesse a andar muito depressa para se subtrahir á curiosidade dos importunos, os dous homens regularam o passo pelo passo della.

Quando chegaram á rua do Sena, em frente d'uma casa onde Luiza entrou não havia atraz delles menos de 30 pessoas, mas nem um só policia.

A dona da casa, que era amiga de Luiza, poz logo ás ordens o seu proprio quarto, no primeiro andar, e foi chamar um estudante de medicina, que era hospede da casa. Este desceu logo.

Depois de ter observado o doente, declarou que só tinha havido um principio de asphyxia, mas que a victima ainda respirava.

Luiza soltou um longo suspiro de allivio. As palavras do estudante tinham lhe tirado de cima do peito um peso enorme: por pouco que lhe não deu um abraço em troco da boa nova.

Por determinação do estudante, Pedro foi despido e deitado na cama. Então elle proprio e os dous pescadores pozeram-se a friccional-o com a maior força.

Durante esse tempo Luiza, que receiava, e não sem motivo, a intervenção da policia, tinha descido á rua, e dizia ás pessoas que ainda estacionavam defronte da casa:

— Não foi senão um simples accidente; um rapaz que cahio ao rio, mas infelizmente tiraram-n'o a tempo, e não soffreu nada, a não ser o susto.

Os curiosos, satisfeitos, retiraram-se com tanta mais rapidez, quanto o tempo estava pouco de convidar para ajuntamento no meio da rua.

Sem receios por este lado, Luiza tornou a subir ao quarto do enfermo. Já tinham cessado as fricções. Achava-se agora envolto em cobertores de lã, e os pulmões começavam a funccionar... O estudante procurava fazer-lhe tomar algumas colheres de uma bebida que elle propria tinha preparado.

Os dous pescadores iam partir.

Typ. do Diario [illegible]

ILEGÍVEL